

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	4
Demonstração do Resultado Abrangente	5
Demonstração do Fluxo de Caixa	6

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2016 à 30/09/2016	7
DMPL - 01/01/2015 à 30/09/2015	8
Demonstração do Valor Adicionado	9

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
Balanço Patrimonial Passivo	11
Demonstração do Resultado	12
Demonstração do Resultado Abrangente	13
Demonstração do Fluxo de Caixa	14

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2016 à 30/09/2016	16
DMPL - 01/01/2015 à 30/09/2015	17
Demonstração do Valor Adicionado	18

Comentário do Desempenho	19
--------------------------	----

Notas Explicativas	43
--------------------	----

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais	95
---	----

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	96
---	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	97
Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	99
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	100
Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	101

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/09/2016
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	166.531.600
Preferenciais	0
Total	166.531.600
Em Tesouraria	
Ordinárias	2.969.757
Preferenciais	0
Total	2.969.757

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
1	Ativo Total	1.208.742	1.394.754
1.01	Ativo Circulante	164.725	526.230
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	120.963	233.996
1.01.03	Contas a Receber	16.746	22.976
1.01.04	Estoques	4.509	5.626
1.01.06	Tributos a Recuperar	18.994	10.661
1.01.07	Despesas Antecipadas	2.705	975
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	808	251.996
1.01.08.02	Ativos de Operações Descontinuadas	0	251.387
1.01.08.03	Outros	808	609
1.01.08.03.01	Outros Ativos Circulantes	808	524
1.01.08.03.02	Instrumentos Financeiros Derivativos - "Swap"	0	85
1.02	Ativo Não Circulante	1.044.017	868.524
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	48.474	32.921
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	0	1.000
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	36.679	21.592
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	11.795	10.329
1.02.01.09.03	Depósitos judiciais	3.483	2.345
1.02.01.09.05	Outros ativos	8.312	5.840
1.02.01.09.06	Instrumentos Financeiros Derivativos - "Swap"	0	2.144
1.02.02	Investimentos	811.750	625.150
1.02.03	Imobilizado	31.250	34.867
1.02.04	Intangível	152.543	175.586

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
2	Passivo Total	1.208.742	1.394.754
2.01	Passivo Circulante	51.252	48.947
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	12.780	16.287
2.01.02	Fornecedores	18.553	15.381
2.01.03	Obrigações Fiscais	5.980	1.060
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	10.889	1.029
2.01.05	Outras Obrigações	3.050	15.190
2.01.05.02	Outros	3.050	15.190
2.01.05.02.04	Receita Diferida	2.984	3.186
2.01.05.02.06	Parcelamento de Aquisições de Empresas	0	892
2.01.05.02.07	Parcelamento de Aquisições de direitos de pontos comerciais	0	10.188
2.01.05.02.08	Outros Passivos Circulantes	0	924
2.01.05.02.09	Instrumentos Financeiros Derivativos	66	0
2.02	Passivo Não Circulante	48.928	153.678
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	681	13.899
2.02.02	Outras Obrigações	19.180	109.266
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	19.180	66.819
2.02.02.02	Outros	0	42.447
2.02.02.02.04	Parcelamento de Aquisições de direitos de pontos comerciais	0	42.447
2.02.03	Tributos Diferidos	23.839	23.726
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	23.839	23.726
2.02.04	Provisões	4.059	4.446
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	4.059	4.446
2.02.06	Lucros e Receitas a Apropriar	1.169	2.341
2.02.06.02	Receitas a Apropriar	1.169	2.341
2.03	Patrimônio Líquido	1.108.562	1.192.129
2.03.01	Capital Social Realizado	925.039	908.256
2.03.02	Reservas de Capital	239.709	214.406
2.03.02.07	Reservas de Capital	231.008	211.359
2.03.02.08	Reserva para Plano de Opções de Compra de Ações	8.701	3.047
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-38.971	-27.667
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-17.215	97.134
2.03.08.01	Outros Resultados Abrangentes	-17.215	24.697
2.03.08.02	Valores Reconhecidos em Outros Resultados Abrangentes Relacionados a Ativos Mantido para Venda	0	72.437

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/09/2016	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/09/2015
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	39.200	124.947	51.812	150.643
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-31.979	-95.913	-37.846	-119.669
3.03	Resultado Bruto	7.221	29.034	13.966	30.974
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	1.503	-70.807	-21.300	-63.517
3.04.01	Despesas com Vendas	-7.678	-27.354	-10.661	-27.562
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-13.451	-39.263	-14.371	-34.256
3.04.02.01	Despesas Gerais e Administrativas	-10.024	-26.596	-8.757	-21.150
3.04.02.02	Depreciação e Amortização	-3.427	-12.667	-5.614	-13.106
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	2.222	2.957	0	1.251
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-131	-3.869	-2.016	-1.735
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	20.541	-3.278	5.748	-1.215
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	8.724	-41.773	-7.334	-32.543
3.06	Resultado Financeiro	2.814	19.843	-6.268	-11.389
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	11.538	-21.930	-13.602	-43.932
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	384	6.654	1.901	6.997
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	11.922	-15.276	-11.701	-36.935
3.10	Resultado Líquido de Operações Descontinuadas	0	3.972	398	7.606
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	11.922	-11.304	-11.303	-29.329
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,07266	-0,06889	-0,13379	-0,34716
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,07229	-0,06877	-0,13379	-0,34716

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/09/2016	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/09/2015
4.01	Lucro Líquido do Período	11.922	-11.304	-11.303	-29.329
4.02	Outros Resultados Abrangentes	4.094	-32.189	72.456	108.021
4.03	Resultado Abrangente do Período	16.016	-43.493	61.153	78.692

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/09/2015
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-11.003	-6.411
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	1.760	-12.350
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período	-15.276	-36.935
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	17.869	19.236
6.01.01.03	Resultado de Equivalência Patrimonial	3.278	1.215
6.01.01.04	Receita Diferida e Descontos Apropriados	-1.649	-1.158
6.01.01.05	Provisão para Disputas Trabalhistas, Cíveis e Tributárias	403	855
6.01.01.06	Imposto de Renda e Contribuição Social	-6.654	-6.997
6.01.01.07	Juros sobre Financiamentos	1.270	1.760
6.01.01.08	Baixa do Ativo Imobilizado e Intangível	5.783	450
6.01.01.09	Juros Sobre Aquisição de Empresas e Fundo de Comércio	2.300	4.354
6.01.01.10	Provisões Diversas e Outros	-7.539	-368
6.01.01.13	Pagamento baseado em Ações	5.654	1.541
6.01.01.15	Redução do Valor Recuperável dos Ativos Imobilizados e Intangíveis (utilização)	-5.173	0
6.01.01.16	Resultado de Variação Cambial	1.494	3.697
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-10.975	12.338
6.01.02.01	Contas a Receber	6.220	2.201
6.01.02.02	Estoques	1.118	3.367
6.01.02.03	Impostos e Contribuições a Recuperar	-5.339	4.415
6.01.02.04	Despesas Antecipadas	-3.818	-530
6.01.02.05	Fornecedores	1.407	-806
6.01.02.07	Outros ativos e passivos	-10.837	2.691
6.01.02.08	Verbas e Acordos Comerciais	274	1.000
6.01.03	Outros	-1.788	-6.399
6.01.03.02	Juros Pagos Sobre Empréstimos	-1.622	-2.003
6.01.03.03	Juros Pagos Sobre Aquisição de Empresas e Fundo de Comércio	-166	-4.396
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-137.752	3.863
6.02.01	Adições de Ativos Intangíveis	-33.150	-8.068
6.02.02	Adições de Ativos Imobilizado	-5.164	-10.951
6.02.05	Pagamento de aquisições de negócios realizadas em exercícios anteriores	-1.000	-15.116
6.02.06	Aumento de Capital em Subsidiárias	-48.913	0
6.02.07	Empréstimos concedidos à controladora, líquidos dos valores devolvidos	-62.725	37.998
6.02.08	Dividendos Recebidos	13.200	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	35.722	1.705
6.03.01	Amortização de Empréstimos	-710	-10.567
6.03.02	Adições de Empréstimos	0	12.272
6.03.07	Aumento de Capital	46.807	0
6.03.08	Aquisições de ações em tesouraria	-10.375	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-113.033	-843
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	233.996	5.885
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	120.963	5.042

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 30/09/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	908.256	214.406	0	-27.667	97.134	1.192.129
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	908.256	214.406	0	-27.667	97.134	1.192.129
5.04	Transações de Capital com os Sócios	16.783	25.303	0	0	0	42.086
5.04.01	Aumentos de Capital	11.596	34.786	0	0	0	46.382
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-10.375	0	0	0	-10.375
5.04.08	Plano de opções de compra de ações	0	5.654	0	0	0	5.654
5.04.09	Transferência de ações em tesouraria do capital social para reserva de capital	4.762	-4.762	0	0	0	0
5.04.10	Aumento de capital pelo exercício de opções de compra de ações	425	0	0	0	0	425
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-11.304	-114.349	-125.653
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-11.304	0	-11.304
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-114.349	-114.349
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-32.189	-32.189
5.05.02.08	Baixa de ajustes de conversão de balanço das operações descontinuadas	0	0	0	0	-82.160	-82.160
5.07	Saldos Finais	925.039	239.709	0	-38.971	-17.215	1.108.562

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 30/09/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	837.803	0	71.234	0	2.035	911.072
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	837.803	0	71.234	0	2.035	911.072
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	1.541	0	0	0	1.541
5.04.08	Plano de opções de compra de ações	0	1.541	0	0	0	1.541
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-29.329	108.021	78.692
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-29.329	0	-29.329
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	108.021	108.021
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	108.021	108.021
5.07	Saldos Finais	837.803	1.541	71.234	-29.329	110.056	991.305

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/09/2015
7.01	Receitas	142.571	169.432
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	139.622	168.226
7.01.02	Outras Receitas	2.957	1.251
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-8	-45
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-50.963	-64.746
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-36.586	-46.047
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-21.429	-21.547
7.02.04	Outros	7.052	2.848
7.03	Valor Adicionado Bruto	91.608	104.686
7.04	Retenções	-17.869	-19.236
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-17.869	-19.236
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	73.739	85.450
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	22.144	-3.144
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-3.278	-1.215
7.06.02	Receitas Financeiras	26.916	1.768
7.06.03	Outros	-1.494	-3.697
7.06.03.01	Variação Cambiais	-1.494	-3.697
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	95.883	82.306
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	95.883	82.306
7.08.01	Pessoal	84.803	82.761
7.08.01.01	Remuneração Direta	70.616	77.316
7.08.01.04	Outros	14.187	5.445
7.08.01.04.01	Honorários da Administração	8.533	3.904
7.08.01.04.02	Pagamentos Baseados em Ações	5.654	1.541
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	7.480	10.080
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	18.876	26.400
7.08.03.01	Juros	3.570	6.114
7.08.03.02	Aluguéis	252	544
7.08.03.03	Outras	15.054	19.742
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-15.276	-36.935
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-15.276	-36.935

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
1	Ativo Total	1.561.247	2.226.023
1.01	Ativo Circulante	383.462	964.661
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	222.403	289.390
1.01.03	Contas a Receber	62.380	70.586
1.01.04	Estoques	34.753	41.917
1.01.06	Tributos a Recuperar	41.493	30.297
1.01.07	Despesas Antecipadas	8.997	6.128
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	13.436	526.343
1.01.08.02	Ativos de Operações Descontinuadas	0	511.492
1.01.08.03	Outros	13.436	14.851
1.01.08.03.01	Outros Ativos Circulantes	8.654	1.994
1.01.08.03.02	Instrumentos Financeiros Derivativos - "Swap"	4.782	12.857
1.02	Ativo Não Circulante	1.177.785	1.261.362
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	38.769	43.233
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	0	3.320
1.02.01.06	Tributos Diferidos	592	720
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	38.177	39.193
1.02.01.09.03	Depósitos judiciais	13.638	9.854
1.02.01.09.05	Outros ativos	20.836	11.083
1.02.01.09.06	Instrumentos financeiros derivativos - "Swap"	3.703	18.256
1.02.02	Investimentos	30.378	40.009
1.02.03	Imobilizado	251.064	281.654
1.02.04	Intangível	857.574	896.466

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
2	Passivo Total	1.561.247	2.226.023
2.01	Passivo Circulante	233.842	574.253
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	52.047	47.543
2.01.02	Fornecedores	69.616	78.723
2.01.03	Obrigações Fiscais	19.974	10.479
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	54.871	96.864
2.01.05	Outras Obrigações	37.334	80.539
2.01.05.02	Outros	37.334	80.539
2.01.05.02.04	Receita Diferidas	9.356	10.031
2.01.05.02.06	Parcelamento de Aquisições de Empresas	4.143	37.604
2.01.05.02.07	Parcelamento de Aquisições de direitos de pontos comerciais	4.519	10.188
2.01.05.02.08	Outros Passivos Circulantes	19.316	22.716
2.01.07	Passivos sobre Ativos Não-Correntes a Venda e Descontinuados	0	260.105
2.02	Passivo Não Circulante	208.707	447.642
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	94.512	263.457
2.02.02	Outras Obrigações	34.380	114.822
2.02.02.02	Outros	34.380	114.822
2.02.02.02.03	Parcelamento de Aquisições de Empresas	23.400	62.565
2.02.02.02.04	Parcelamento de Aquisições de direitos de pontos comerciais	0	42.447
2.02.02.02.05	Outros	10.980	9.810
2.02.03	Tributos Diferidos	55.727	47.858
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	55.727	47.858
2.02.04	Provisões	17.568	13.596
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	17.568	13.596
2.02.06	Lucros e Receitas a Apropriar	6.520	7.909
2.02.06.02	Receitas a Apropriar	6.520	7.909
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	1.118.698	1.204.128
2.03.01	Capital Social Realizado	925.039	908.256
2.03.02	Reservas de Capital	239.709	214.406
2.03.02.07	Reservas de Capital	231.008	211.359
2.03.02.08	Reserva para Plano de Opções de Compra de Ações	8.701	3.047
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-38.971	-27.667
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-17.215	97.134
2.03.08.01	Outros Resultados Abrangentes	-17.215	24.697
2.03.08.02	Valores reconhecidos em outros resultados abrangentes e relacionados a ativos mantido para venda	0	72.437
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	10.136	11.999

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/09/2016	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/09/2015
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	401.166	1.177.442	437.306	1.204.503
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-269.306	-811.270	-294.880	-847.195
3.03	Resultado Bruto	131.860	366.172	142.426	357.308
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-114.693	-360.785	-135.344	-357.612
3.04.01	Despesas com Vendas	-86.684	-260.662	-94.999	-248.598
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-35.768	-107.769	-39.412	-113.433
3.04.02.01	Despesas Gerais e Administrativas	-27.824	-80.759	-25.992	-79.271
3.04.02.02	Depreciação e Amortização	-7.944	-27.010	-13.420	-34.162
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	9.233	13.390	1.448	10.084
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-2.412	-10.902	-3.116	-10.019
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	938	5.158	735	4.354
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	17.167	5.387	7.082	-304
3.06	Resultado Financeiro	-878	-13.330	-18.271	-43.791
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	16.289	-7.943	-11.189	-44.095
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-4.367	-7.333	-512	7.160
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	11.922	-15.276	-11.701	-36.935
3.10	Resultado Líquido de Operações Descontinuadas	0	3.972	398	7.606
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	11.922	-11.304	-11.303	-29.329
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	11.922	-11.304	-11.303	-29.329
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,07266	-0,06889	-0,13379	-0,34716
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,07229	-0,06877	-0,13379	-0,34716

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/09/2016	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/09/2015
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	11.922	-11.304	-11.303	-29.329
4.02	Outros Resultados Abrangentes	4.210	-34.210	72.456	108.021
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	16.132	-45.514	61.153	78.692
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	16.016	-43.493	61.153	78.692
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	116	-2.021	0	0

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/09/2015
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	60.789	61.744
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	100.512	99.779
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período	-15.276	-36.935
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	70.236	78.184
6.01.01.03	Resultado de Equivalência Patrimonial	-6.821	-6.037
6.01.01.04	Receita Diferida e Descontos Apropriados	-3.384	-2.796
6.01.01.05	Provisão para Disputas Trabalhistas, Cíveis e Tributárias	3.140	4.697
6.01.01.06	Imposto de Renda e Contribuição Social	7.333	-7.160
6.01.01.07	Juros sobre Financiamento	15.600	25.096
6.01.01.08	Baixa do Ativo Imobilizado e Intangível	14.647	1.176
6.01.01.09	Juros Sobre Aquisição de Empresas e Fundo de Comércio	4.112	9.589
6.01.01.10	Provisões Diversas e Outros	-6.731	25.855
6.01.01.11	Amortização de Investimento em "Joint Venture"	1.663	1.683
6.01.01.13	Pagamento baseado em Ações	5.654	1.541
6.01.01.15	Redução do Valor Recuperável dos Ativos Imobilizados e Intangíveis (utilização)	-13.836	0
6.01.01.16	Resultado de Variação Cambial	24.175	4.886
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-16.613	5.004
6.01.02.01	Contas a Receber	6.374	6.362
6.01.02.02	Estoques	5.902	5.350
6.01.02.03	Impostos e Contribuições a Recuperar	-1.388	2.809
6.01.02.04	Despesas Antecipadas	-3.712	-1.809
6.01.02.05	Fornecedores	-14.136	-5.423
6.01.02.07	Outros ativos e passivos	-11.008	-3.934
6.01.02.08	Verbas e Acordos Comerciais	1.355	1.649
6.01.03	Outros	-23.110	-43.039
6.01.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	-3.894	-3.833
6.01.03.02	Juros Pagos Sobre Empréstimos	-16.945	-25.500
6.01.03.03	Juros Pagos Sobre Aquisição de Empresas e Fundo de Comércio	-2.271	-13.706
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	26.785	-64.007
6.02.01	Adições de Ativos Intangíveis	-37.541	-8.263
6.02.02	Adições de Ativos Imobilizado	-39.490	-30.432
6.02.04	Dividendos recebidos	8.359	6.951
6.02.05	Pagamento de aquisições de negócios realizadas em exercícios anteriores	-79.339	-53.417
6.02.06	Aumento de Capital em Subsidiárias	0	-6.416
6.02.08	Caixa e equivalentes de caixa na descontinuidade de controlada	0	27.570
6.02.09	Recebimento na Alienação de Operação Descontinuada, Líquido do Caixa Transferido	174.796	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-116.594	5.585
6.03.01	Amortização de Empréstimos	-155.481	-25.978
6.03.02	Adições de Empréstimos	2.297	31.563
6.03.05	Aumento de Capital	46.807	0
6.03.06	Aumento de capital em "joint venture" por acionista não controlador	158	0

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício	Acumulado do Exercício Anterior
		01/01/2016 à 30/09/2016	01/01/2015 à 30/09/2015
6.03.08	Aquisições de ações em tesouraria	-10.375	0
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	-37.967	11.976
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-66.987	15.298
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	289.390	84.820
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	222.403	100.118

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 30/09/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	908.256	214.406	0	-27.667	97.134	1.192.129	11.999	1.204.128
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	908.256	214.406	0	-27.667	97.134	1.192.129	11.999	1.204.128
5.04	Transações de Capital com os Sócios	16.783	25.303	0	0	0	42.086	158	42.244
5.04.01	Aumentos de Capital	11.596	34.786	0	0	0	46.382	158	46.540
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-10.375	0	0	0	-10.375	0	-10.375
5.04.08	Plano de opções de compra de ações	0	5.654	0	0	0	5.654	0	5.654
5.04.09	Transferência de ações em tesouraria do capital social para reserva de capita	4.762	-4.762	0	0	0	0	0	0
5.04.10	Aumento de capital pelo exercício de opções de compra de ações	425	0	0	0	0	425	0	425
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-11.304	-114.349	-125.653	-2.021	-127.674
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-11.304	0	-11.304	0	-11.304
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-114.349	-114.349	-2.021	-116.370
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-32.189	-32.189	-2.021	-34.210
5.05.02.08	Baixa de ajustes de conversão de balanço das operações descontinuadas	0	0	0	0	-82.160	-82.160	0	-82.160
5.07	Saldos Finais	925.039	239.709	0	-38.971	-17.215	1.108.562	10.136	1.118.698

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 30/09/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	837.803	0	71.234	0	2.035	911.072	0	911.072
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	837.803	0	71.234	0	2.035	911.072	0	911.072
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	1.541	0	0	0	1.541	0	1.541
5.04.08	Plano de opções de compra de ações	0	1.541	0	0	0	1.541	0	1.541
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-29.329	108.021	78.692	0	78.692
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-29.329	0	-29.329	0	-29.329
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	108.021	108.021	0	108.021
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	108.021	108.021	0	108.021
5.07	Saldos Finais	837.803	1.541	71.234	-29.329	110.056	991.305	0	991.305

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/09/2015
7.01	Receitas	1.279.927	1.308.425
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.266.739	1.299.249
7.01.02	Outras Receitas	13.390	10.084
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-202	-908
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-608.401	-634.594
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-403.471	-430.767
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-123.911	-122.635
7.02.04	Outros	-81.019	-81.192
7.03	Valor Adicionado Bruto	671.526	673.831
7.04	Retenções	-71.899	-79.867
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-71.899	-79.867
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	599.627	593.964
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	16.694	3.591
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	6.821	6.037
7.06.02	Receitas Financeiras	34.048	2.440
7.06.03	Outros	-24.175	-4.886
7.06.03.01	Variações Cambiais	-24.175	-4.886
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	616.321	597.555
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	616.321	597.555
7.08.01	Pessoal	380.787	376.762
7.08.01.01	Remuneração Direta	366.600	369.034
7.08.01.04	Outros	14.187	7.728
7.08.01.04.01	Honorários da Administração	8.533	6.187
7.08.01.04.02	Pagamentos Baseados em Ações	5.654	1.541
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	80.964	73.284
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	169.846	184.444
7.08.03.01	Juros	19.712	34.685
7.08.03.02	Aluguéis	131.866	132.484
7.08.03.03	Outras	18.268	17.275
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-15.276	-36.935
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-15.276	-36.935

Comentário do Desempenho



MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Há quase um ano definimos e apresentamos nossa estratégia, que consiste em: a) ter um nível de alavancagem adequado, b) implementar um plano de Excelência Operacional para ter produtividade crescente ano a ano, c) criar novas fontes de crescimento para possibilitar o crescimento orgânico, e d) racionalizar nosso portfólio. Apesar de camuflado pelo significativo impacto de volumes menores no Brasil (ainda pior no 3T), o progresso que tivemos em cada pilar da nossa estratégia ficou evidente nos últimos trimestres, além das melhoras contínuas que tivemos no nosso plano de excelência operacional. Isto evidencia que estamos no caminho certo para a criação de valor sustentável e a longo prazo para nossos acionistas e, o mais importante, para a criação de uma experiência única e agradável para nossos clientes em nossos restaurantes.

Nossas operações internacionais continuam com resultados consistentemente melhores: i) no Caribe, as margens 7,6p.p. maiores impulsionaram o crescimento de 40% YoY do lucro operacional; ii) nos EUA, a tendência de SSS está mudando na medida que o SSS de varejo atingiu +7% no 3T (de +1,3% no 2T e -4,3% no 1T) e A&B -1.6% vs. -4% no 2T e -3,6% no 1T. Excluindo-se as despesas pré-operacionais, o lucro operacional nos EUA teria sido 14% maior YoY.

No Brasil, o resultado de todos os esforços de excelência operacional estão melhorando gradualmente, apesar de ainda insuficientes para compensar o impacto da queda de volume:

- Esforços de preço e mix continuam a apresentar resultados melhores a cada trimestre, evidenciado pelos ganhos em relação à inflação (31% no 1T, 116% no 2T e 191% no 3T) e o contínuo crescimento do ticket médio (+15% YoY), enquanto mantemos o market share. Estamos implementando também uma média de 15-20 novas ações de engenharia de cardápio por mês para impulsionar o mix, após a estruturação dos processos e do programa piloto que foi testado durante o 1S16.
- Nossos esforços de corte de custos estão trazendo mais resultados a cada trimestre (-R\$13,8M no 3T16 vs -R\$12,5M no 2T e -R\$7,6M no 1T). Apesar da melhora menos intensa no 3T, esperamos um contínuo fluxo de economias a medida que mantemos o controle de despesas, implementamos nosso Orçamento Base-Zero, e adequamos nossa estrutura de modo a melhorar a produtividade (mais visível a partir do 1S17). Além disso, os novos contratos de aluguéis em aeroportos já tiveram impacto nos resultados do 3T com uma melhora de 2,1p.p. vs. 3T15 ou 4,2p.p. vs. 2T16. Fechamos também até setembro 27 lojas deficitárias (5 no 1T, 10 no 2T e 12 no 3T) que tiveram uma margem de contribuição negativa em 2015 de R\$6.9M.
- Implementamos também uma série de iniciativas de crescimento que alavancam a infraestrutura e distribuição existentes: a) implementamos o piloto de desenvolvimento organizacional no Frango Assado Caieiras (estrutura organizacional otimizada, senso de dono em todos os níveis com metas claras e remuneração variável ligada à performance) – e temos um plano para expansão, b) concluímos os testes do piloto para o Viena Express e estamos iniciando a expansão deste novo conceito em mais dois restaurantes selecionados para validação, c) seguimos com os testes dos novos conceitos no Frango Assado (iniciados pelo mini-mercado em Caieiras), d) até jan/17 inauguraremos novos conceitos para o Viena (Flagship), Brunella (quiosque), um Olive Garden em Malls, e uma série de novos conceitos nos 3 principais aeroportos onde operamos.
- Apesar disso, o ritmo de redução de volumes acelerou no 3T (um impacto negativo de R\$36,5M no 3T vs. R\$23,9M no 2T, bastante impactado pela menor atividade econômica), o que tem obscurecido nosso progresso até o momento. Continuamos a aumentar nossos esforços de geração de demanda e de cortes de custo para minimizar o impacto de menores volumes.

Os frutos da nossa menor alavancagem (resultado da execução da nossa primeira estratégia) se mostraram claramente no 3T com uma menor despesa financeira líquida (-R\$0,9M no 3T16 vs. -R\$18,3M no 3T15) levando a um lucro líquido de R\$11,9M no 3T16 vs. uma perda líquida de R\$11,7M no 3T15.

Em resumo, apesar das condições macroeconômicas desafiadoras no Brasil, seguimos confiantes na nossa estratégia e cremos que há evidências suficientes que o time está executando aquilo que se propôs a fazer. Estamos aproveitando este cenário desfavorável no Brasil para acertar a infraestrutura, os processos e custos para ter uma companhia mais ágil e leve quando o mercado se recuperar. Ainda assim, há muito que fazer na área de geração de demanda para mitigar os efeitos da situação desfavorável de volume que vivemos.

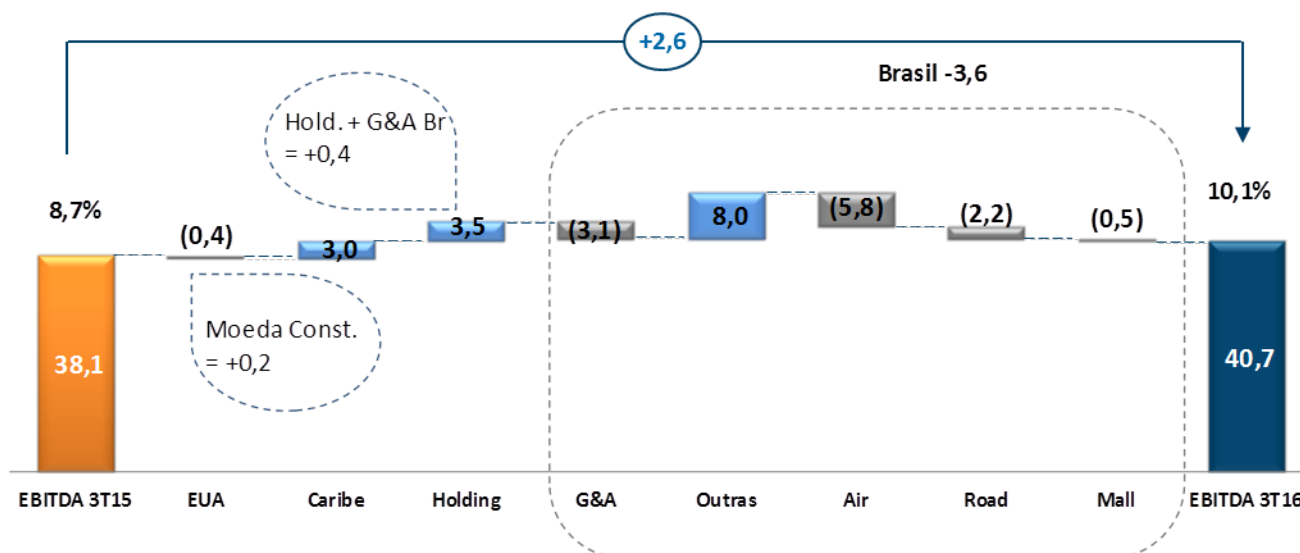
Comentário do Desempenho



COMENTÁRIOS DO DESEMPENHO

SUMÁRIO DO 3T16

EBITDA Bridge 3T



No 3T16, o EBITDA ajustado da IMC cresceu 6,7% para R\$ 40,7 milhões (margem de 10,1%, uma melhora de 1,4 p.p.), ou R\$ 42,5 milhões em moeda constante, com uma margem de 10,3%. No 9M16, o EBITDA ajustado foi de R\$ 82,9 milhões, com uma margem de 7,0%, comparado a R\$ 86,8 milhões e 7,2%, respectivamente, em 9M15.

Nos EUA, a redução de R\$ 0,4 milhão em relação ao 3T15 foi causada pela variação cambial ao longo do trimestre e em relação ao 3T15. Em moeda constante, o EBITDA dos EUA aumentou US\$ 0,2 milhão, ou 3,8%, em relação ao 3T15, atingindo US\$ 5,5 milhões. As operações ainda foram afetadas negativamente pela redução em SSS, mas é importante observar que o SSS diminuiu somente 0,7% em relação ao 3T15, um avanço em relação à queda de 3,6% registrada no 2T16, com destaque para a melhora no segmento de varejo (+7,0% vs. 3T15, comparado a -4,3% no 1T16), devido ao *turnaround* realizado pela nova administração – com esforços de pricing, sortimento e mix de produtos. Houve uma melhora na tendência em SSS de alimentos e bebidas (A&B), que passou de -4% no 2T16 para -1,6% no 3T16, apresentando os primeiros benefícios das iniciativas de pricing e de vendas sugestivas. Estamos confiantes de que conseguiremos realizar o *turnaround* da divisão de A&B com: i) cardápios novos baseados em ferramentas de engenharia de cardápio; ii) vendas para grupos; e iii) reformas de lojas. As margens (-0,7 p.p. em US\$) foram pressionadas pelas despesas com pré-abertura de lojas, que foram parcialmente compensadas pela melhora nos custos de refeição e despesas com aluguéis e pessoal. Excluindo esses custos o EBITDA teria sido 14% superior em relação ao 3T15.

No Caribe, conforme havíamos antecipado no 1T16, o ambiente competitivo vem mudando nos segmentos de Aeroportos e de Malls, representando um desafio às SSS, que aumentou 0,9% em moeda constante (comparado a 2,7% no 2T16). No entanto, a Companhia conseguiu melhorar as margens, levando a uma melhora de R\$ 3,0 milhões no resultado operacional, ou R\$ 4,1 milhões em moeda constante.

A Companhia também registrou uma redução de R\$ 3,5 milhões nas despesas da Holding, equivalente a uma melhora de 0,7 p.p., que está sendo usada para financiar a nova equipe no Brasil, compensando o aumento de R\$ 3,1 milhões nas despesas gerais e administrativas no Brasil. É importante notar que a linha de despesas gerais e administrativas no Brasil incluiu despesas de cerca de R\$ 1,0 milhão relacionadas à Convenção de Líderes da Companhia, realizada em agosto, que foi completamente financiada por patrocinadores, com um impacto positivo de aproximadamente R\$ 1,0 milhão na linha “Outras Receitas”. A linha “Outras Receitas” também foi impactada pela recuperação de impostos no valor de R\$6,8 milhões.

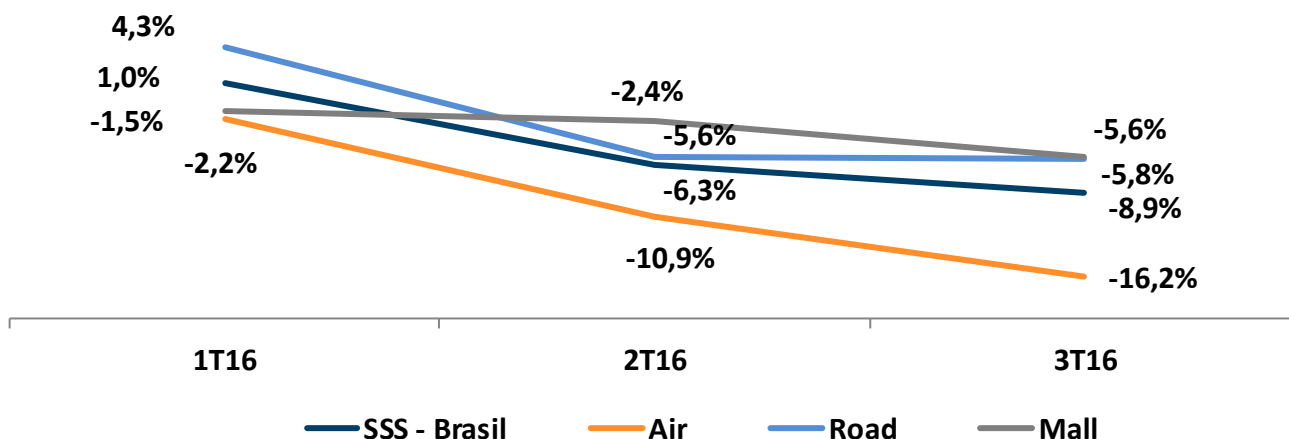
Mais uma vez, os resultados foram pressionados principalmente pelas operações brasileiras, como consequência do enfraquecimento do cenário macroeconômico, que impactou o volume de vendas e os gastos dos consumidores no país em geral.

Comentário do Desempenho



As vendas nas mesmas lojas caíram 8,9% no Brasil, versus uma queda de 6,3% no 2T16 e um aumento de 1,0% no 1T16. O maior responsável por essa diminuição foi o segmento de Aeroportos, cujo SSS foi pressionado pela redução no fluxo de passageiros nos aeroportos (-10,0% no trimestre) e pela queda no número de voos em geral, o que também impactou a divisão de catering – especialmente nos últimos meses.

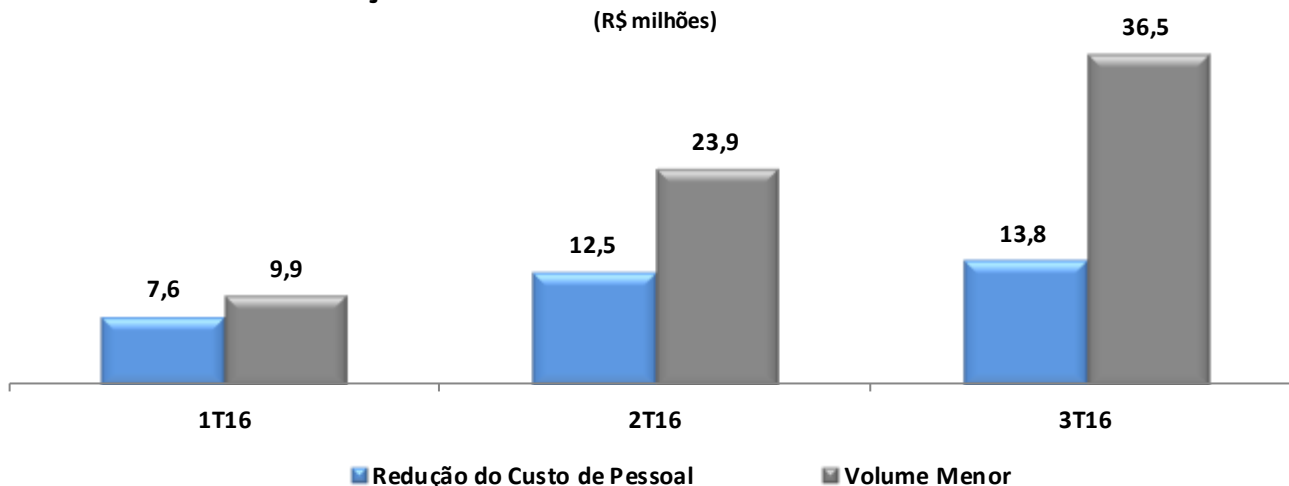
Brasil SSS - YoY



Devido à alta alavancagem operacional da Companhia, a pressão sobre os volumes afeta diretamente as suas margens. Para compensar a queda no volume, fizemos ajustes no quadro de funcionários (R\$ 13,8 milhões, comparado a R\$ 12,5 milhões no 2T16 e R\$ 7,6 milhões no 1T16), que compensaram 42% do impacto da redução nos volumes (R\$ 36,5 milhões) no 3T16, somados à melhoria em aluguéis em Aeroportos e maior produtividade. Esse resultado representa uma queda em relação ao trimestre anterior, quando os ajustes no quadro de funcionários e ganhos de produtividade compensaram 78% da redução nos volumes. Essa diminuição na compensação foi causada pelo desempenho mais fraco das vendas nas mesmas lojas em todos os segmentos no Brasil. É importante observar que a redução dos custos está relacionada aos ajustes no quadro de funcionários realizados em abril, mas também inclui fechamento de lojas deficitárias e o aumento das despesas gerais e administrativas, conforme mencionado anteriormente. Em base mesmas lojas (sem excluir o aumento das despesas gerais e administrativas), a redução de custos ficou acima de R\$ 7,2 milhões, em linha com a economia anual de R\$ 28 milhões anunciada no 1T16.

Redução do Custo de Pessoal vs. Menor Volume

(R\$ milhões)



O enfraquecimento da economia e a inflação alta também pressionaram as margens da Companhia. Para compensar a inflação, estamos trabalhando na pricing e no mix de produtos, aumentando o nosso ticket médio. No 3T16, essas iniciativas (R\$ 20,3 milhões no 3T16 – com uma melhora de 15% no ticket médio em relação ao 3T15) compensaram a pressão inflacionária (R\$ 10,6 milhões). É importante observar que isso é um avanço em relação ao 2T16, quando os esforços de pricing representaram R\$ 13,6

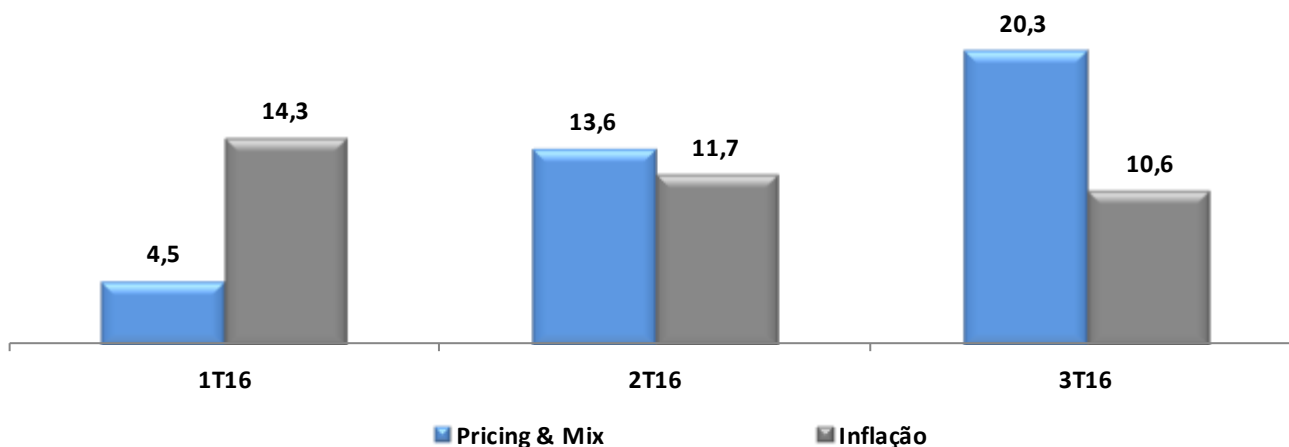
Comentário do Desempenho



milhões, como consequência da maturação do processo (a partir da implementação da nova metodologia de pricing em março) e da eficácia dos esforços de engenharia de cardápio.

Pricing & Mix vs. Inflação

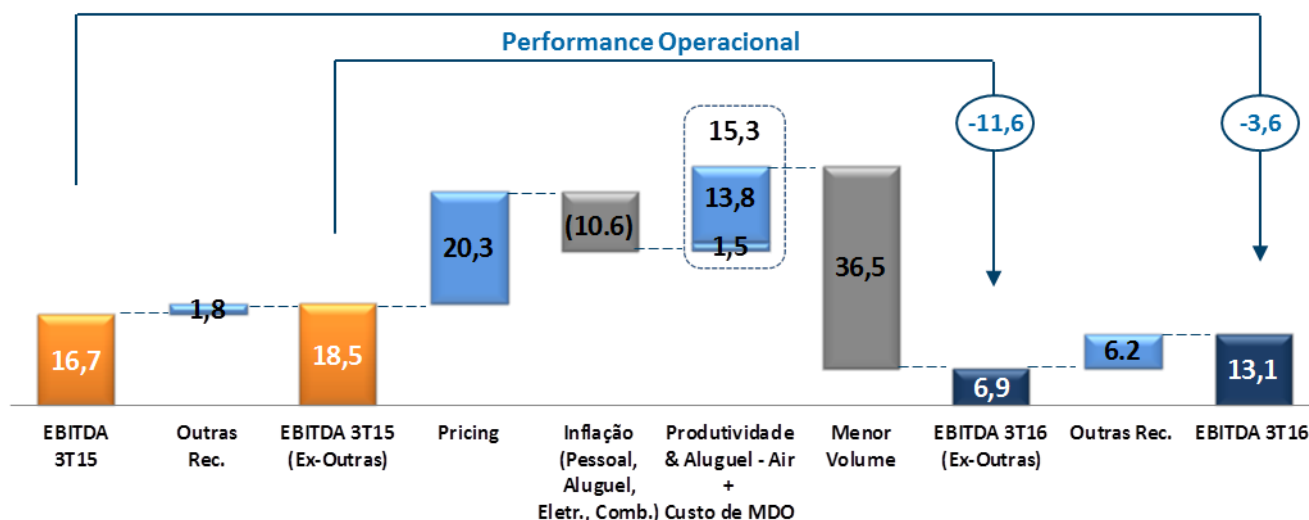
(R\$ milhões)



Além disso, continuamos executando o programa de fechamento de lojas deficitárias (27 lojas fechadas até setembro, 12 das quais no 3T16), que continuará no 4T16. Até o momento, as lojas deficitárias fechadas representaram uma margem de contribuição negativa de R\$ 6,9 milhões em 2015.

Além disso, conforme anunciado no 2T16, as renegociações de contratos no segmento de Aeroportos tiveram um impacto importante nos resultados, representando uma melhora de R\$ 1,4 milhão nas despesas de aluguéis ajustado por inflação. Vale mencionar que, apesar da redução na receita líquida do segmento em relação ao mesmo período do ano passado, as despesas com aluguéis do segmento de Aeroportos caíram 2,1 p.p.

EBITDA Brasil



Consequentemente, o EBITDA das operações brasileiras atingiu R\$ 13,1 milhões, o que representa uma redução de R\$ 3,6 milhões em relação ao 3T15, com uma margem EBITDA de 5,7%, versus 6,3% no 3T15.

Além disso, conforme mencionado no 2T16, a Companhia continua testando e aprendendo com as melhorias implementadas nos restaurantes piloto lançados em junho – Viena Express (restaurante por quilo em praças de alimentação) e Frango Assado Mini-Mercado (Rodovias). Após a conclusão do período de testes, essas melhorias devem ser implementadas nas outras lojas Frango Assado e Viena Express. Entre o fim de 2016 e o começo de 2017, a Companhia também deve lançar novos pilotos do Viena

Comentário do Desempenho



Express, para a área de A&B das lojas Frango Assado, um restaurante novo da marca Viena (restaurante casual no segmento de Malls) e o primeiro restaurante Olive Garden no segmento de Malls. Após a conclusão da fase de testes, esses pilotos devem ser implementados ao longo de 2017.

Outro destaque do trimestre foi a taxa de conversão de EBITDA para caixa operacional, que mais uma vez ficou acima de 100%, em 105%, resultando em um caixa líquido de R\$ 49,4 milhões em 30 de setembro, comparado a uma dívida líquida de R\$ 192,6 milhões no 4T15.

O nosso foco no curto prazo ainda é reduzir custos e preservar o caixa, ao mesmo tempo em que implementamos melhorias de processo e projetos de Excelência Operacional e crescimento orgânico, a fim de estabelecer as bases para o crescimento futuro quando as condições de mercado melhorarem.

Comentário do Desempenho



RESULTADO CONSOLIDADO

(em milhões de R\$)	3T16	3T15	% AH	3T16 ³	% AH ³	9M16	9M15	% AH	9M16 ³	% AH ³
Receita Líquida	401,2	437,3	-8,3%	414,5	-5,2%	1.177,4	1.204,5	-2,2%	1.147,4	-4,7%
Restaurantes e Outros	357,7	387,6	-7,7%	371,0	-4,3%	1.035,9	1.051,3	-1,5%	1.005,8	-4,3%
Postos de Combustível	43,5	49,7	-12,4%	43,5	-12,4%	141,6	153,2	-7,6%	141,6	-7,6%
Brasil	229,5	264,3	-13,1%	229,5	-13,1%	712,6	787,7	-9,5%	712,6	-5,0%
EUA	124,8	123,3	1,2%	134,0	8,7%	317,8	284,7	11,6%	294,4	8,6%
Caribe	46,8	49,7	-5,8%	50,9	2,5%	147,1	132,0	11,4%	140,4	11,6%
Custo de Vendas e Serviços	(269,3)	(294,9)	-8,7%	(276,9)	-6,1%	(811,3)	(847,2)	-4,2%	(791,9)	-6,5%
Mão de Obra Direta	(103,7)	(111,4)	-6,9%	(107,2)	-3,8%	(309,9)	(318,3)	-2,6%	(300,5)	-5,6%
Refeição	(94,8)	(104,4)	-9,2%	(97,7)	-6,4%	(277,2)	(295,9)	-6,3%	(270,6)	-8,5%
Outros	(22,3)	(24,0)	-6,8%	(23,0)	-4,1%	(67,6)	(65,2)	3,8%	(66,1)	1,4%
Combustível e Acessórios de Veículos	(34,6)	(39,9)	-13,2%	(34,6)	-13,2%	(113,3)	(123,8)	-8,5%	(113,3)	-8,5%
Depreciação e Amortização	(13,9)	(15,2)	-8,7%	(14,4)	-5,5%	(43,2)	(44,0)	-1,8%	(41,4)	-6,0%
Lucro Bruto	131,9	142,4	-7,4%	137,6	-3,4%	366,2	357,3	2,5%	355,5	-0,5%
Margem Bruta (%)	32,9%	32,6%		33,2%		31,1%	29,7%		31,0%	
Despesas Operacionais¹	(113,5)	(133,8)	-15,2%	(118,2)	-11,6%	(355,1)	(350,4)	1,4%	(343,9)	-1,9%
Vendas e Operacionais	(45,7)	(48,3)	-5,3%	(48,1)	-0,4%	(135,4)	(121,2)	11,7%	(129,4)	6,8%
Aluguéis de Lojas	(41,0)	(46,7)	-12,4%	(42,4)	-9,4%	(125,2)	(127,4)	-1,7%	(122,0)	-4,3%
Pré-Aberturas de Lojas	(3,3)	(0,6)	431,1%	(3,7)	499,8%	(5,0)	(2,7)	89,1%	(5,2)	95,5%
Depreciação e Amortização	(7,9)	(13,4)	-40,8%	(8,2)	-39,2%	(27,0)	(34,2)	-20,9%	(26,6)	-22,1%
Amortização de Invest. em J.V.	(0,5)	(0,9)	-41,1%	(0,6)	-35,7%	(1,7)	(1,7)	-1,2%	(1,5)	-12,1%
Equivalência Patrimonial	1,4	1,6	-9,5%	1,5	-5,2%	6,8	6,0	13,0%	5,9	-1,8%
Outras receitas (despesas)	6,8	(1,7)	-509,0%	6,9	-513,4%	2,5	0,1	3736,5%	2,6	3850,9%
Gerais e Administrativas	(19,8)	(16,7)	18,6%	(20,4)	22,0%	(57,2)	(46,8)	22,1%	(55,5)	18,4%
Corporativas (Holding) ²	(3,6)	(7,1)	-49,7%	(3,4)	-52,0%	(12,9)	(22,6)	-42,9%	(12,2)	-45,7%
Itens Especiais - Baixa de Ativos	0,0	0,0	-	0,0	-	0,0	0,0	0,0%	0,0	0,0%
Itens Especiais - Outros	(1,2)	(1,5)	-24,5%	(1,2)	-24,5%	(5,7)	(7,2)	-21,6%	(5,7)	-
EBIT	17,2	7,1	142,4%	18,2	157,4%	5,4	(0,3)	na	5,9	na
(+) D&A e Baixa de Ativos	22,4	29,5	-24,2%	23,1	-21,7%	71,9	79,9	-10,0%	69,5	-13,0%
EBITDA	39,5	36,6	8,0%	41,3	13,0%	77,3	79,6	-2,9%	75,4	-5,2%
Margem EBITDA (%)	9,9%	8,4%	1,5p.p.	10,0%	1,6p.p.	6,6%	6,6%	0p.p.	6,6%	0p.p.
(+) Itens Especiais - Outros	1,2	1,5	-	1,2	-	5,7	7,2	-21,6%	5,7	-21,6%
EBITDA Ajustado	40,7	38,1	6,7%	42,5	11,4%	82,9	86,8	-4,4%	81,1	-6,6%
Margem EBITDA Ajustada (%)	10,1%	8,7%	1,4p.p.	10,3%	1,5p.p.	7,0%	7,2%	-0,2p.p.	7,1%	-0,1p.p.

¹Antes de itens especiais; ²Não alocadas nos resultados dos países e segmentos; ³ em moedas constantes frente ao mesmo período do ano anterior

No 3T16, a receita líquida da Companhia atingiu R\$ 401,2 milhões, 8,3% menor em relação ao mesmo período do ano anterior, ou 5,2% se forem excluídos os efeitos da variação cambial. As vendas foram afetadas negativamente pelo fechamento líquido de 32 lojas (31 das quais no Brasil), conforme demonstrado na seção "Evolução do número de lojas". No 3T16, os custos com refeição caíram 9,2% (uma melhora de 0,2 p.p.), graças a melhorias operacionais (ex.: controles mais rígidos, mix de produtos, etc.). No 9M16, a receita líquida totalizou R\$ 1.177,4 milhões, uma queda de 2,2% em relação ao 9M15.

Vale ressaltar que a Companhia aprimorou seus controles no 3T15 e, desde então, tem realizado uma alocação mais precisa dos custos e despesas com pessoal. Como resultado disso, os custos de mão de obra indireta agora são alocados em despesas operacionais. Por essa razão e para uma melhor comparação, os custos de mão de obra devem ser combinados com as "despesas com vendas e operacionais". Sendo assim, os custos e despesas com mão de obra totalizaram R\$ 155,3 milhões (em moeda constante), comparados a R\$ 159,7 milhões no 3T15, uma vez que os ajustes no quadro de funcionários mitigaram as pressões inflacionárias sobre a folha de pagamento. O aumento de R\$ 3,7 milhões nas despesas gerais e administrativas em relação ao 3T15 (em moeda constante) – principalmente devido ao reforço da equipe brasileira – foi completamente compensado pela redução das despesas equivalentes na Holding. Este número também foi afetado negativamente por R\$ 1,0 milhão relacionadas à Convenção de Líderes da Companhia, realizada em agosto, que foi completamente financiada por patrocinadores, com um impacto positivo de aproximadamente R\$ 1,0 milhão na linha "Outras Receitas".

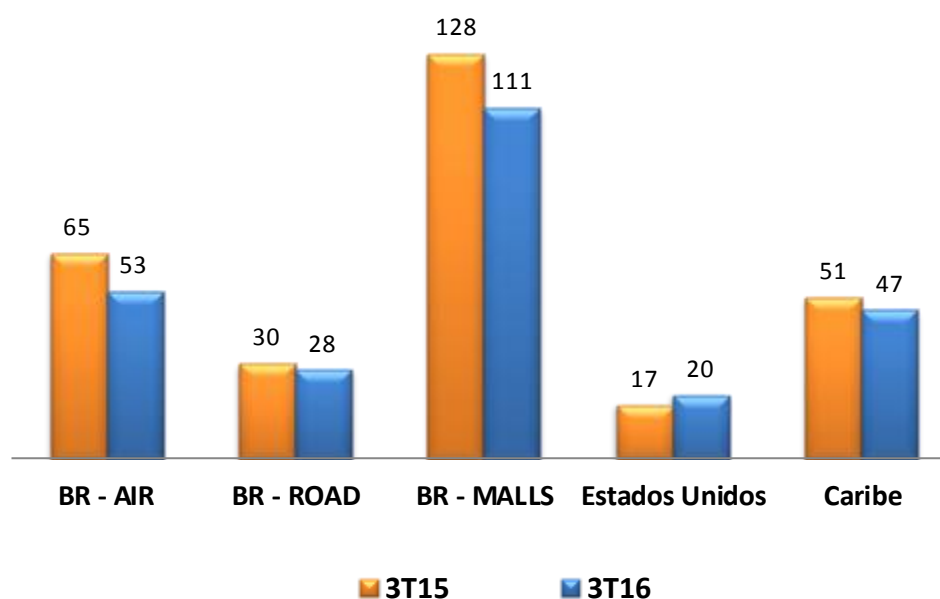
Comentário do Desempenho



No 3T16, o EBITDA ajustado totalizou R\$ 40,7 milhões, um aumento de 6,7% em reais, ou de 11,4% em moeda constante. Vale mencionar que o EBITDA subiu 72% em relação ao 2T16. A margem EBITDA foi de 10,1%, ou 10,3% em moeda constante, superior aos 8,7% registrados no 3T15. Os principais fatores para o aumento do EBITDA em moeda constante foram: a) a redução nominal de R\$ 21,7 milhões nos custos e despesas com pessoal, refeição, combustíveis, serviços públicos (água, esgoto, luz, gás, etc.) e aluguéis vs. a queda de R\$22,8 milhões na receita líquida; b) a melhora da linha “outras receitas” está relacionada à recuperação de impostos, parcialmente compensados pelo aumento das despesas com pré-abertura de lojas. O aumento de R\$3,7 milhões nas despesas gerais e administrativas, concentrado no Brasil, foi totalmente compensado pela redução nas despesas da Holding (R\$ 3,7 milhões). O EBITDA ajustado totalizou R\$ 82,9 milhões no 9M16, uma queda de 4,4% em relação ao 9M15.

Finalmente, no 3T16, a Companhia teve despesas de R\$ 1,2 milhão em itens especiais, relacionados ao plano de opção de compra de ações da Companhia, comparado a R\$ 1,5 milhão no 3T15 (relacionado a reestruturação da diretoria).

Evolução do número de lojas



NÚMERO DE LOJAS (final do período)	3T16	4T15	3T15	Vs. Dez/15		Vs. Ano Anterior	
				Var. (%)	Var. (#)	Var. (%)	Var. (#)
Brasil	192	218	223	-11,9%	-26	-13,9%	-31
Aeroportos	53	62	65	-14,5%	-9	-18,5%	-12
Rodovias	28	29	30	-3,4%	-1	-6,7%	-2
Shopping Malls	111	127	128	-12,6%	-16	-13,3%	-17
Estados Unidos	20	16	17	25,0%	4	17,6%	3
Caribe	47	47	51	0,0%	0	-7,8%	-4
Total Número de Lojas	259	281	291	-7,8%	-22	-11,0%	-32

A Companhia fechou setembro com 259 lojas, correspondendo a uma redução líquida de 32 lojas em relação ao mesmo período do ano anterior, incluindo o fechamento líquido de 31 lojas no Brasil e quatro lojas no Caribe, e a abertura líquida de três lojas nos EUA.

A maioria dos fechamentos de lojas no Brasil está ligada ao programa de encerramento de lojas deficitárias. No momento econômico atual, as aberturas de lojas estão condicionadas a rigorosas análises de viabilidade. E algumas delas só estão sendo abertas para cumprir compromissos previamente assumidos. Além disso, estamos concentrando o nosso CAPEX de 2016 em

Comentário do Desempenho



renovações e no *rebranding* de lojas existentes a fim de criar uma experiência melhor para o cliente e assim estimular ainda mais as vendas.

Vendas nas mesmas lojas (SSS)

(em milhões de R\$)	3T16	3T15	AH (%)	2016	2015	AH (%)
Brasil	224,8	246,7	-8,9%	697,1	731,3	-4,7%
BR - Air	62,0	74,0	-16,2%	191,4	212,4	-9,9%
BR - Roads	103,7	110,1	-5,8%	323,1	330,3	-2,2%
BR - Roads - Restaurantes	60,2	63,6	-5,3%	181,6	184,9	-1,8%
BR - Roads - Postos	43,5	46,5	-6,4%	141,5	145,4	-2,7%
BR- Malls	59,1	62,6	-5,6%	182,6	188,5	-3,1%
Estados Unidos	113,1	122,2	-7,4%	295,9	280,1	5,6%
Caribe	45,5	49,0	-7,2%	143,0	129,8	10,2%
Total Vendas nas Mesmas Lojas	383,4	417,8	-8,2%	1.136,0	1.141,2	-0,4%
Em moedas constantes (em milhões de R\$)	3T16	3T15	AH (%)	2016	2015	AH (%)
Brasil	224,8	246,7	-8,9%	697,1	731,3	-4,7%
Estados Unidos	121,3	122,2	-0,7%	273,6	280,1	-2,3%
Caribe	49,4	49,0	0,9%	136,5	129,8	5,2%
Total Vendas nas Mesmas Lojas	395,5	417,8	-5,3%	1.107,2	1.141,2	-3,0%

Vide definição de vendas nas mesmas lojas no glossário.

As vendas nas mesmas lojas totalizaram R\$ 383,4 milhões no 3T16, uma redução de 8,2% em reais, ou de 5,3% em moeda constante, em relação ao 3T15. O SSS caiu 0,4% em reais no 9M16 em relação ao 9M15 e diminuiu 3,0% em moeda constante no mesmo período.

No Brasil, a queda de 8,9% nas vendas nas mesmas lojas foi influenciada pela redução de 16,2% nas vendas nos aeroportos brasileiros no 3T16 depois de uma forte queda no fluxo de passageiros nos aeroportos brasileiros no final de 2015 e início de 2016 (-10,0%, no 3T16 vs. 3T15), que impactou tanto as operações de catering quanto as de restaurantes. Esse impacto foi parcialmente atenuado pelos esforços de vendas da Companhia, que contribuíram para aumentar o ticket médio. Esses esforços incluíram ações de engenharia de cardápio, bem como uma nova política e ações de pricing. Além disso, adequamos as operações e seus respectivos cardápios, para atender às diferentes demandas de consumo durante o dia ("Day Parts"). É importante mencionar que a nossa participação de mercado nos aeroportos em que operamos permaneceu estável entre o 3T15 e o 3T16 considerando fechamento líquido de 12 lojas no período.

No segmento de Rodovias, o SSS registrou uma redução de 5,8% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, causado principalmente pelo impacto da diminuição de 4,7% no fluxo de veículos pedagiados (pesados, leves e motocicletas) no período, de acordo com a Associação Brasileira de Concessionárias de Rodovias (ABCR), combinado com uma competição mais acirrada devido à abertura de novas lojas. Esses efeitos mitigaram as iniciativas de vendas que ajudaram a aumentar o ticket médio em 13%, as quais incluíram pricing, gerenciamento de categorias e novo mix e planograma de produtos nos nossos *check-outs*. Lançamos uma loja piloto em Caieiras com um minimercado reformulado para testar um gerenciamento de categorias, planograma e mix diferentes, buscando aprimorar a participação dos minimercados nas receitas. No 4T16, também reformaremos o restaurante dessa mesma loja para que possamos testar um modelo de Frango Assado completamente novo que possa ser replicado nas outras lojas. Vale mencionar que, após uma redução significativa no 2T16, a nossa participação de mercado registrou uma recuperação de 3,0 p.p. no 3T16 em relação ao trimestre anterior.

Comentário do Desempenho



As vendas nas mesmas lojas no segmento de Malls caíram 5,6% no 3T16. Apesar das vendas do setor continuarem sofrendo com o enfraquecimento do cenário macroeconômico (-7,4% no SSS do mercado no 3T16 vs. 3T15 – fonte: IFB), a IMC conseguiu compensar parcialmente esse efeito negativo graças à nova política de pricing, o novo cardápio lançado nas lojas Viena Express e ações elaboradas para incentivar as vendas de bebidas e sobremesas. Estamos trabalhando em uma loja piloto do Viena Express, lançada em junho, para testar, aprender e, então, dar escala a um modelo operacional mais eficiente e eficaz.

O SSS nos EUA em moeda local diminuiu 0,7% em relação ao 3T15, o que representa um avanço em relação à queda de 3,6% registrada no 2T16, com destaque para a melhora no segmento de varejo (+7,0% vs. 3T15, comparado a -4,3% no 1T16), devido ao *turnaround* realizado pela nova administração – novo sortimento e mix de produtos e esforços de pricing. Houve uma melhora na tendência do SSS de A&B, que passou de -4% no 2T16 para -1,6% no 3T16, apresentando os primeiros benefícios das iniciativas de pricing e de vendas sugestivas. Estamos confiantes de que conseguiremos realizar o *turnaround* da divisão de A&B com: i) cardápios novos baseados em ferramentas de engenharia de cardápio; ii) vendas coletivas; e iii) reformas de lojas.

No Caribe, conforme o antecipado no 1T16, a maior concorrência levou a uma redução no ritmo de crescimento do SSS para 0,9% comparado a 2,7% no 2T16. Começamos a ver melhoria do SSS no segmento de Aeroportos, contudo continuamos enfrentando dificuldades no SSS do segmento de Malls.

RESULTADO POR SEGMENTO E REGIÃO GEOGRÁFICA

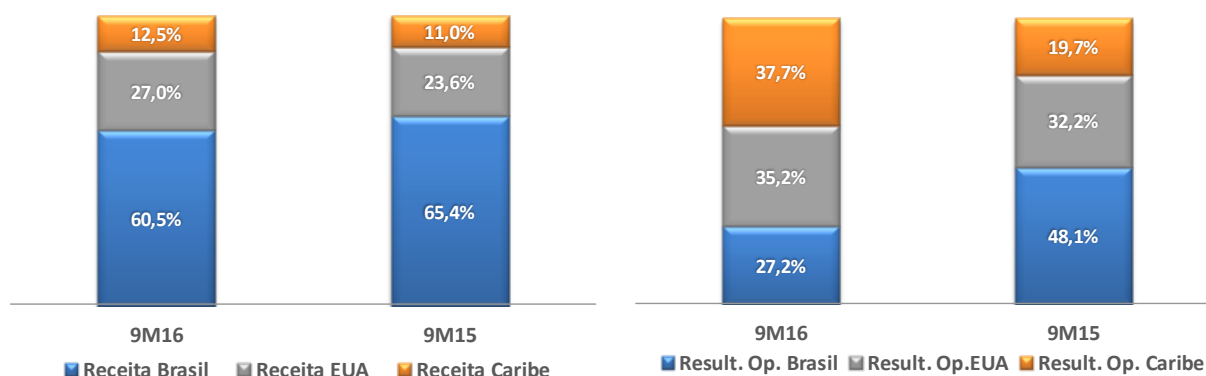
(em milhões de R\$)	Brasil	EUA	Caribe	Consolidado		Brasil	EUA	Caribe	Consolidado		
	9M16	9M16	9M16	9M16	% AV	9M15	9M15	9M15	9M15	% AV	% AH
Receita Líquida	712,6	317,8	147,1	1.177,4	100,0%	787,7	284,7	132,0	1.204,5	100,0%	-2,2%
Restaurantes e Outros	571,0	317,8	147,1	1.035,9	88,0%	634,5	284,7	132,0	1.051,3	87,3%	-1,5%
Postos de Combustível	141,6	0,0	0,0	141,6	12,0%	153,2	0,0	0,0	153,2	12,7%	-7,6%
Custo de Vendas e Serviços	(544,6)	(194,9)	(71,7)	(811,3)	-68,9%	(604,5)	(172,2)	(70,5)	(847,2)	-70,3%	-4,2%
Mão de Obra Direta	(186,5)	(97,0)	(26,4)	(309,9)	-26,3%	(206,7)	(86,1)	(25,5)	(318,3)	-26,4%	-2,6%
Refeição	(172,3)	(62,3)	(42,7)	(277,2)	-23,5%	(197,6)	(56,2)	(42,1)	(295,9)	-24,6%	-6,3%
Outros	(46,4)	(20,1)	(1,1)	(67,6)	-5,7%	(47,2)	(16,9)	(1,0)	(65,2)	-5,4%	3,8%
Combustível e Acessórios de Veículos	(113,3)	0,0	0,0	(113,3)	-9,6%	(123,8)	0,0	0,0	(123,8)	-10,3%	-8,5%
Depreciação e Amortização	(26,1)	(15,6)	(1,5)	(43,2)	-3,7%	(29,1)	(13,0)	(1,9)	(44,0)	-3,7%	-1,8%
Lucro Bruto	167,9	122,9	75,3	366,2	31,1%	183,2	112,6	61,5	357,3	29,7%	2,5%
Despesas Operacionais¹	(187,0)	(107,5)	(47,8)	(342,3)	-29,1%	(186,5)	(92,7)	(48,6)	(327,8)	-27,2%	4,4%
Vendas e Operacionais	(53,5)	(62,9)	(19,0)	(135,4)	-11,5%	(45,6)	(56,1)	(19,5)	(121,2)	-10,1%	11,7%
Aluguéis de Lojas	(78,0)	(31,9)	(15,3)	(125,2)	-10,6%	(84,3)	(28,8)	(14,3)	(127,4)	-10,6%	-1,7%
Pré-Aberturas de Lojas	(1,3)	(2,7)	(1,1)	(5,0)	-0,4%	(2,2)	(0,5)	(0,0)	(2,7)	-0,2%	89,1%
Depreciação e Amortização	(19,0)	(1,0)	(7,0)	(27,0)	-2,3%	(26,8)	(0,7)	(6,7)	(34,2)	-2,8%	-20,9%
Amortização de Invest. em J.V.	0,0	(1,7)	0,0	(1,7)	-0,1%	0,0	(1,7)	0,0	(1,7)	-0,1%	-1,2%
Equivalência Patrimonial	0,0	6,8	0,0	6,8	0,6%	0,0	6,0	0,0	6,0	0,5%	13,0%
Outras receitas (despesas)	1,5	(0,3)	1,3	2,5	0,2%	2,5	(0,0)	(2,4)	0,1	0,0%	3736,5%
Gerais e Administrativas	(36,7)	(13,9)	(6,6)	(57,2)	-4,9%	(30,1)	(11,0)	(5,7)	(46,8)	-3,9%	22,1%
(+) Deprec. e Amortização	45,1	18,3	8,5	71,9	6,1%	55,9	15,3	8,6	79,9	6,6%	-10,0%
Resultado Operacional¹	26,0	33,7	36,1	95,8	8,1%	52,6	35,2	21,5	109,3	9,1%	-12,4%
Despesas Corporativas ²				(12,9)	-1,1%				(22,6)	-1,9%	-42,9%
Itens Especiais - Baixa de Ativos				0,0	0,0%						
Itens Especiais - Outros				(5,7)	-0,5%				(7,2)	-0,6%	-21,6%
EBIT	(19,0)	15,4	27,6	5,4	0,5%	(3,3)	19,9	12,9	(0,3)	0,0%	
(+) D&A e Baixa de Ativos				71,9	6,1%				79,9	6,6%	-10,0%
EBITDA				77,3	6,6%				79,6	6,6%	-2,9%
(+) Itens Especiais				5,7	0,5%				7,2	0,6%	-21,6%
EBITDA Ajustado				82,9	7,0%				86,8	7,2%	-4,4%

¹antes de itens especiais; ²não alocadas aos resultados dos países e segmentos

Comentário do Desempenho



As operações do Brasil corresponderam a 60,5% das vendas no 9M16, frente a 65,4% no 9M15. A menor representatividade das operações brasileiras como percentual das vendas deve-se principalmente ao crescimento das vendas no Caribe e ao impacto positivo da variação cambial sobre as vendas no Caribe e nos Estados Unidos, bem como à redução das receitas do Brasil, devido ao fechamento de lojas deficitárias, e à pressão do cenário macroeconômico sobre o SSS.



A distribuição geográfica do resultado operacional também foi impactada pela variação cambial, bem como pela redução das margens das operações brasileiras, que representaram 27% do resultado operacional do 9M16, em comparação a 48% no 9M15.

Resultados das Operações no Brasil

(em milhões de R\$)	3T16	% AV	3T15	% AV	% AH	2016	% AV	2015	% AV	% AH
Receita Líquida	229,5	100,0%	264,3	100,0%	-13,1%	712,6	100,0%	787,7	100,0%	-9,5%
Restaurantes e Outros	186,0	81,0%	214,6	81,2%	-13,3%	571,0	80,1%	634,5	80,5%	-10,0%
Postos de Combustível	43,5	19,0%	49,7	18,8%	-12,4%	141,6	19,9%	153,2	19,5%	-7,6%
Custo de Vendas e Serviços	(176,2)	-76,8%	(198,8)	-75,2%	-11,4%	(544,6)	-76,4%	(604,5)	-76,7%	-9,9%
Mão de Obra Direta	(61,3)	-26,7%	(68,3)	-25,8%	-10,2%	(186,5)	-26,2%	(206,7)	-26,2%	-9,8%
Refeição	(57,3)	-24,9%	(64,6)	-24,4%	-11,3%	(172,3)	-24,2%	(197,6)	-25,1%	-12,8%
Outros	(14,4)	-6,3%	(16,3)	-6,2%	-12,0%	(46,4)	-6,5%	(47,2)	-6,0%	-1,7%
Combustível e Acessórios de Veículos	(34,6)	-15,1%	(39,9)	-15,1%	-13,2%	(113,3)	-15,9%	(123,8)	-15,7%	-8,5%
Depreciação e Amortização	(8,7)	-3,8%	(9,7)	-3,7%	-10,8%	(26,1)	-3,7%	(29,1)	-3,7%	-10,4%
Lucro Bruto	53,4	23,2%	65,5	24,8%	-18,5%	167,9	23,6%	183,2	23,3%	-8,3%
Despesas Operacionais¹	(54,5)	-23,8%	(69,3)	-26,2%	-21,3%	(187,0)	-26,2%	(186,5)	-23,7%	0,2%
Vendas e Operacionais	(17,2)	-7,5%	(17,5)	-6,6%	-1,5%	(53,5)	-7,5%	(45,6)	-5,8%	17,3%
Aluguéis de Lojas	(23,5)	-10,2%	(28,5)	-10,8%	-17,5%	(78,0)	-10,9%	(84,3)	-10,7%	-7,5%
Pré-Aberturas de Lojas	(0,8)	-0,4%	(0,3)	-0,1%	201,3%	(1,3)	-0,2%	(2,2)	-0,3%	-41,2%
Depreciação e Amortização	(5,6)	-2,4%	(10,7)	-4,1%	-47,9%	(19,0)	-2,7%	(26,8)	-3,4%	-29,2%
Amortização de Invest. em J.V.	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0%	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0%
Equivalência Patrimonial	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0%	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0%
Outras receitas (despesas) ²	6,2	2,7%	(1,8)	-0,7%	-436,0%	1,5	0,2%	2,5	0,3%	-39,9%
Gerais e Administrativas ²	(13,6)	-5,9%	(10,5)	-4,0%	29,7%	(36,7)	-5,2%	(30,1)	-3,8%	21,8%
(+) Deprec. e Amortização	14,3	6,2%	20,4	7,7%	-30,3%	45,1	6,3%	55,9	7,1%	-19,4%
Resultado Operacional	13,1	5,7%	16,7	6,3%	-21,4%	26,0	3,7%	52,6	6,7%	-50,5%
Capex Expansão	7,0	3,0%	3,5	1,3%	100,3%	45,8	6,4%	15,7	2,0%	192,4%
Capex Manutenção	2,0	0,9%	1,7	0,6%	16,5%	7,3	1,0%	7,0	0,9%	4,4%
Total Capex	9,0	3,9%	5,2	2,0%	72,7%	53,1	7,5%	22,6	2,9%	134,4%
Res. Operacional - Capex³	4,1	n/a	11,4	68,7%	n/a	(27,1)	n/a	30,0	57,0%	n/a

¹antes de itens especiais; ²não alocadas aos resultados dos segmentos; ³ AV vs. Res. Op.

Comentário do Desempenho



A receita das operações brasileiras foi afetada principalmente pela deterioração do cenário macroeconômico, que impactou a confiança do consumidor, reduzindo o fluxo de passageiros nos aeroportos (-10,0% no 3T16 vs. 3T15), pela queda nos gastos nos shopping centers (-7,4% no SSS do mercado no 3T16 vs. 3T15) e pelo menor fluxo de veículos nas rodovias (-4,7% no 3T16 vs. 3T15), fatores esses que impactaram as vendas nas mesmas lojas. Também é importante mencionar que, na comparação com o 3T15, houve uma redução de 31 lojas no Brasil (-12 nos aeroportos, -2 nas rodovias e -17 nos malls) no 3T16. Tais efeitos foram parcialmente mitigados pelas iniciativas de vendas da IMC, incluindo: i) pricing: separar as lojas em grupos de marcas regionais com a definição de preços específicos para cada produto específico; ii) engenharia de cardápio: concentrar-se em produtos com margem mais elevada e vendas sugestivas; iii) sortimento e mix de produtos; iv) *upselling*; e v) qualidade e inovação de produto, entre outras.

Em suma, a receita das operações brasileiras caiu 13,1% no 3T16. No 9M16, a receita líquida totalizou R\$ 712,6 milhões, uma redução de 9,5% em relação ao 9M15.

Em termos de custos e despesas, é importante salientar a redução de 0,6 p.p. nos aluguéis como o primeiro resultado positivo das renegociações de contratos no segmento de Aeroportos. Conforme mencionado anteriormente, para melhor comparabilidade, o “custo de mão de obra direta” e as “despesas com vendas e operacionais” devem ser combinados, totalizando R\$ 78,6 milhões no 3T16, comparado a R\$ 85,8 milhões no 3T15, em virtude da reestruturação do quadro de funcionários, que compensou a pressão da inflação sobre a folha de pagamento. Vale salientar que a margem operacional das operações brasileiras foi fortemente impactada pela redução nas vendas devido à natureza do nosso negócio e à sua alta alavancagem operacional. No trimestre a pressão da queda no volume sobre o resultado operacional foi de R\$ 36,5 milhões. Os resultados foram impactados positivamente pela recuperação de impostos no valor de aproximadamente R\$ 6,8 milhões na linha “Outras Receitas”, que também foi impactada positivamente por R\$ 1,0 milhão referentes à Convenção de Líderes da Companhia, realizada em agosto, financiada por fornecedores. As despesas gerais e administrativas sofreram um impacto negativo no mesmo valor. Com relação às despesas gerais e administrativas, o aumento (excluindo as despesas relacionadas à Convenção de Líderes da Companhia, realizada em agosto) foi relacionado à nova equipe brasileira e foi completamente coberto pela redução nas despesas da Holding.

Consequentemente, as operações brasileiras registraram resultado operacional de R\$ 13,1 milhões no 3T16, o que representa um aumento de mais de 6 vezes em relação aos R\$ 2,1 milhões registrados no 2T16 ou uma queda de 21,4% em relação ao 3T15, com uma contração de quase 0,6 p.p. da margem operacional. No entanto, é importante considerar que: i) as iniciativas implementadas pela Companhia para melhorar as vendas e reduzir custos ainda estão sendo implementadas e serão ainda mais representativas quando esse processo for finalizado; ii) há várias outras iniciativas a serem implementadas que também devem melhorar as vendas e a eficiência; e iii) quando a economia brasileira começar a se recuperar, o impacto sobre as margens será ainda mais significativo devido ao crescimento nas vendas e ao consequente aumento na alavancagem operacional.

Comentário do Desempenho



Resultados das Operações no Brasil – AEROPORTOS

(em milhões de R\$)

	3T16	% AV	3T15	% AV	% AH	9M16	% AV	9M15	% AV	% AH
Receita Líquida	64,8	100,0%	82,7	100,0%	-21,7%	200,4	100,0%	240,7	100,0%	-16,7%
Restaurantes e Outros	64,8	100,0%	82,7	100,0%	-21,7%	200,4	100,0%	240,7	100,0%	-16,7%
Postos de Combustível	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0%	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0%
Custo de Vendas e Serviços	(47,5)	-73,3%	(56,0)	-67,7%	-15,2%	(141,8)	-70,8%	(174,5)	-72,5%	-18,7%
Mão de Obra Direta	(20,2)	-31,2%	(25,0)	-30,2%	-19,0%	(62,1)	-31,0%	(78,1)	-32,5%	-20,5%
Refeição	(19,9)	-30,7%	(23,1)	-28,0%	-13,8%	(57,2)	-28,5%	(72,6)	-30,2%	-21,3%
Outros	(4,4)	-6,8%	(4,8)	-5,8%	-7,7%	(14,1)	-7,0%	(14,5)	-6,0%	-2,7%
Combustível e Acessórios de Veículos	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0%	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0%
Depreciação e Amortização	(3,0)	-4,6%	(3,2)	-3,8%	-5,8%	(8,5)	-4,2%	(9,2)	-3,8%	-8,4%
Lucro Bruto	17,3	26,7%	26,7	32,3%	-35,3%	58,6	29,2%	66,2	27,5%	-11,5%
Despesas Operacionais¹	(21,3)	-32,9%	(29,4)	-35,6%	-27,5%	(72,1)	-36,0%	(76,8)	-31,9%	-6,1%
Vendas e Operacionais	(6,9)	-10,6%	(6,6)	-8,0%	3,8%	(21,1)	-10,5%	(15,4)	-6,4%	37,4%
Aluguéis de Lojas	(9,8)	-15,1%	(14,2)	-17,2%	-31,3%	(36,0)	-17,9%	(41,1)	-17,1%	-12,6%
Pré-Aberturas de Lojas	(0,6)	-1,0%	(0,3)	-0,3%	135,1%	(0,9)	-0,5%	(1,8)	-0,7%	-46,8%
Depreciação e Amortização	(4,0)	-6,2%	(8,3)	-10,0%	-51,3%	(14,1)	-7,0%	(18,5)	-7,7%	-23,8%
Amortização de Invest. em J.V.	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0%	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0%
Equivalência Patrimonial	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0%	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0%
Outras receitas (despesas) ²	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0%	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0%
Gerais e Administrativas ²	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0%	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0%
(+) Deprec. e Amortização	7,0	10,8%	11,5	13,9%	-38,8%	22,6	11,3%	27,8	11,5%	-18,7%
Resultado Operacional	3,0	4,6%	8,7	10,6%	-66,0%	9,1	4,5%	17,2	7,1%	-47,2%
Capex Expansão	3,7	5,7%	1,2	1,4%	208,2%	37,4	18,6%	12,9	5,3%	190,5%
Capex Manutenção	0,4	0,6%	0,6	0,7%	-34,6%	1,2	0,6%	3,8	1,6%	-69,0%
Total Capex	4,1	6,3%	1,8	2,1%	129,4%	38,5	19,2%	16,7	6,9%	131,2%
Res. Operacional - Capex³	(1,1)	n/a	7,0	79,7%	n/a	(29,5)	n/a	0,5	2,9%	n/a

¹antes de itens especiais; ²não alocadas aos resultados dos segmentos; ³ AV vs. Res. Op.

O resultado operacional do segmento de Aeroportos no Brasil atingiu R\$ 3,0 milhões, um aumento em relação aos R\$ 2,1 milhões registrados 2T16, mas uma queda de 66% em relação ao 3T15, com uma redução de 6,0 p.p. na margem, principalmente em virtude de:

- i) Queda nas vendas, em razão do fechamento líquido de 12 lojas, aliado a uma queda de 16,2% no SSS, devido ao cenário econômico desfavorável, que levou à redução do fluxo de passageiros nos aeroportos em que a Companhia opera (-10,0% no 3T16 vs. 3T15) e, consequentemente, diminuiu a alavancagem operacional, resultando em:
 - i. Aumento de 3,6 p.p. nas despesas com pessoal. É preciso notar, porém, que, em termos nominais, as despesas com pessoal ("custo de mão de obra direta" combinado com as "despesas com vendas e operacionais") totalizaram R\$ 27,1 milhões, versus R\$ 31,6 milhões no 3T15, como resultado de ajustes no quadro de funcionários nas operações, os quais mitigaram a pressão inflacionária sobre a folha de pagamento.
 - ii. Aumento de 2,7 p.p. nos custos com refeição, que também foram impactados pela baixa de estoques no valor de cerca de R\$ 1,4 milhão.
 - iii. Aumento de 1,0 p.p. em outros custos (principalmente serviços públicos).
 - iv. Aumento de 0,7 p.p. nas despesas com pré-abertura de lojas.
- ii) Esses impactos foram parcialmente compensados pela melhora de 2,1 p.p. ou redução de R\$ 4,4 milhões nas despesas com aluguéis como resultado dos novos contratos em aeroportos, que refletem melhor a dinâmica atual do mercado.

Comentário do Desempenho



No 9M16, o resultado operacional do segmento de Aeroportos no Brasil totalizou R\$ 9,1 milhões, uma redução de 47,2% em relação ao 9M15, com uma margem de 4,5%, versus 7,1% no 9M15.

Resultados das Operações no Brasil – RODOVIAS

(em milhões de R\$)	3T16	% AV	3T15	% AV	% AH	9M16	% AV	9M15	% AV	% AH
Receita Líquida	103,7	100,0%	113,9	100,0%	-8,9%	323,2	100,0%	339,6	100,0%	-4,8%
Restaurantes e Outros	60,2	58,1%	64,2	56,4%	-6,2%	181,6	56,2%	186,4	54,9%	-2,6%
Postos de Combustível	43,5	41,9%	49,7	43,6%	-12,4%	141,6	43,8%	153,2	45,1%	-7,6%
Custo de Vendas e Serviços	(84,6)	-81,5%	(92,9)	-81,6%	-9,0%	(266,1)	-82,3%	(277,9)	-81,8%	-4,3%
Mão de Obra Direta	(23,1)	-22,2%	(22,7)	-19,9%	1,8%	(68,9)	-21,3%	(65,8)	-19,4%	4,7%
Refeição	(18,7)	-18,0%	(20,9)	-18,4%	-10,8%	(57,4)	-17,8%	(61,2)	-18,0%	-6,1%
Outros	(5,2)	-5,0%	(6,1)	-5,4%	-15,5%	(17,0)	-5,3%	(16,9)	-5,0%	0,4%
Combustível e Acessórios de Veículos	(34,6)	-33,3%	(39,9)	-35,0%	-13,2%	(113,3)	-35,1%	(123,8)	-36,5%	-8,5%
Depreciação e Amortização	(3,1)	-3,0%	(3,4)	-3,0%	-8,2%	(9,5)	-2,9%	(10,2)	-3,0%	-7,2%
Lucro Bruto	19,1	18,5%	21,0	18,4%	-8,7%	57,1	17,7%	61,7	18,2%	-7,4%
Despesas Operacionais¹	(10,3)	-9,9%	(10,7)	-9,4%	-3,8%	(31,6)	-9,8%	(30,9)	-9,1%	2,4%
Vendas e Operacionais	(5,1)	-4,9%	(4,7)	-4,1%	8,6%	(15,7)	-4,9%	(13,1)	-3,8%	20,0%
Aluguéis de Lojas	(4,3)	-4,2%	(4,6)	-4,0%	-5,9%	(13,4)	-4,1%	(13,8)	-4,1%	-3,0%
Pré-Aberturas de Lojas	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0%	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0%
Depreciação e Amortização	(0,9)	-0,9%	(1,4)	-1,2%	-38,0%	(2,6)	-0,8%	(4,1)	-1,2%	-36,0%
Amortização de Invest. em J.V.	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0%	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0%
Equivalência Patrimonial	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0%	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0%
Outras receitas (despesas) ²	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0%	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0%
Gerais e Administrativas ²	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0%	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0%
(+) Deprec. e Amortização	4,0	3,9%	4,8	4,2%	-17,0%	12,1	3,7%	14,3	4,2%	-15,4%
Resultado Operacional	12,8	12,4%	15,1	13,2%	-14,8%	37,5	11,6%	45,0	13,3%	-16,7%
Capex Expansão	1,7	1,6%	0,0	0,0%	0,0%	2,0	0,6%	0,0	0,0%	0,0%
Capex Manutenção	0,1	0,0%	0,6	0,5%	-91,3%	0,6	0,2%	1,6	0,5%	-63,1%
Total Capex	1,7	1,7%	0,6	0,5%	196,6%	2,6	0,8%	1,6	0,5%	61,3%
Res. Operacional - Capex³	11,1	86,4%	14,5	96,1%	-9,7%	35,0	93,2%	43,5	96,5%	-3,3%

¹antes de itens especiais; ²não alocadas aos resultados dos segmentos; ³ AV vs. Res. Op.

O resultado operacional do segmento de Rodovias registrou uma redução de R\$ 2,2 milhões no 3T16, com uma contração de 0,9 p.p. na margem, principalmente devido a:

- Redução nas vendas (-8,9% comparado ao 3T15) como consequência do fechamento líquido de duas lojas, associado à redução de 5,8% no SSS, como resultado da contração macroeconômica, que levou a uma redução de 4,7% no tráfego, aliada à competição mais acirrada nas rodovias onde a companhia opera. Esses fatores foram parcialmente compensados pelos esforços da IMC para aumentar o ticket médio, incluindo pricing, gerenciamento de categorias e novo mix e planograma de produtos nos nossos *check-outs*.
- Pressão inflacionária sobre a folha de pagamento e aluguéis, a qual levou a um aumento nessas despesas de 3,1 p.p. e 0,2 p.p., respectivamente.
- Esses impactos foram parcialmente mitigados pela maior eficiência no custo de combustíveis (1,7 p.p.), no custo de alimentação (0,4 p.p.) e nos custos com serviços públicos (0,4 p.p.), como resultado das iniciativas de pricing, que mitigaram a pressão inflacionária no trimestre.

Comentário do Desempenho



No 9M16, o resultado operacional do segmento de Rodovias no Brasil totalizou R\$ 37,5 milhões, uma redução de 16,7% em relação ao 9M15, com uma margem de 11,6%, versus 13,3% no 9M15.

O segmento de Rodovias continua sendo um grande gerador de caixa para a Companhia, com boas perspectivas de alcançar margens operacionais elevadas por meio do melhor aproveitamento das lojas existentes com ações para aumentar as vendas, em especial na divisão de varejo. Em junho, a IMC lançou uma nova loja piloto, com um minimercado completamente modificado, com mudanças significativas em termos de layout, planograma e merchandising visual. No 4T16, a IMC também deverá testar um novo conceito na oferta de alimentos e bebidas (restaurante, padaria e lanchonete) na rede Frango Assado.

Resultados das Operações no Brasil – MALLS

(em milhões de R\$)	3T16	% AV	3T15	% AV	% AH	9M16	% AV	9M15	% AV	% AH
Receita Líquida	61,1	100,0%	67,7	100,0%	-9,8%	189,0	100,0%	207,4	100,0%	-8,9%
Restaurantes e Outros	61,1	100,0%	67,7	100,0%	-9,8%	189,0	100,0%	207,4	100,0%	-8,9%
Postos de Combustível	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0%	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0%
Custo de Vendas e Serviços	(44,1)	-72,3%	(49,9)	-73,7%	-11,5%	(136,7)	-72,4%	(152,1)	-73,3%	-10,1%
Mão de Obra Direta	(18,0)	-29,5%	(20,7)	-30,5%	-12,8%	(55,5)	-29,4%	(62,8)	-30,3%	-11,5%
Refeição	(18,7)	-30,6%	(20,5)	-30,3%	-9,1%	(57,7)	-30,5%	(63,8)	-30,8%	-9,6%
Outros	(4,8)	-7,9%	(5,5)	-8,1%	-11,8%	(15,3)	-8,1%	(15,8)	-7,6%	-3,0%
Combustível e Acessórios de Veículos	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0%	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0%
Depreciação e Amortização	(2,6)	-4,3%	(3,2)	-4,7%	-18,6%	(8,2)	-4,3%	(9,7)	-4,7%	-15,5%
Lucro Bruto	16,9	27,7%	17,8	26,3%	-5,0%	52,2	27,6%	55,4	26,7%	-5,7%
Despesas Operacionais¹	(15,5)	-25,4%	(16,8)	-24,9%	-7,9%	(48,0)	-25,4%	(51,2)	-24,7%	-6,2%
Vendas e Operacionais	(5,3)	-8,6%	(6,2)	-9,1%	-14,8%	(16,7)	-8,9%	(17,2)	-8,3%	-2,7%
Aluguéis de Lojas	(9,4)	-15,4%	(9,7)	-14,3%	-2,8%	(28,7)	-15,2%	(29,4)	-14,2%	-2,4%
Pré-Aberturas de Lojas	(0,2)	-0,3%	0,0	0,0%	0,0%	(0,3)	-0,2%	(0,4)	-0,2%	-15,8%
Depreciação e Amortização	(0,7)	-1,1%	(1,0)	-1,4%	-33,2%	(2,2)	-1,2%	(4,2)	-2,0%	-46,4%
Amortização de Invest. em J.V.	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0%	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0%
Equivalência Patrimonial	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0%	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0%
Outras receitas (despesas) ²	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0%	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0%
Gerais e Administrativas ²	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0%	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0%
(+) Deprec. e Amortização	3,2	5,3%	4,2	6,2%	-22,1%	10,4	5,5%	13,9	6,7%	-24,8%
Resultado Operacional	4,7	7,7%	5,2	7,6%	-9,3%	14,7	7,8%	18,0	8,7%	-18,8%
Capex Expansão	1,3	2,1%	0,1	0,1%	2203,8%	3,3	1,7%	0,1	0,1%	2534,7%
Capex Manutenção	0,5	0,9%	0,6	0,8%	-1,2%	1,5	0,8%	1,6	0,8%	-8,0%
Total Capex	1,8	3,0%	0,6	0,9%	201,3%	4,7	2,5%	1,7	0,8%	176,5%
Res. Operacional - Capex³	2,8	60,7%	4,6	88,2%	-27,4%	9,9	67,7%	16,3	90,5%	-22,8%

¹antes de itens especiais; ²não alocadas aos resultados dos segmentos; ³ AV vs. Res. Op.

No 3T16, o resultado operacional do segmento de Malls registrou uma queda de 9,3% em comparação ao 3T15, totalizando R\$ 4,7 milhões, com uma melhora de 0,1 p.p. na margem, principalmente devido a:

Comentário do Desempenho



- i) Redução de 9,8% nas vendas, em razão do fechamento líquido de 17 lojas, aliado a uma queda de 5,6% no SSS, devido ao cenário econômico desfavorável, que levou à redução do consumo em shopping centers e, consequentemente, diminuiu a alavancagem operacional da IMC, resultando em:
 - i. Aumento de 1,1 p.p. em aluguéis e de 0,2 p.p. em custos com refeição.
- ii) Mitigados por uma queda de 1,5 p.p. nas despesas com pessoal (“custo de mão de obra direta” combinado com as “despesas com vendas e operacionais”) para R\$ 23,3 milhões, versus R\$ 26,9 milhões no 3T15, como resultado de ajustes no quadro de funcionários nas operações, os quais mitigaram a pressão inflacionária sobre a folha de pagamento;
- iii) Melhora de 0,2 p.p. em outros custos (principalmente serviços públicos).

A IMC continua mantendo o foco na estratégia de racionalização do portfólio do segmento de Malls no Brasil. A Companhia está trabalhando no fechamento de lojas deficitárias. Além disso, a IMC continua buscando melhorias na experiência dos clientes na rede Viena, dedicando-se às renovações e ao reposicionamento da marca de algumas lojas no decorrer do ano de 2016 com o intuito de incrementar as vendas e o resultado operacional. A Companhia lançou a primeira loja piloto do Viena Express (restaurante por quilo em praças de alimentação) e, no 4T16, planeja lançar uma loja *flagship* Viena, para testar esse novo conceito, além do primeiro restaurante Olive Garden em Malls no Brasil.

Comentário do Desempenho



Resultados das Operações nos EUA

(em milhões de US\$)	3T16	% AV	3T15	% AV	% AH	9M16	% AV	9M15	% AV	% AH
Receita Líquida	38,4	100,0%	35,4	100,0%	8,6%	91,6	100,0%	88,8	100,0%	3,0%
Restaurantes e Outros	38,4	100,0%	35,4	100,0%	8,6%	91,6	100,0%	88,8	100,0%	3,0%
Postos de Combustível	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0%	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0%
Custo de Vendas e Serviços	(22,0)	-57,3%	(20,2)	-57,1%	9,0%	(55,8)	-60,9%	(54,0)	-60,8%	3,2%
Mão de Obra Direta	(10,6)	-27,6%	(9,7)	-27,5%	8,7%	(27,7)	-30,2%	(27,1)	-30,5%	2,1%
Refeição	(7,6)	-19,7%	(7,0)	-19,8%	8,3%	(17,9)	-19,6%	(17,5)	-19,7%	2,2%
Outros	(2,3)	-6,1%	(2,1)	-5,9%	11,9%	(5,8)	-6,3%	(5,3)	-6,0%	8,8%
Combustível e Acessórios de Veículos	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0%	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0%
Depreciação e Amortização	(1,5)	-3,9%	(1,4)	-3,9%	9,9%	(4,4)	-4,8%	(4,1)	-4,6%	7,6%
Lucro Bruto	16,4	42,7%	15,2	42,9%	8,1%	35,8	39,1%	34,8	39,2%	2,8%
Despesas Operacionais¹	(12,7)	-32,9%	(11,5)	-32,4%	10,3%	(30,8)	-33,7%	(28,9)	-32,6%	6,5%
Vendas e Operacionais	(7,0)	-18,2%	(6,6)	-18,7%	5,9%	(18,0)	-19,6%	(17,6)	-19,8%	2,2%
Aluguéis de Lojas	(3,9)	-10,2%	(3,7)	-10,5%	4,9%	(9,2)	-10,1%	(8,9)	-10,1%	3,0%
Pré-Aberturas de Lojas	(0,7)	-1,8%	(0,1)	-0,3%	627%	(0,8)	-0,9%	(0,1)	-0,2%	498,6%
Depreciação e Amortização	(0,1)	-0,3%	(0,1)	-0,2%	30,5%	(0,3)	-0,3%	(0,2)	-0,2%	31,0%
Amortização de Invest. em J.V.	(0,2)	-0,4%	(0,2)	-0,4%	-1,8%	(0,5)	-0,5%	(0,4)	-0,5%	8,4%
Equivalência Patrimonial	0,4	1,2%	0,4	1,1%	12,9%	1,9	2,1%	1,9	2,1%	2,7%
Outras receitas (despesas)	0,0	0,0%	(0,0)	-0,1%	-106,8%	(0,1)	-0,1%	(0,0)	0,0%	1247,3%
Gerais e Administrativas	(1,3)	-3,3%	(1,2)	-3,3%	8,4%	(3,9)	-4,3%	(3,5)	-3,9%	12,6%
(+) Deprec. e Amortização	1,8	4,6%	1,6	4,6%	9,7%	5,2	5,6%	4,7	5,3%	8,7%
Resultado Operacional	5,5	14,4%	5,3	15,1%	3,8%	10,1	11,1%	10,6	12,0%	-4,7%
		-0,7%								
Capex Expansão	1,3	3,3%	1,8	5,2%	-30,7%	5,0	5,4%	2,8	3,1%	78,6%
Capex Manutenção	0,1	0,3%	0,1	0,3%	-3,5%	0,8	0,8%	0,4	0,5%	76,4%
Total Capex	1,4	3,6%	2,0	5,5%	-29,0%	5,7	6,3%	3,2	3,6%	78,3%
Res. Operacional - Capex²	4,1	75,0%	3,4	63,4%	11,6%	4,4	43,3%	7,4	69,7%	-26,4%

¹antes de itens especiais; ²AV vs. Res. Op.

A operação dos Estados Unidos é composta basicamente pela Margaritaville, que atualmente conta com 20 restaurantes. Os comentários abaixo (assim como a tabela acima) estão expressos em moeda local (US\$) para explicar melhor o resultado da região, eliminando os impactos da variação cambial.

No 3T16, a receita das operações dos EUA somou US\$ 38,4 milhões (R\$ 124,8 milhões). O aumento de 8,6% relação ao 3T15 (+1,2% em reais) reflete a queda de 0,7% nas vendas nas mesmas lojas, mitigada pela abertura líquida de três restaurantes.

É importante notar, contudo, que há uma tendência positiva em termos de vendas nas mesmas lojas nos EUA, tanto para alimentos e bebidas quanto para varejo, quando analisamos o desempenho em comparação ao início do ano:

- A&B: 1T16 -3,6%; 2T16 -4,2%; 3T16 -1,6%, apresentando os primeiros benefícios das iniciativas de pricing e vendas sugestivas. Entretanto, estamos confiantes de que conseguiremos realizar o *turnaround* da divisão de A&B com: i) cardápios novos baseados em ferramentas de engenharia de cardápio; ii) vendas coletivas; e iii) reformas de lojas.
- Varejo: 1T16 -4,3%; 2T16 +1,3%; 3T16 +7,0%, devido ao *turnaround* realizado pela nova administração – com novo sortimento, mix de produtos e esforços de pricing.

As margens (-0,7 p.p. em US\$) foram pressionadas pelas despesas com pré-abertura de lojas, que foram parcialmente compensadas pela melhora nos custos com refeição e despesas com aluguéis e pessoal.

Comentário do Desempenho



O resultado operacional alcançou US\$ 5,5 milhões no 3T16, comparado a US\$ 5,3 milhões no 3T15, e US\$ 10,1 milhões no 9M16 vs. US\$ 10,6 milhões no 9M15. A margem operacional (14,4% no 3T16 vs. 15,1% no 3T15) foi pressionada principalmente pelo aumento de 1,5 p.p. nas despesas com pré-abertura de lojas e de 0,2 p.p. nos serviços públicos ("outros custos"). As despesas com vendas e operacionais caíram 0,5 p.p., enquanto as despesas com aluguéis e os custos com refeição tiveram queda de 0,4 p.p. e 0,1 p.p., respectivamente.

Resultados das Operações no Caribe

(em milhões de R\$)	3T16	3T15	% AH	3T16 ²	% AH ²	9M16	9M15	% AH	9M16 ²	% AH ²
Receita Líquida	46,8	49,7	-5,8%	50,9	2,5%	147,1	132,0	11,4%	140,4	6,3%
Restaurantes e Outros	46,8	49,7	-5,8%	50,9	2,5%	147,1	132,0	11,4%	140,4	6,3%
Postos de Combustível	0,0	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0	0,0	0,0%	0,0	0,0%
Custo de Vendas e Serviços	(21,6)	(25,3)	-14,7%	(23,5)	-7,2%	(71,7)	(70,5)	1,7%	(68,8)	-2,4%
Mão de Obra Direta	(8,0)	(9,0)	-10,5%	(8,7)	-2,5%	(26,4)	(25,5)	3,5%	(25,6)	0,4%
Refeição	(12,9)	(15,4)	-16,4%	(14,0)	-9,1%	(42,7)	(42,1)	1,4%	(40,7)	-3,3%
Outros	(0,4)	(0,3)	12,7%	(0,4)	23,0%	(1,1)	(1,0)	13,9%	(1,2)	17,7%
Combustível e Acessórios de Veículos	0,0	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0	0,0	0,0%	0,0	0,0%
Depreciação e Amortização	(0,3)	(0,6)	-48,2%	(0,3)	-43,5%	(1,5)	(1,9)	-22,4%	(1,3)	-31,0%
Lucro Bruto	25,2	24,4	3,5%	27,4	12,6%	75,3	61,5	22,5%	71,6	16,4%
Despesas Operacionais¹	(14,4)	(17,2)	-16,4%	(15,7)	-8,9%	(47,8)	(48,6)	-1,8%	(45,5)	-6,5%
Vendas e Operacionais	(5,7)	(7,6)	-24,2%	(6,3)	-17,3%	(19,0)	(19,5)	-2,6%	(18,4)	-5,6%
Aluguéis de Lojas	(4,8)	(5,3)	-9,6%	(5,2)	-1,6%	(15,3)	(14,3)	7,4%	(14,2)	-0,4%
Pré-Aberturas de Lojas	(0,3)	0,0	0,0%	(0,3)	0,0%	(1,1)	(0,0)	4072,6%	(0,9)	3493,4%
Depreciação e Amortização	(2,1)	(2,4)	-16,1%	(2,2)	-8,6%	(7,0)	(6,7)	5,1%	(6,7)	1,1%
Amortização de Invest. em J.V.	0,0	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0	0,0	0,0%	0,0	0,0%
Equivalência Patrimonial	0,0	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0	0,0	0,0%	0,0	0,0%
Outras receitas (despesas)	0,6	0,3	133,7%	0,7	159,7%	1,3	(2,4)	-153,2%	1,3	-153,9%
Gerais e Administrativas	(2,2)	(2,1)	1,1%	(2,3)	10,2%	(6,6)	(5,7)	14,9%	(6,4)	12,0%
(+) Depreciação e Amortização	2,4	3,1	-22,5%	2,6	-15,5%	8,5	8,6	-1,1%	8,1	-6,1%
Resultado Operacional	13,2	10,2	29,1%	14,4	40,3%	36,1	21,5	67,9%	34,2	59,0%
Capex Expansão	0,1	0,8	-90,0%	0,1	-89,1%	1,0	5,0	-79,9%	1,1	-78,1%
Capex Manutenção	1,5	0,2	546,3%	1,6	603,2%	3,0	0,8	269,4%	3,3	301,9%
Total Capex	1,5	1,0	51,9%	1,7	65,3%	4,0	5,8	-30,8%	4,4	-24,7%
Res. Operacional - Capex³	11,7	9,2	26,6%	12,7	37,5%	32,1	15,7	104,5%	29,8	90,1%

¹antes de itens especiais; ²em moedas constantes frente ao mesmo período do ano anterior; ³AV vs. Res. Op.

Os comentários sobre o resultado das operações do Caribe, compostas por Panamá e Colômbia, estão apresentados em moeda constante (utilizando a taxa de câmbio do 3T15 para converter os resultados do 3T15 e do 3T16) a fim de eliminar o efeito da variação cambial. Os resultados das operações descontinuadas (México, República Dominicana e Porto Rico) também foram excluídos para garantir a comparabilidade das operações continuadas da IMC.

A receita líquida totalizou R\$ 50,9 milhões, o que corresponde a um aumento de 2,5% em relação ao ano anterior, influenciado pelo crescimento de 0,9% do SSS, graças aos esforços da Companhia para melhorar o ticket médio, mitigando o impacto do fechamento líquido de quatro lojas.

O foco em excelência operacional, associado a uma maior alavancagem operacional em razão do aumento das vendas, levou a uma expansão de 4,8 p.p. nas margens brutas, com uma redução de 0,9 p.p. nos custos com mão de obra e uma queda de 3,5 p.p. nos custos com refeição. Consequentemente, o lucro bruto alcançou R\$ 27,4 milhões no 3T16, equivalente a um aumento de 12,6% frente ao 3T15.

Comentário do Desempenho



No 3T16, as principais linhas das despesas operacionais diminuíram como porcentagem da receita líquida, a saber: despesas com vendas e operacionais (-3,0 p.p.), e alugueis (-0,4 p.p.). Esses impactos foram parcialmente mitigados pelo aumento das despesas gerais e administrativas (+0,3 p.p.) e das despesas com pré-abertura de lojas (+0,6 p.p.).

Em suma, o resultado operacional ficou em R\$ 14,4 milhões no 3T16, com aumento de 40,3% em relação ao 3T15, acompanhado por uma margem operacional de 28,2%, versus 20,6% no 3T15. No 9M16, o resultado operacional totalizou R\$ 34,2 milhões, um aumento de 59% em relação ao 9M15.

EBITDA AJUSTADO E MARGEM AJUSTADA

RECONCILIAÇÃO DO EBITDA

(em milhões de R\$)

	3T16	3T15	AH (%)	9M16	9M15	AH (%)
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQ. DAS OPERAÇÕES CONTINUADAS	11,9	(11,7)	-201,9%	(15,3)	(36,9)	58,6%
(+) Imposto de Renda e Contribuição Social	4,4	0,5	752,9%	7,3	(7,2)	-202,4%
(+) Resultado Financeiro	0,9	18,3	-95,2%	13,3	43,8	-69,6%
(+) D&A e Baixa de Ativos	21,9	28,6	-23,7%	70,2	78,2	-10,2%
(+) Amortização de Investimento em Joint Venture	0,5	0,9	n.a.	1,7	1,7	n.a.
EBITDA	39,5	36,6	8,0%	77,3	79,6	-2,9%
(+) Despesas com Itens Especiais	1,2	1,5	n.a.	5,7	7,2	-21,6%
EBITDA Ajustado	40,7	38,1	6,7%	82,9	86,8	-4,4%
<i>EBITDA / Receita Líquida</i>	<i>9,9%</i>	<i>8,4%</i>		<i>6,6%</i>	<i>6,6%</i>	
<i>EBITDA Ajustado / Receita Líquida</i>	<i>10,1%</i>	<i>8,7%</i>		<i>7,0%</i>	<i>7,2%</i>	

* Vide definição de EBITDA e EBITDA Ajustado no Glossário.

O EBITDA da Companhia, incluindo itens extraordinários, totalizou R\$ 40,7 milhões no 3T16, uma melhora de 6,7%, com uma margem EBITDA ajustada de 10,1% versus 8,7% no 3T15. Os itens extraordinários referem-se ao plano de opção de compra de ações da Companhia em 2016 e reestruturação da diretoria em 2015. No 9M16, o EBITDA totalizou R\$ 82,9 milhões, com uma margem de 7,0%, comparado a R\$ 86,8 milhões no 9M15.

RESULTADO FINANCEIRO, IMPOSTO DE RENDA E LUCRO LÍQUIDO

A Companhia registrou um resultado financeiro líquido negativo de R\$ 0,9 milhão, comparado a um resultado financeiro líquido negativo de R\$ 18,3 milhões no 3T15, em razão do processo de desalavancagem iniciado no 4T15.

O imposto de renda e a contribuição social totalizaram R\$ 4,4 milhões, contra R\$ 0,5 milhão no 3T15.

A Companhia registrou um lucro líquido de R\$ 11,9 milhões no 3T16, comparado a um prejuízo líquido de R\$ 11,7 milhões no 3T15.

Comentário do Desempenho



INFORMAÇÕES SELECIONADAS DO FLUXO DE CAIXA

ATIVIDADES OPERACIONAIS

Reconciliação do EBITDA ao FCO (em milhões de R\$)	3T16	3T15	Var. (%)	9M16	9M15	Var. (%)
EBITDA	39,5	36,6	8,0%	77,3	79,6	-2,9%
(+/-) Outros Impactos Não Caixa na DRE	3,4	4,6	-27,0%	23,2	20,2	14,9%
(+/-) Capital de Giro	(0,8)	2,2	n/a	(16,6)	5,0	n/a
(-) Impostos Pagos	(0,8)	(0,3)	-2,9%	(3,9)	(3,8)	-19,9%
Caixa Operacional	41,4	43,1	-3,9%	80,0	101,0	-20,7%
Caixa Operacional / EBITDA	104,6%	117,7%		103,5%	126,9%	

O fluxo de caixa operacional somou R\$ 41,4 milhões no 3T16, em comparação a R\$ 43,1 milhões no 3T15, o que representa uma taxa de conversão de EBITDA para caixa de 104,6%.

ATIVIDADES DE INVESTIMENTO

Atividades de Investimento (em R\$ milhões)	3T16	3T15	AH (%)	9M16	9M15	AH (%)
Adições de Imobilizado	(10,7)	(11,7)	-8,6%	(39,5)	(30,4)	29,8%
Adições de Ativo Intangível	(4,3)	(1,2)	247,6%	(37,5)	(8,3)	354,3%
(=) Total investido em CAPEX	(15,0)	(13,0)	16,0%	(77,0)	(38,7)	99,1%
Pagamento de Aquisições	(1,1)	(28,5)	-96,2%	(79,3)	(53,4)	48,5%
Resultado da Venda de Ativos	5,7	0,0		174,8	0,0	
Total de Investimentos no período	(10,4)	(41,4)	-74,9%	18,4	(92,1)	n/a

Caixa Operacional	41,4	43,1	-3,9%	80,0	101,0	-20,7%
Caixa Operacional - CAPEX	26,3	30,1	n/a	3,0	62,3	n/a

CAPEX (em milhões de R\$)	3T16	3T15	AH (%)	9M16	9M15	AH (%)
Expansão						
Operações do Brasil	6,7	1,3	na	42,6	13,0	na
Brasil - Air	3,7	1,2	na	37,4	12,9	na
Brasil - Roads	1,7	0,0	-	2,0	0,0	-
Brasil - Malls	1,3	0,1	na	3,3	0,1	na
Operações dos EUA	4,1	6,4	-35,4%	17,2	8,9	93,5%
Operações do Caribe	0,1	0,8	-90,0%	1,0	5,0	-79,9%
Corporativo	0,3	2,2	-85,5%	3,2	2,7	19,6%
Total de Investimentos em Expansão	11,2	10,7	5,0%	64,1	29,6	116,5%
Manutenção						
Operações do Brasil	1,0	1,7	-43,2%	3,2	7,0	-53,8%
Brasil - Air	0,4	0,6	-34,6%	1,2	3,8	-69,0%
Brasil - Roads	0,1	0,6	-91,3%	0,6	1,6	-63,1%
Brasil - Malls	0,5	0,6	-1,2%	1,5	1,6	-8,0%
Operações dos EUA	0,4	0,4	-10,1%	2,7	1,4	91,1%
Operações do Caribe	1,5	0,2	na	3,0	0,8	na
Corporativo	1,0	0,0	-	4,1	0,0	-
Total de Investimentos em Manutenção	3,8	2,4	62,7%	13,0	9,2	41,1%
Total de Investimentos em Capex	15,0	13,0	15,4%	77,0	38,8	98,6%

Comentário do Desempenho



O CAPEX total aumentou 15,4% no 3T16, totalizando R\$ 15,0 milhões, principalmente devido aos dispêndios de capital no Brasil e nos Estados Unidos. Em 2016, o CAPEX total alcançou R\$ 77,0 milhões, um aumento de 98,6% comparado a 2015.

Com relação ao CAPEX de crescimento no 3T16, a IMC investiu principalmente nas novas lojas abertas em aeroportos e nas novas lojas piloto em shopping centers e rodovias no Brasil; no aeroporto de Miami, no Mall of America e no Jackson Memorial Hospital nos Estados Unidos; em shopping centers na Colômbia; e em novas lojas no aeroporto do Panamá.

No 3T16, os investimentos em manutenção foram concentrados na substituição de maquinário e utensílios das lojas e nas operações de catering no Brasil, nas lojas no Caribe e nos restaurantes nos Estados Unidos.

ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO

No 3T16, o fluxo de caixa de financiamento da Companhia foi afetado principalmente pela amortização de empréstimos e pelo programa de recompra de ações.

ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO (em milhões de R\$)	3T16	3T15	9M16	9M15
Contribuição de Capital	0,4	0,0	46,8	0,0
Contribuição de Capital - participação minoritários	0,2	0,0	0,2	0,0
Ações em Tesouraria	(2,1)	0,0	(10,4)	0,0
Novos Empréstimos	1,0	17,8	2,3	31,6
Amortização de Empréstimos	(71,3)	(11,4)	(155,5)	(26,0)
Caixa Líquido Aplicado nas Atividades de Financiamento	(71,8)	6,4	(116,6)	5,6

Considerando os pagamentos a ex-proprietários de algumas companhias adquiridas no passado como dívida (*seller finance*), o total de amortização de dívida foi de R\$ 71,4 milhões no 3T16.

Amortização líquida de dívida por investimentos (em R\$ milhões)	3T16	3T15	9M16	9M15
Aquisições de negócios, líquidas de caixa (sellers financing)	(1,1)	(28,5)	(79,3)	(53,4)
Novos empréstimos	1,0	17,8	2,3	31,6
Amortização de empréstimos	(71,3)	(11,4)	(155,5)	(26,0)
Total de amortização de dívida	(71,4)	(22,1)	(232,5)	(47,8)

Comentário do Desempenho



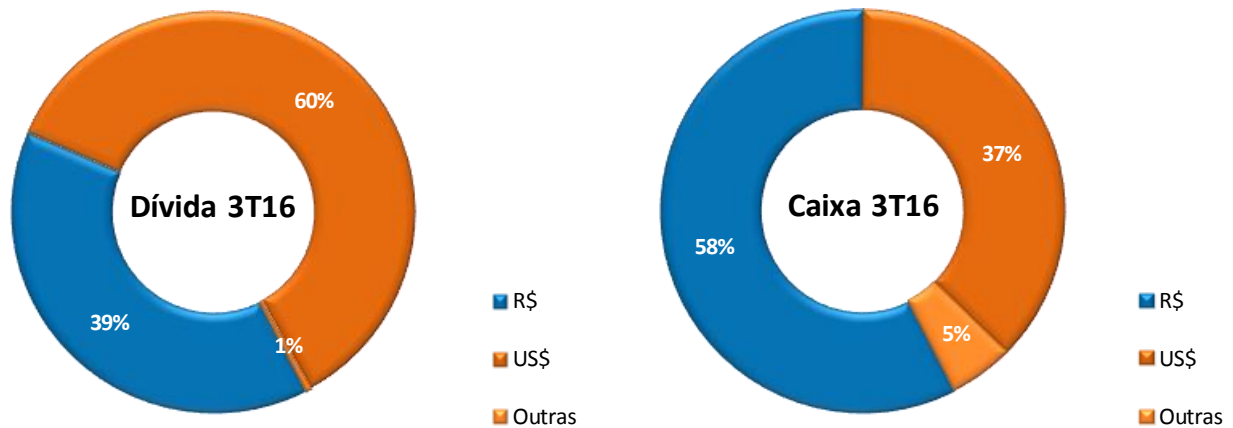
ENDIVIDAMENTO

Dívida Líquida

Em virtude do sucesso da implementação da estratégia de desalavancagem, a Companhia fechou setembro com uma posição líquida de caixa de R\$ 49,4 milhões, incluindo caixa, equivalentes de caixa e investimentos de curto prazo, além de *seller finance* e contratos firmados com os atuais operadores das concessões em aeroportos privados. A tabela abaixo apresenta a dívida das operações continuadas. A Companhia tem, portanto, uma relação de dívida líquida/EBITDA negativa.

<i>Em milhões de R\$</i>	3T16	2T16	1T16	4T15
Dívida Bancária	140,9	209,8	248,3	329,2
Financiamento de Aquisições Passadas	27,5	10,2	10,7	100,2
Direitos sobre Pontos Comerciais	4,5	0,0	51,9	52,6
Dívida Total	173,0	220,0	310,9	482,0
 (-) Caixa	 -222,4	 -261,7	 -336,1	 -289,4
Dívida Líquida	(49,4)	(41,7)	(25,2)	192,6

Abaixo demonstramos a abertura da dívida total e do caixa para o terceiro trimestre, por moeda.



Comentário do Desempenho**ANEXO - TABELA DE CONVERSÃO CAMBIAL**

	US\$		Peso Colombiano	
	Fim do Período	Media	Fim do Período	Media
1T13	2,019	1,995	0,0011	0,0011
2T13	2,226	2,062	0,0012	0,0011
3T13	2,235	2,285	0,0012	0,0012
4T13	2,348	2,272	0,0012	0,0012
1T14	2,266	2,369	0,0012	0,0012
2T14	2,205	2,234	0,0012	0,0012
3T14	2,438	2,276	0,0012	0,0012
4T14	2,687	2,548	0,0011	0,0012
1T15	3,208	2,865	0,0012	0,0012
2T15	3,103	3,073	0,0012	0,0012
3T15	3,973	3,540	0,0013	0,0013
4T15	3,905	3,841	0,0012	0,0013
1T16	3,559	3,857	0,0012	0,0012
2T16	3,210	3,501	0,0011	0,0012
3T16	3,246	3,246	0,0011	0,0011

Nota da Administração:

Em razão de arredondamentos, as informações financeiras apresentadas nas tabelas e gráficos deste documento poderão não conferir exatamente com os números apresentados nas Demonstrações Financeiras Consolidadas Auditadas.

As informações não contábeis ou derivadas de números não contábeis, além das informações descritas como históricas comparáveis, não foram revisadas pelos auditores independentes.

Comentário do Desempenho



GLOSSÁRIO

Abertura líquida de lojas: As referências à “abertura líquida de loja”, “fechamento líquido de loja” ou expressões similares correspondem à soma das aberturas e reaberturas de lojas menos o fechamento de lojas em cada exercício.

Companhia: International Meal Company Alimentação S.A. ou IMCASA.

EBITDA: A Companhia calcula o EBITDA como o lucro líquido antes do imposto de renda e da contribuição social, das receitas (despesas) financeiras e da depreciação e amortização. O EBITDA não é uma medida de desempenho financeiro segundo as Práticas Contábeis Adotadas no Brasil (BR GAAP) ou IFRS, e não deve ser considerado como alternativa ao lucro líquido como indicador de desempenho operacional, como alternativa ao fluxo de caixa operacional, ou como indicador de liquidez. O EBITDA não possui um significado padrão e a nossa definição de EBITDA pode não ser comparável com as definições de EBITDA utilizadas por outras companhias. Em razão de nosso cálculo do EBITDA não considerar o imposto de renda e a contribuição social, as receitas (despesas) financeiras, a depreciação e a amortização, o EBITDA funciona como um indicador de nosso desempenho econômico geral, que não é afetado por alterações das alíquotas do imposto de renda e da contribuição social, flutuações das taxas de juros ou dos níveis de depreciação e amortização. Consequentemente, acreditamos que o EBITDA funciona como uma ferramenta comparativa significativa para mensurar, periodicamente, o nosso desempenho operacional, bem como para embasar determinadas decisões de natureza administrativa. Acreditamos que o EBITDA permite um melhor entendimento não apenas do nosso desempenho financeiro, mas também da nossa capacidade de pagamento dos juros e principal da nossa dívida e para contrair mais dívidas para financiar os nossos dispêndios de capital e o nosso capital de giro. Porém, uma vez que o EBITDA não considera certos custos intrínsecos aos nossos negócios, que poderiam, por sua vez, afetar significativamente os nossos lucros, tais como despesas financeiras, impostos, depreciação, dispêndios de capital e outros encargos correspondentes, o EBITDA apresenta limitações que afetam o seu uso como indicador da nossa rentabilidade.

EBITDA Ajustado: O EBITDA ajustado reflete o EBITDA, ajustado para excluir os efeitos de transações consideradas pela administração da Companhia como sendo não representativas do curso normal dos negócios e/ou não impactam a geração de caixa. Utilizamos o EBITDA ajustado como ferramenta para mensurar e avaliar nosso desempenho com foco na continuidade de nossas operações, e acreditamos que o EBITDA ajustado é uma ferramenta útil para o investidor porque possibilita uma análise comparativa mais abrangente e padronizada de informações passadas e atuais sobre os resultados da nossa gestão. O EBITDA ajustado não é uma medida de desempenho financeiro calculada de acordo com o IFRS ou BR GAAP, e não deve ser considerado como alternativa ao lucro líquido como indicador de desempenho operacional, como alternativa ao fluxo de caixa operacional, ou como indicador de liquidez. O EBITDA ajustado não possui um significado padrão e a nossa definição de EBITDA ajustado pode não ser comparável às definições de EBITDA ajustado utilizadas por outras companhias. Porém, uma vez que o EBITDA ajustado não considera certos custos intrínsecos aos nossos negócios, que poderiam, por sua vez, afetar significativamente os nossos lucros, tais como despesas financeiras, impostos, depreciação, dispêndios de capital e outros encargos correspondentes, o EBITDA ajustado apresenta limitações que afetam o seu uso como indicador da nossa rentabilidade.

Vendas nas Mesmas Lojas (SSS): corresponde às vendas de lojas que mantiveram operações em períodos comparáveis, incluindo as lojas que estiveram temporariamente fechadas. Se uma loja estiver incluída no cálculo de vendas de lojas comparáveis por apenas uma parte de um dos períodos comparados, então essa loja será incluída no cálculo da parcela correspondente do outro período. Alguns dos motivos do fechamento temporário de nossas lojas incluem reforma ou remodelagem, reconstrução, construção de rodovias e desastres naturais. Quando houver uma variação na área de uma loja incluída nas vendas de lojas comparáveis, a loja é excluída nas vendas de lojas comparáveis. A variação das vendas em mesmas lojas é uma medida utilizada no mercado varejista como indicação do desempenho de estratégias e iniciativas comerciais implementadas, e também representam as tendências da economia local e dos consumidores. As nossas vendas são contabilizadas e analisadas com base na moeda funcional de cada país em que operamos. Portanto, como as nossas informações financeiras são convertidas e demonstradas em reais, moeda brasileira, utilizando-se taxas cambiais médias dos

Comentário do Desempenho



períodos comparados, os valores de vendas em uma mesma loja podem apresentar ganhos ou perdas resultantes da variação cambial da moeda do país onde se localiza essa mesma loja. Vendas nas mesmas lojas não é uma medida de desempenho financeiro segundo as Práticas Contábeis Adotadas no Brasil (BR GAAP) ou Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS). Vendas nas mesmas lojas não têm um significado padronizado no mercado, e nossa definição pode não ser a mesma definição de vendas nas mesmas lojas utilizada por outras companhias.

NOTAS LEGAIS

Este relatório contém informações futuras. Tais informações não são apenas fatos históricos, mas refletem os desejos e as expectativas da direção da IMC. As palavras "antecipa", "deseja", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "prediz", "projeta", "almeja" e similares, pretendem identificar afirmações que, necessariamente, envolvem riscos conhecidos e desconhecidos. Riscos conhecidos incluem incertezas, que não são limitadas ao impacto da competitividade dos preços e produtos, aceitação dos produtos no mercado, transições de produto da Companhia e seus competidores, aprovação regulamentar, moeda, flutuação da moeda, dificuldades de fornecimento e produção e mudanças na venda de produtos, dentre outros riscos. Este relatório também contém algumas informações elaboradas pela Companhia a título exclusivo de informação e referência e, que, portanto, não foram auditadas. Este relatório está atualizado até a presente data e a IMC não se obriga a atualizá-lo mediante novas informações e/ou acontecimentos futuros. Em razão de arredondamentos, as informações financeiras apresentadas nas tabelas e gráficos deste documento poderão não conferir exatamente com os números apresentados nas Demonstrações Financeiras Auditadas. As informações não contábeis ou derivadas de números não contábeis, além das informações descritas como históricas comparáveis, não foram revisadas pelos auditores independentes.

International Meal Company Alimentação S.A. e Controladas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

30 de setembro de 2016

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

1. Contexto operacional

1.1. Operação

A International Meal Company Alimentação S.A. ("Companhia"), com sede na Avenida das Nações Unidas, nº 4.777, 12º andar, na cidade de São Paulo, no Estado de São Paulo, constituída em 1965, é uma Companhia por ações, negociada na BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros ("BM&FBOVESPA") sob o "ticker" "MEAL3" e listada no segmento Novo Mercado.

A Companhia, em conjunto com suas controladas ("Grupo"), tem como objeto social a venda de alimentação e bebidas em restaurantes, bares e cafés, ("lojas") e a venda de alimentação para prestação de serviços de bordo em aeronaves ("comissaria" ou "catering"). O Grupo também opera com sublocação de lojas e espaço para fins promocionais e comerciais em sua rede de lojas, com a venda de combustíveis, além de prestar serviços gerais relacionados a esses segmentos.

Em 30 de setembro de 2016, o Grupo mantém operações no Brasil, no Panamá, na Colômbia, e nos Estados Unidos da América. Conforme apresentado nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015, divulgadas em 22 de março de 2016, o Grupo concluiu a alienação da integralidade de sua participação acionária, direta e indireta, em suas subsidiárias localizadas em território mexicano, e em Porto Rico e na República Dominicana em 29 de janeiro e 26 de fevereiro de 2016, respectivamente (vide Nota Explicativa nº 29).

1.2. Alienação de investimentos

Com o intuito de alcançar uma melhor estrutura de capital e reduzir o nível de alavancagem da Companhia, no primeiro trimestre de 2016 foi concluído o processo de alienação da participação societária das empresas localizadas em território mexicano, em Porto Rico e República Dominicana.

a) México

Conforme detalhado na Nota Explicativa nº 29, em 29 de janeiro de 2016, a Companhia concluiu a alienação da integralidade de sua participação acionária, direta e indireta, nas subsidiárias localizadas em território mexicano para a Taco Holding, S.A.P.I. de C.V. e Distribuidora de Alimentos TH, S.A. de C.V. A alienação abrange as empresas Inversionistas en Restaurantes de Carnes y Cortes, S. de R.L. de C.V. ("IRCyC"), Grupo Restaurantero del Centro, S.A. de C.V., Servicios de Personal Gastronómico IMC S. de R.L. de C.V. e Servicios Administrativos IMC S. de R.L. de C.V.

Notas Explicativas

International Meal Company Alimentação S.A. e Controladas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

30 de setembro de 2016

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

1. Contexto operacional--Continuação

1.2. Alienação de investimentos--Continuação

b) Porto Rico e República Dominicana

Conforme detalhado na Nota Explicativa nº 29, em 26 de fevereiro de 2016, a Companhia concluiu a alienação da integralidade de sua participação acionária direta e indireta, nas subsidiárias localizadas em Porto Rico e na República Dominicana para a Management Group Investor, LLC. A alienação abrange as empresas Airport Shoppes Corp., Cargo Service Corporation, Airport Aviation Service Inc., Carolina Catering Corp., Airport Catering Service Corporation e Aeroparque Corporation, localizadas em Porto Rico, e as empresas International Meal Company DR S.R.L. e Inversiones Llers S.A., ambas localizadas na República Dominicana.

2. Elaboração e apresentação das informações contábeis intermediárias

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas da Companhia foram preparadas de acordo com o CPC 21 (R1) – Demonstração intermediária e a IAS 34 Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB) e preparadas de forma condizente com as normas expedidas pela comissão de valores mobiliários (“CVM”), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, identificadas como “Controladora” e “Consolidado”, respectivamente.

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por (i) determinados instrumentos financeiros; e (ii) ativos e passivos oriundos de combinações de negócios mensurados pelos seus valores justos, quando aplicável.

Como resultado da alienação da integralidade da participação da Companhia nas subsidiárias localizadas no México, Porto Rico e República Dominicana e em atendimento ao pronunciamento técnico CPC 31/IFRS 5 - Ativo Não Circulante Mantido para Venda e Operação Descontinuada, as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas do resultado e dos fluxos de caixa para os períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2016 e 30 de setembro de 2015 foram divulgadas considerando os efeitos de tal transação.

Em atendimento ao Ofício Circular CVM nº 03, de 28 de abril de 2011, estão listadas a seguir as notas explicativas que foram incluídas nas demonstrações financeiras anuais mais recentes (exercício findo em 31 de dezembro de 2015, divulgadas em 22 de março de 2016), as quais, tendo em vista a ausência de alterações relevantes nesse trimestre, não estão sendo incluídas de forma completa nestas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas:

Notas Explicativas

International Meal Company Alimentação S.A. e Controladas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

30 de setembro de 2016

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

2. Elaboração e apresentação das informações contábeis intermediárias-- Continuação

Notas explicativas não incluídas nas informações contábeis intermediárias	Localização da nota explicativa completa nas demonstrações financeiras anuais relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015
Aquisições de empresas - nota completa	Nota Explicativa nº 6
Aplicações financeiras - não circulante	Nota Explicativa nº 10
Investimentos - nota completa	Nota Explicativa nº 14
Fornecedores	Nota Explicativa nº 17
Salários e encargos sociais	Nota Explicativa nº 19
Parcelamento de aquisições de empresas - nota completa	Nota Explicativa nº 20
Receita diferida	Nota Explicativa nº 22
Imposto de renda e contribuição social - nota completa	Nota Explicativa nº 23
Arrendamento operacional - lojas	Nota Explicativa nº 33
Compromissos, obrigações e direitos contratuais	Nota Explicativa nº 34

3. Principais práticas contábeis

As práticas contábeis adotadas na preparação destas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram as mesmas adotadas nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015, divulgadas em 22 de março de 2016; dessa forma, devem ser lidas em conjunto. As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos técnicos e as orientações e interpretações técnicas emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovados pela CVM.

3.1. Base de consolidação

As informações contábeis intermediárias consolidadas incluem as informações contábeis intermediárias da Companhia e de suas controladas e controladas em conjunto (*Joint Venture*). O controle é obtido quando uma determinada empresa tem o poder de controlar as políticas financeiras e operacionais de uma entidade para auferir benefícios de suas atividades.

Quando necessário, as informações contábeis intermediárias das controladas e das controladas em conjunto são ajustadas para adequar suas políticas contábeis àquelas definidas pelo Grupo.

Notas Explicativas

International Meal Company Alimentação S.A. e Controladas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

30 de setembro de 2016

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

3. Principais práticas contábeis--Continuação

3.1. Base de consolidação--Continuação

Todas as transações, saldos, receitas e despesas entre as Empresas do Grupo foram integralmente eliminados nas informações contábeis intermediárias consolidadas.

Nas informações contábeis intermediárias individuais da Companhia, os investimentos em controladas e controladas em conjunto são avaliados pelo método de equivalência patrimonial.

Os investimentos divulgados na Nota Explicativa nº 13 são representados pelas mesmas empresas consolidadas e controladas em conjunto divulgadas nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015, divulgadas em 22 de março de 2016, exceto pela alienação da participação societária nas subsidiárias abaixo, conforme descrito na Nota Explicativa nº 1.b:

	30/09/2016		31/12/2015	
	Participação direta - %	Participação indireta - %	Participação direta - %	Participação indireta - %
Inversionistas en Restaurantes de Carnes y Cortes, S. de R.L. de C.V. (México)	-	-	-	99,99
Grupo Restaurantero del Centro, S.A. de C.V. (México)	-	-	-	99,99
Servicios de Personal Gastronomico IMC, S. de R.L. de C.V. (México)	-	-	-	99,99
Servicios Administrativos IMC, S. de R.L. de C.V. (México)	-	-	-	99,99
Airport Shoppes Corporation (Porto Rico)	-	-	-	100,00
International Meal Company D.R., S.A. (República Dominicana)	-	-	-	99,40
Inversiones Liers, S.A. (República Dominicana)	-	-	-	99,40
Airport Catering Services Corporation (Porto Rico)	-	-	-	100,00
Airport Aviation Services, Inc. (Porto Rico)	-	-	-	100,00
Carolina Catering Services Corporation (Porto Rico)	-	-	-	100,00
Cargo Service Corporation (Porto Rico)	-	-	-	100,00
Aeroparque Corporation (Porto Rico)	-	-	-	100,00

Notas Explicativas

International Meal Company Alimentação S.A. e Controladas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

30 de setembro de 2016

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

3. Principais práticas contábeis--Continuação

3.2. Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras de cada controlada incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas são preparadas com base na moeda funcional de cada entidade. A moeda funcional de uma entidade é a moeda do principal ambiente econômico em que ela atua. A Companhia define a moeda funcional de cada uma de suas controladas analisando qual moeda influencia significativamente o preço de venda de seus produtos e serviços e a moeda na qual a maior parte de seus custos operacionais e administrativos é paga ou incorrida.

As demonstrações financeiras estão apresentadas em reais (R\$), que é a moeda de apresentação do Grupo, e os ajustes de conversão estão reconhecidos na demonstração do resultado abrangente, na rubrica "Ajustes de conversão de balanço de controladas no exterior".

4. Normas internacionais de contabilidade

Com exceção ao citado a seguir, as principais adoções de novos pronunciamentos, alterações e interpretações de pronunciamentos emitidos pelo IASB e CPC e normas publicadas ainda não vigentes são consistentes com aquelas adotadas e divulgadas na Nota Explicativa nº 4 às demonstrações financeiras individuais e consolidadas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015, divulgadas em 22 de março de 2016, e, portanto, devem ser lidas em conjunto.

Em 2016, a Companhia aplicou as melhorias anuais às IFRSs referentes aos Ciclos 2012-2014, emitidas pelo IASB, que entraram em vigor para períodos contábeis iniciados em ou após 1º de janeiro de 2016. A aplicação dessas melhorias não resultou em impactos significativos nas divulgações ou nas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas da Companhia.

Em adição ao divulgado anteriormente, não existem pronunciamentos e interpretações emitidos pelo IASB e CPC e ainda não vigentes que possam, na avaliação da Administração, ter impacto significativo no resultado do período ou no patrimônio líquido divulgados pela Companhia. Adicionalmente, não foram apurados impactos significativos nas informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, em virtude da adoção de novos pronunciamentos, alterações e interpretações de pronunciamentos emitidos pelo IASB com aplicação obrigatória a partir de 1º de janeiro de 2016, conforme divulgado na Nota Explicativa nº 4 às demonstrações financeiras individuais e consolidadas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015, divulgadas em 22 de março de 2016.

Notas Explicativas

International Meal Company Alimentação S.A. e Controladas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

30 de setembro de 2016

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

4. Normas internacionais de contabilidade --Continuação

O CPC ainda não editou os respectivos pronunciamentos correlacionados às IFRSs revisadas.

Em decorrência do compromisso de o CPC e a CVM manterem atualizado o conjunto de normas emitido com base nas atualizações feitas pelo IASB, é esperado que esses pronunciamentos sejam editados pelo CPC e aprovados pela CVM até a data de suas aplicações obrigatórias.

5. Principais estimativas e julgamentos

A preparação de informações contábeis intermediárias requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das práticas contábeis. As estimativas e premissas contábeis são continuamente avaliadas e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros consideradas razoáveis para as circunstâncias. Tais estimativas e premissas podem diferir dos resultados efetivos. Os efeitos decorrentes da revisão das estimativas contábeis são reconhecidos no período da revisão.

As premissas e estimativas significativas para as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2016 foram as mesmas adotadas nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015, divulgadas em 22 de março de 2016.

Notas Explicativas

International Meal Company Alimentação S.A. e Controladas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

30 de setembro de 2016

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

6. Aquisição de Empresas

6.1. Aquisições em 2016

a) Estados Unidos da América

Em continuidade à aquisição de restaurantes da marca Margaritaville nos Estados Unidos da América iniciada em 1º de abril de 2014, o Grupo, em 16 de julho de 2016, por meio de sua controlada IMCMV Holdings Inc., exerceu a opção de aquisição do restaurante Margaritaville, localizado em San Antonio, nos Estados Unidos da América. O valor final da aquisição será calculado com base em 7,5x o “*Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization - EBITDA*” (Lucro Antes de Juros, Impostos, Depreciação e Amortização - LAJIDA) acumulado nos 12 meses após a data da aquisição. Na data da transação o valor estimado do preço de compra foi de US\$ 6.000 mil (R\$19.594 na data da transação). Do valor total, US\$ 117 mil (R\$380 na data da transação) foram alocados provisoriamente aos estoques e o valor remanescente US\$ 5.883 mil (R\$ 19.214 na data da transação), ao ágio por expectativa de rentabilidade futura. O valor total será pago em parcelas trimestrais a partir de agosto de 2017 por um período de seis anos, atualizado por juros de 5,75% a.a.

O objetivo dessa aquisição pelo Grupo é consolidar-se no mercado norte-americano como principal operador da marca Margaritaville.

Os valores justos desses direitos foram mensurados provisoriamente, visto que os estudos e laudos definitivos sobre alocação do preço de aquisição serão concluídos em até um ano da data da aquisição. Os valores justos provisórios são como segue:

	R\$
Estoques	<u>380</u>
Valor justo dos ativos e passivos adquiridos	380
Contraprestação a pagar	<u>19.594</u>
Ágio	19.214
(-) Ágio registrado quando da aquisição do direito de compra (i)	<u>(1.634)</u>
Ágio preliminar reconhecido em 2016	<u>17.580</u>

(i) O restaurante localizado em San Antonio faz parte da relação de restaurantes construídos após a transação de aquisição realizada em 2014, para os quais a Companhia possuía o direito de compra, estando sujeita a multa de US\$ 500 mil (R\$1.634 em 16 de julho de 2016) no caso de decidir por não exercer este direito. Desta maneira, as adições ao ágio em 2016, apresentadas na nota explicativa nº 17, estão líquidas deste valor.

Notas Explicativas

International Meal Company Alimentação S.A. e Controladas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

30 de setembro de 2016

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

6. Aquisição de Empresas--Continuação

6.1. Aquisições em 2016--Continuação

a) Estados Unidos da América--Continuação

O ágio apurado foi alocado à unidade geradora de caixa dos Estados Unidos da América, como divulgado na Nota Explicativa nº 15.a.

6.2. Aquisições em 2015

a) Estados Unidos da América

Em continuidade à aquisição de restaurantes da marca Margaritaville nos Estados Unidos da América iniciada em 1º de abril de 2014, o Grupo, em 1º de fevereiro de 2015, por meio de sua controlada IMCMV Holdings Inc., exerceu a opção de aquisição do restaurante Margaritaville, localizado em Syracuse, nos Estados Unidos da América. O valor da aquisição foi de 7,5x o “*Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization - EBITDA*” (Lucro Antes de Juros, Impostos, Depreciação e Amortização - LAJIDA), resultando no preço de compra de US\$4.254 mil na data da transação (R\$11.325 na data da transação). Considerando o EBITDA gerado por este restaurante ao final do período de apuração, o valor de aquisição foi ajustado para US\$239 mil (R\$866) devido, principalmente, à performance de EBITDA que ficou bem abaixo do *target* inicialmente estimado. O valor total será pago em parcelas trimestrais a partir de junho de 2016 por um período de seis anos, atualizado por juros de 5,75% a.a. Dessa forma, foram ajustadas as alocações provisórias do preço de aquisição, efetuadas na data da aquisição e refletidas nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2015, divulgadas pela Companhia em 22 de março de 2016, substancialmente entre linhas do ativo e sem impacto nas demonstrações do resultado do exercício, de acordo com o CPC 15 (R1)/IFRS 3 - Combinação de Negócios, como segue:

Alocação aquisição do Margaritaville Syracuse	Saldo divulgado em 31/12/2015	Total dos ajustes	Saldo em 30/09/2016
Estoques	288	-	288
Imobilizado	1.130	-	1.130
Valor justo dos ativos e passivos adquiridos	1.418	-	1.418
Contraprestação paga ou a pagar	-	866	866
Deságio na transação a ser descontado do ágio total da aquisição da rede Margaritaville	(1.418)	866	(552)

O ágio apurado foi alocado à unidade geradora de caixa dos Estados Unidos da América, como divulgado na Nota Explicativa nº 15.a.

Notas Explicativas

International Meal Company Alimentação S.A. e Controladas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

30 de setembro de 2016

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

6. Aquisição de Empresas--Continuação

6.2. Aquisições em 2015--Continuação

a) Estados Unidos da América--Continuação

Conforme definido no contrato de compra e venda, o Grupo poderá descontar do valor a pagar aos vendedores eventuais perdas incorridas em disputas trabalhistas, previdenciárias, cíveis ou tributárias, cujos fatos geradores ocorreram antes da data da aquisição.

O objetivo dessa aquisição pelo Grupo é consolidar-se no mercado norte-americano como principal operador da marca Margaritaville.

6.3 Desembolso de caixa para as aquisições

Até 30 de setembro de 2016 o Grupo desembolsou R\$79.339 (R\$ 53.417 em 30 de setembro de 2015) para pagamento de parcelas de aquisições de negócios realizadas em exercícios anteriores.

7. Informações por segmento de negócio

As informações reportadas ao principal tomador de decisões operacionais do Grupo (diretoria corporativa e presidentes de cada região), para fins de alocação de recursos e avaliação do desempenho do segmento, são focadas mais especificamente nas categorias de clientes para cada tipo de mercadoria e serviço. As principais categorias de clientes para essas mercadorias e serviços são restaurantes em shopping centers, aeroportos e rodovias. Cada um desses segmentos operacionais é administrado separadamente, considerando que cada uma dessas linhas de produto exige recursos diferentes, incluindo abordagens de marketing. Refeições e serviços correlatos são considerados os principais produtos da Companhia.

O principal tomador de decisões operacionais avalia o desempenho dos segmentos operacionais com base no lucro operacional antes dos efeitos da depreciação, dos juros e do Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL).

Portanto, os segmentos de reporte do Grupo, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 22/IFRS 8 - Informações por Segmentos, são os seguintes:

- Shopping centers: refeições em cadeias de restaurantes e cafeterias em shopping centers no Brasil e no Caribe.
- Aeroportos: fornecimento de refeições em restaurantes e cafeterias e para companhias aéreas ("catering") no Brasil e no Caribe.

Notas Explicativas

International Meal Company Alimentação S.A. e Controladas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

30 de setembro de 2016

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

7. Informações por segmento de negócio--Continuação

- Rodovias: praças de alimentação em postos de serviços e cadeias de restaurantes localizadas em rodovias, além de venda de combustíveis para veículos.
- Estados Unidos da América: refeições em restaurantes em mercados cativos nos Estados Unidos da América e produtos de consumo no varejo.
- Outros: incluem os gastos corporativos não alocáveis diretamente a cada um dos segmentos de negócios apresentados.

Os segmentos de reporte do Grupo em 30 de setembro de 2016 e 2015 são representados pelas operações da Companhia após a alienação da participação societária nas subsidiárias do México, Porto Rico e República Dominicana, conforme mencionado na Nota Explicativa nº 1.b:

	Consolidado					Total
	Shopping centers	Aeroportos	Rodovias	Estados Unidos da América	Outros	
30 de setembro de 2016:						
Receita líquida de clientes	234.468	301.968	323.177	317.829	-	1.177.442
Resultado operacional	5.735	30.015	26.378	33.687	(18.529)	77.286
Depreciação e amortização	(13.649)	(26.419)	(12.081)	(18.305)	(1.445)	(71.899)
Resultado financeiro	(643)	14.328	(3.937)	529	(23.607)	(13.330)
Crédito (despesa) de imposto de renda	(5.487)	(6.790)	(4.595)	(2.406)	11.945	(7.333)
30 de setembro de 2015:						
Receita líquida de clientes	252.553	327.604	339.616	284.730	-	1.204.503
Resultado operacional	12.786	27.052	34.281	35.212	(29.768)	79.563
Depreciação e amortização	(17.444)	(32.025)	(14.286)	(15.340)	(772)	(79.867)
Resultado financeiro	(7.427)	(18.746)	(8.577)	(9.013)	(28)	(43.791)
Crédito (despesa) de imposto de renda	7.771	6.785	(4.358)	(3.038)	-	7.160

Em 30 de setembro de 2016 e 2015, o montante da rubrica "Resultado operacional" de outros segmentos refere-se a gastos gerais e administrativos corporativos.

A reconciliação do resultado operacional, ajustado pelo lucro antes dos impostos e das operações descontinuadas, é como segue:

Notas Explicativas

International Meal Company Alimentação S.A. e Controladas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

30 de setembro de 2016

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

7. Informações por segmento de negócio--Continuação

	Consolidado	
	30/09/2016	30/09/2015
Reconciliação do prejuízo líquido do período:		
Resultado operacional dos segmentos de reporte	95.815	109.331
Resultado operacional de outros segmentos	(18.529)	(29.768)
	77.286	79.563
Depreciação e amortização	(71.899)	(79.867)
Resultado financeiro	(13.330)	(43.791)
Imposto de renda e contribuição social	(7.333)	7.160
Prejuízo do período proveniente das operações continuadas	(15.276)	(36.935)
Lucro do período proveniente das operações descontinuadas	3.972	7.606
Prejuízo líquido do período	(11.304)	(29.329)

O total dos ativos da Companhia demonstrado por segmento de negócio é como segue:

	Consolidado	
	30/09/2016	31/12/2015
Shopping centers	309.038	411.291
Aeroportos	532.625	541.168
Rodovias	371.274	410.057
Estados Unidos da América	335.284	352.015
Ativo mantido para venda	-	511.492
Subtotal	1.548.221	2.226.023
Ativos não alocados a segmento	13.026	-
	1.561.247	2.226.023

a) Divulgações no âmbito da Companhia

Informações geográficas

O Grupo opera nas seguintes áreas: Brasil, Caribe (Colômbia e Panamá) e Estados Unidos da América. As informações por segmento das vendas do Grupo por mercado geográfico com base na localização de seus clientes, independentemente da origem dos bens/serviços, são as seguintes:

	Consolidado	
	30/09/2016	30/09/2015
Receita líquida:		
Brasil	712.562	787.735
Caribe	147.051	132.038
Estados Unidos da América	317.829	284.730
	1.177.442	1.204.503

Notas Explicativas

International Meal Company Alimentação S.A. e Controladas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

30 de setembro de 2016

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

7. Informações por segmento de negócio--Continuação

b) Informações sobre os principais clientes

O Grupo não tem clientes nem conjunto de clientes sob controle comum que respondam por mais de 10% de sua receita.

8. Instrumentos financeiros

a) Gestão do capital

A Administração do Grupo gerencia seus recursos a fim de assegurar a continuidade normal dos negócios e maximizar os recursos para aplicação em novas lojas, reformas e remodelação das lojas existentes, além da aquisição de outras entidades.

A estrutura de capital do Grupo consiste em passivos financeiros com instituições financeiras, derivativos de “swap” de variação cambial de dívida, caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras, incluindo capital social e lucros acumulados.

O Grupo pode mudar a forma e a estrutura do capital, dependendo da economia, com o objetivo de otimizar sua alavancagem financeira. Além disso, a Administração analisa periodicamente a estrutura do capital e sua capacidade de liquidar seus passivos tomando as providências adequadas, quando necessário, para equalizar o endividamento e a liquidez do Grupo.

b) Práticas contábeis significativas

Para detalhes sobre as principais políticas e práticas contábeis adotadas, incluindo os critérios de reconhecimento de receitas e despesas para cada classe de ativos e passivos financeiros, além do patrimônio líquido, vide as demonstrações financeiras individuais e consolidadas completas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015, divulgadas em 22 de março de 2016.

c) Categorias de instrumentos financeiros

A Administração considera que os valores contábeis dos ativos e passivos financeiros registrados ao custo amortizado nas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas da Companhia se aproximam dos valores justos. O Grupo realizou operações com derivativos de “swap” que são exclusivamente utilizadas para reduzir a exposição à flutuação de moeda estrangeira em certos empréstimos, visando à manutenção do equilíbrio da estrutura de capital.

Notas Explicativas

International Meal Company Alimentação S.A. e Controladas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

30 de setembro de 2016

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

8. Instrumentos financeiros--Continuação

c) Categorias de instrumentos financeiros--Continuação

Os principais instrumentos financeiros são distribuídos da seguinte forma:

	Valor contábil e valor justo			
	Controladora		Consolidado	
	30/09/2016	31/12/2015	30/09/2016	31/12/2015
Ativos financeiros				
Contas a receber e recebíveis reconhecidos ao custo amortizado:				
Caixa e equivalentes de caixa	120.963	233.996	222.403	289.390
Aplicações financeiras (não circulante)	-	1.000	-	3.320
Instrumento financeiro de "swap" de variação cambial (item f)	-	2.229	8.485	31.113
Contas a receber	16.746	22.976	62.380	70.586
Contas a receber de partes relacionadas	36.679	21.592	-	-
	174.388	281.793	293.268	394.409
Passivos financeiros				
Passivos financeiros reconhecidos ao custo amortizado:				
Fornecedores	18.553	15.381	69.616	78.723
Empréstimos e financiamentos	11.570	14.928	149.383	360.321
Instrumento financeiro de "swap" de variação cambial (item f)	66	-	-	-
Contas a pagar de partes relacionadas	19.180	66.819	-	-
Parcelamento de aquisições de direitos de pontos comerciais	-	52.635	4.519	52.635
Parcelamento de aquisições de empresas	-	892	27.543	100.169
	49.369	150.655	251.061	591.848

Na opinião da Administração do Grupo, os instrumentos financeiros, que são reconhecidos nas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas pelo seu custo amortizado, aproximam-se dos respectivos valores justos, exceto mútuos. Contudo, considerando que não existe mercado ativo para esses instrumentos, poderão surgir diferenças se esses valores forem liquidados antecipadamente.

d) Liquidez

A gestão de liquidez implica manter recursos financeiros, como caixa, títulos, valores mobiliários e linhas de crédito disponíveis, suficientes para gerir a capacidade de liquidação de compromissos.

A Administração monitora o nível de liquidez do Grupo considerando o fluxo de caixa esperado em contrapartida às linhas de crédito não utilizadas.

Notas Explicativas**International Meal Company Alimentação S.A. e Controladas**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

30 de setembro de 2016

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

8. Instrumentos financeiros--Continuaçãod) Liquidez--Continuação

A seguir, está detalhado o vencimento contratual remanescente do Grupo para seus ativos e passivos financeiros com prazos de amortização acordados. Os quadros foram preparados considerando os fluxos de caixa não descontados dos ativos e passivos financeiros com base na data mais próxima em que o Grupo possa ser obrigado a efetuar o pagamento ou ter o direito de recebimento. Na medida em que os fluxos de juros são flutuantes, o valor não descontado é obtido com base nas curvas de taxa de juros no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2016. Dessa forma, os saldos apresentados não conferem com os saldos apresentados nos balanços patrimoniais.

	Taxa de juros média efetiva ponderada - %	Controladora					Total
		Menos de 1 mês	1 a 3 meses	3 meses a 1 ano	1 a 5 anos	Mais de 5 anos	
30 de setembro de 2016:							
Fornecedores	-	(18.039)	(486)	(28)	-	-	(18.553)
Contas a receber	-	11.236	3.994	1.516	-	-	16.746
Empréstimos e financiamentos	16,31%	(98)	(1.006)	(13.488)	(2.061)	-	(16.653)
	Taxa de juros média efetiva ponderada - %	Consolidado					Total
		Menos de 1 mês	1 a 3 meses	3 meses a 1 ano	1 a 5 anos	Mais de 5 anos	
30 de setembro de 2016:							
Fornecedores	-	(47.840)	(21.628)	(148)	-	-	(69.616)
Contas a receber	-	51.808	8.101	2.471	-	-	62.380
Instrumento financeiro derivativo de “swap” de variação cambial (item f)	10,29%	-	-	5.274	5.479	-	10.753
Empréstimos e financiamentos	10,29%	(4.572)	(13.774)	(42.094)	(111.880)	-	(172.320)
Parcelamento de aquisições de empresas	14,07%	(39)	-	(4.957)	(14.957)	(11.926)	(31.879)
Parcelamento de aquisições de fundo de comércio	9,15%	-	(1.531)	(3.254)	-	-	(4.785)

Notas Explicativas

International Meal Company Alimentação S.A. e Controladas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

30 de setembro de 2016

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

8. Instrumentos financeiros--Continuação

e) Risco de crédito

Refere-se ao risco de uma contraparte não cumprir com suas obrigações contratuais, levando o Grupo a incorrer em perdas financeiras. As vendas do Grupo são efetuadas substancialmente por meio de pagamentos, principalmente cartões de crédito e débito, reduzindo substancialmente os riscos de inadimplência. Parte das vendas relativas à "comissaria" é efetuada para empresas aéreas, cuja capacidade de crédito é monitorada. Como resultado dessa gestão, as perdas esperadas foram registradas na rubrica "Provisão para créditos de liquidação duvidosa", conforme demonstrado na Nota Explicativa nº 10.

O Grupo está sujeito também a riscos de crédito relacionados aos instrumentos financeiros contratados na gestão de seus negócios, principalmente representados por caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras. A Administração considera baixo o risco de crédito das operações que mantém em instituições financeiras com as quais opera, consideradas pelo mercado brasileiro como de primeira linha.

f) Risco da taxa de câmbio

Conforme mencionado na Nota Explicativa nº 16, o Grupo contratou empréstimo em dólar norte-americano (US\$) mais "*spread*" de 4,05% a 4,81% ao ano, com um instrumento de "*swap*" classificado como nível 2, firmado no mesmo momento e com a mesma instituição financeira, convertendo essa dívida integralmente a um indexador (Certificado de Depósito Interbancário - CDI) mais "*spread*" de 1,75% a 3,0% ao ano.

Em 30 de setembro de 2016 e 2015, em razão desse instrumento financeiro, os seguintes resultados foram apurados:

	30/09/2016	30/09/2015
Valor nocional em dólar norte-americano - US\$ mil	32.229	32.229
Taxa média das contratações - real - R\$	2,56	2,56
Valor nocional em real - R\$	82.550	82.550
Posição ativa (comprada)		
Dólar norte-americano - US\$ mil - mais juros de 4,05% a 4,81% ao ano	9.313	43.274
Posição passiva (vendida)		
Taxa de CDI mais juros de 1,75% a 3,0% ao ano	(1.396)	(2.631)
Ganho do período	7.917	40.643

Notas Explicativas

International Meal Company Alimentação S.A. e Controladas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

30 de setembro de 2016

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

8. Instrumentos financeiros--Continuação

g) Risco de taxa de juros

O Grupo possui empréstimos e contratos de dívida em dólares norte-americanos (US\$) e reais (R\$), indexados à LIBOR (taxa de longo prazo), à Taxa de Juros de Longo Prazo - TJLP (contratos com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES) e ao CDI. Há um risco inerente nesses passivos decorrente da flutuação normal nesse mercado.

O Grupo não possui nenhum contrato de derivativo para mitigar esse risco, visto que, na opinião da sua Administração, não há nenhum risco significativo quanto a essas taxas de juros.

Análise de sensibilidade

Para efetuar a análise de sensibilidade da taxa de juros incidente sobre os empréstimos contratados e outras obrigações, o Grupo utiliza para um cenário provável a taxa de mercado obtida em bolsas brasileiras e considera um acréscimo dessa taxa de 25% e 50% nos cenários I e II, respectivamente. Os resultados para 12 meses são apresentados a seguir:

	Consolidado		
	Provável	Cenário I	Cenário II
"Swap" (ao ano) - CDI mais juros de 1,75% a 3,1% ao ano	16,55%	20,07%	23,58%
Encargos estimados	8.462	10.260	12.059
LIBOR (ao ano) mais juros de 3,6% ao ano	4,85%	5,06%	5,27%
Encargos estimados	3.907	4.079	4.250
TJLP (ao ano) mais juros de 3,8% ao ano	11,31%	13,19%	15,06%
Encargos estimados	511	596	681

Parcelamento de valores a pagar por aquisições de empresas

	Consolidado		
	Provável	Cenário I	Cenário II
Parcelamento de aquisições de empresas (ao ano) - CDI	14,07%	17,59%	21,11%
Encargos estimados	501	626	751

Notas Explicativas

International Meal Company Alimentação S.A. e Controladas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

30 de setembro de 2016

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

8. Instrumentos financeiros--Continuação

g) Risco de taxa de juros--Continuação

Parcelamento de valores a pagar por aquisições de direitos de pontos comerciais

	Consolidado		
	Provável	Cenário I	Cenário II
Parcelamento de aquisições de pontos comerciais (ao ano) – INPC	9,15%	11,44%	13,73%
Encargos estimados	413	517	620

h) Índices de endividamento

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2016	31/12/2015	30/09/2016	31/12/2015
Dívida (i)	11.570	14.928	149.383	360.321
Instrumento financeiro derivativo de “swap” de variação cambial	66	(2.229)	(8.485)	(31.113)
Parcelamento de aquisições de empresas	-	892	27.543	100.169
Parcelamento de aquisições de direitos de pontos comerciais	-	52.635	4.519	52.635
Caixa e equivalentes de caixa (aplicações financeiras)	(120.963)	(233.996)	(222.403)	(289.390)
Dívida (ativo) líquida	(109.327)	(167.770)	(49.443)	192.622
Patrimônio líquido (ii)	1.108.562	1.192.129	1.118.698	1.204.128
Índice de endividamento líquido	(0,10)	(0,14)	(0,04)	0,16

(i) A dívida é definida como empréstimos de curto e longo prazos, conforme detalhado na Nota Explicativa nº 16.

(ii) O patrimônio líquido inclui todo o capital e as reservas do Grupo, gerenciados como capital.

9. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2016	31/12/2015	30/09/2016	31/12/2015
Caixa	368	570	6.015	6.851
Bancos	169	610	82.242	43.052
Aplicações financeiras	120.426	232.816	134.146	239.487
	120.963	233.996	222.403	289.390

A composição das aplicações financeiras classificadas como caixa e equivalentes de caixa é como segue:

Notas Explicativas**International Meal Company Alimentação S.A. e Controladas**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

30 de setembro de 2016

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

9. Caixa e equivalentes de caixa--Continuação

Operações	Rentabilidade média	Liquidez	País	Controladora	
				30/09/2016	31/12/2015
Operações compromissadas com lastro em debêntures	90% a 101,7% do CDI	Imediata	Brasil	114.599	231.718
Aplicação automática	30% a 60% do CDI	Imediata	Brasil	5.827	285
Outros	80% a 100% do CDI	Imediata	Brasil	-	813
				120.426	232.816

Operações	Rentabilidade média	Liquidez	País	Consolidado	
				30/09/2016	31/12/2015
Operações compromissadas com lastro em debêntures	90% a 101,7% do CDI	Imediata	Brasil	116.336	232.718
Aplicação automática	30% a 60% do CDI	Imediata	Brasil	7.512	3.114
Aplicação automática	7,33% ao ano	Imediata	Colômbia	10.298	3.351
Outros	80% a 100% do CDI	Imediata	Brasil	-	304
				134.146	239.487

10. Contas a receber

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2016	31/12/2015	30/09/2016	31/12/2015
Meios de pagamento (cartões de crédito e débito e vale-refeição)	1.472	2.002	27.163	31.346
Clientes	12.175	18.171	24.360	31.279
Verbas e acordos comerciais	3.271	2.965	11.533	8.351
Outras	-	-	286	372
	16.918	23.138	63.342	71.348
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(172)	(162)	(962)	(762)
	16.746	22.976	62.380	70.586

Notas Explicativas

International Meal Company Alimentação S.A. e Controladas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

30 de setembro de 2016

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

10. Contas a receber--Continuação

O saldo da rubrica “Contas a receber”, antes da dedução da provisão para créditos de liquidação duvidosa, está expresso nas seguintes moedas locais de cada país onde o Grupo opera:

	Consolidado	
	30/09/2016	31/12/2015
Em reais - R\$	45.897	54.995
Em dólares norte-americanos - US\$ (*)	8.277	4.733
Em balboas - PAB\$ (*)	492	1.691
Em pesos colombianos - COP\$ (*)	8.676	9.929
	63.342	71.348

(*) Os saldos apresentados em moedas estrangeiras referem-se a contas a receber nos respectivos países de origem; portanto, não há variação cambial entre a receita reconhecida e o respectivo saldo a receber lançada na demonstração do resultado.

O saldo da rubrica “Clientes” refere-se principalmente a recebíveis de companhias aéreas.

As contas a receber são compostas por recebíveis a vencer e vencidos, como segue:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2016	31/12/2015	30/09/2016	31/12/2015
A vencer	14.100	20.234	57.360	66.036
Vencidos:				
Até 30 dias	1.547	2.182	2.566	2.898
De 31 a 60 dias	887	548	1.047	1.067
De 61 a 90 dias	212	12	313	228
Mais de 90 dias	172	162	2.056	1.119
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(172)	(162)	(962)	(762)
	16.746	22.976	62.380	70.586

A Companhia ofereceu recebíveis de operadoras de cartões de crédito e débito como garantia de empréstimos e financiamentos. Em 30 de setembro de 2016, o saldo a receber relativo a essa garantia é de R\$542 (R\$682 em 31 de dezembro de 2015) na controladora e de R\$4.513 (R\$10.823 em 31 de dezembro de 2015) no consolidado. As condições dessa operação incluem, principalmente, oferecer aos bancos como garantia os créditos presentes e futuros originados nas vendas realizadas com cartões de crédito e débito até o limite da dívida na data do vencimento. Essa garantia pode ser executada pelos bancos em caso de inadimplência do empréstimo ou financiamento.

Notas Explicativas

International Meal Company Alimentação S.A. e Controladas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

30 de setembro de 2016

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

10. Contas a receber--Continuação

Provisão para créditos de liquidação duvidosa

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2016	31/12/2015	30/09/2016	31/12/2015
Saldo no início do período/exercício	(162)	(125)	(762)	(3.702)
Adições	(185)	(316)	(1.071)	(1.030)
Reversões e baixas	175	279	784	1.021
Ativos mantidos para venda	-	-	-	2.970
Variação cambial	-	-	87	(21)
Saldo no fim do período/exercício	(172)	(162)	(962)	(762)

Verbas e acordos comerciais

Esses valores são definidos em contratos ou acordos e incluem descontos por volume de compras, programas de marketing conjunto, reembolsos de fretes e outros programas similares.

O Grupo não reconheceu o ajuste a valor presente, uma vez que as operações são de curto prazo, e considera irrelevante o efeito de tais ajustes quando comparado com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

11. Estoques

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2016	31/12/2015	30/09/2016	31/12/2015
Alimentos e bebidas	2.793	3.814	18.533	23.853
Combustíveis e acessórios para veículos	-	-	3.548	4.496
Produtos não alimentícios e "souvenirs" para revenda	-	-	7.597	4.691
Suprimentos e utensílios	1.716	1.812	5.075	8.877
	4.509	5.626	34.753	41.917

Em 30 de setembro de 2016, o custo total dos estoques vendidos, lançados na rubrica "Custo de vendas e serviços" totaliza R\$36.586 (R\$46.047 em 30 de setembro de 2015) na controladora e R\$403.471 (R\$430.767 em 30 de setembro de 2015) no consolidado.

Notas Explicativas

International Meal Company Alimentação S.A. e Controladas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

30 de setembro de 2016

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

12. Tributos e contribuições a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2016	31/12/2015	30/09/2016	31/12/2015
Imposto de renda e contribuição social antecipados	-	-	6.846	4.958
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF sobre aplicações financeiras	8.021	3.046	11.253	5.721
Programa de Integração Social - PIS e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS	8.361	7.414	13.885	17.308
Instituto Nacional do Seguro Social - INSS (*)	2.382	-	6.677	-
Imposto sobre Valor Agregado - IVA (Colômbia)	-	-	1.551	521
Outros	230	201	1.281	1.789
	18.994	10.661	41.493	30.297

(*) A Companhia e as controladas registraram créditos de INSS após obterem documentação que permitam seu reconhecimento, inclusive, entendimento jurídico junto aos seus advogados externos.

13. Investimentos

O quadro de empresas controladas pela Companhia e a movimentação dos investimentos referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015 estão apresentados nas demonstrações financeiras relativas àquele exercício, divulgadas em 22 de março de 2016. As alterações ocorridas no período findo em 30 de setembro de 2016 estão apresentadas no quadro de empresas consolidadas na Nota Explicativa nº 3.

Informações das controladas

A movimentação dos investimentos em controladas no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2016 é como segue:

	Controladora					
	Tob's	Rede Viena	Rede Frango Assado	IMC EUA/ México	IMC Caribe	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2015	5.392	191.157	291.575	25.336	111.690	625.150
Reclassificações	-	-	-	105.704	145.683	251.387
Aumento de investimento	-	-	20.012	28.901	-	48.913
Resultado de equivalência patrimonial	(17)	(20.575)	4.979	(4.893)	17.228	(3.278)
Recebimento de dividendos	-	-	-	-	(13.200)	(13.200)
Resultado das operações indiretas descontinuadas	-	-	-	63.137	(46.010)	17.127
Ajustes de conversão	-	-	-	(46.101)	(68.248)	(114.349)
Saldos em 30 de setembro de 2016	5.375	170.582	316.566	172.084	147.143	811.750

Notas Explicativas

International Meal Company Alimentação S.A. e Controladas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

30 de setembro de 2016

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

13. Investimentos--Continuação

Informações das controladas--Continuação

A movimentação dos investimentos em controlada em conjunto ("joint venture"), apresentada nas informações contábeis intermediárias consolidadas, é como segue:

	Margaritaville (Orlando)
Saldo em 31 de dezembro de 2015	40.009
Resultado de equivalência patrimonial (*)	5.158
Recebimento de dividendos	(8.359)
Ajustes de conversão de controladas em conjunto no exterior	(6.430)
Saldo em 30 de setembro de 2016	30.378

(*) Equivalência patrimonial líquida da amortização de investimento em "joint venture" incorrida no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2016 no montante de R\$1.663. O investimento é amortizado, uma vez que a "joint venture" possui prazo de encerramento determinado.

14. Imobilizado

A movimentação do imobilizado no exercício findo em 31 de dezembro de 2015 está apresentada nas demonstrações financeiras relativas àquele exercício, divulgadas em 22 de março de 2016. A movimentação no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2016 é como segue:

	Controladora				
	Saldos em 31/12/2015	Adições (*)	Transferência, baixas e outros	Utilização da provisão de Redução do valor recuperável dos ativos	Saldos em 30/09/2016
Custo					
Máquinas, equipamentos e instalações	23.267	-	(667)	726	23.326
Móveis e utensílios	8.893	-	(844)	13	8.062
Benfeitorias e instalações em imóveis de terceiros	29.230	-	(5.007)	6.917	31.140
Computadores, veículos e outros	24.075	-	(21)	102	24.156
Obras e instalações em andamento	71	5.546	(5.431)	42	228
Total do custo	85.536	5.546	(11.970)	7.800	86.912
Depreciação					
Máquinas, equipamentos e instalações	(12.508)	(2.458)	821	(250)	(14.395)
Móveis e utensílios	(4.634)	(899)	580	(12)	(4.965)
Benfeitorias e instalações em imóveis de terceiros	(16.143)	(1.976)	2.716	(2.626)	(18.029)
Computadores, veículos e outros	(17.384)	(1.558)	771	(102)	(18.273)
Total da depreciação	(50.669)	(6.891)	4.888	(2.990)	(55.662)
Total líquido	34.867	(1.345)	(7.082)	4.810	31.250

Notas Explicativas**International Meal Company Alimentação S.A. e Controladas**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

30 de setembro de 2016

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

14. Imobilizado--Continuação

	Consolidado				
	Saldos em 31/12/2015	Efeitos das variações cambiais	Adições (*)	Transferência, baixas e outros	Utilização da provisão de redução do valor recuperável dos ativos
Custo					
Terrenos e edificações	4.222	(363)	-	-	-
Máquinas, equipamentos e instalações	150.687	(3.812)	1.949	1.525	2.931
Móveis e utensílios	67.911	(4.850)	1.414	(417)	548
Benfeitorias e instalações em imóveis de terceiros	275.549	(19.789)	6.425	(9.205)	13.448
Computadores, veículos e outros	61.085	(2.094)	2.747	480	371
Obras e instalações em andamento	10.421	(885)	27.433	(17.191)	123
Total do custo	569.875	(31.793)	39.968	(24.808)	17.421
Depreciação					
Edificações	(2.109)	186	(138)	-	-
Máquinas, equipamentos e instalações	(92.580)	2.607	(13.273)	3.157	(1.476)
Móveis e utensílios	(36.089)	2.276	(7.503)	1.537	(419)
Benfeitorias e instalações em imóveis de terceiros	(111.100)	8.415	(27.392)	7.611	(5.193)
Computadores, veículos e outros	(46.343)	1.560	(4.423)	1.451	(361)
Total da depreciação	(288.221)	15.044	(52.729)	13.756	(7.449)
Total líquido	281.654	(16.749)	(12.761)	(11.052)	9.972

(*) As adições de imobilizado apresentadas nas demonstrações dos fluxos de caixa estão líquidas das parcelas a serem pagas nos próximos meses. Assim, nas demonstrações dos fluxos de caixa, das adições de imobilizado realizadas no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2016 foi subtraído o montante de R\$382 na controladora e subtraído o montante de R\$478 no consolidado.

Saldos líquidos em	Controladora		Consolidado	
	30/09/2016	31/12/2015	30/09/2016	31/12/2015
Terrenos e edificações	-	-	1.798	2.113
Máquinas, equipamentos e instalações	8.931	10.759	51.715	58.107
Móveis e utensílios	3.097	4.259	24.408	31.822
Benfeitorias e instalações em imóveis de terceiros	13.111	13.087	138.769	164.449
Computadores, veículos e outros	5.883	6.691	14.473	14.742
Obras e instalações em andamento	228	71	19.901	10.421
	31.250	34.867	251.064	281.654

Notas Explicativas

International Meal Company Alimentação S.A. e Controladas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

30 de setembro de 2016

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

14. Imobilizado--Continuação

Os encargos de depreciação são alocados da seguinte forma:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2016	30/09/2015	30/09/2016	30/09/2015
Alocados ao custo de vendas e serviços	(5.948)	(6.435)	(45.541)	(45.664)
Alocados a despesas gerais e administrativas	(943)	(2.123)	(7.188)	(11.309)
Total da despesa de depreciação	(6.891)	(8.558)	(52.729)	(56.973)
Créditos de PIS e COFINS sobre a depreciação (*)	746	350	2.315	1.643
Total da despesa de depreciação líquida de créditos de impostos	(6.145)	(8.208)	(50.414)	(55.330)

(*) Valor relativo aos créditos de PIS e COFINS sobre ativo imobilizado destinado à área operacional.

Ativos cedidos em garantia

As obrigações assumidas por meio de contratos de arrendamento financeiro estão garantidas pela titularidade do arrendador aos ativos arrendados, cujo valor contábil é de R\$2.161 em 30 de setembro de 2016 (R\$2.410 em 31 de dezembro de 2015) na controladora e no consolidado.

15. Intangível

A movimentação do intangível no exercício findo em 31 de dezembro de 2015 está apresentada nas demonstrações financeiras relativas àquele exercício, divulgadas em 22 de março de 2016. A movimentação no período findo em 30 de setembro de 2016 é como segue:

	Controladora			
	Saldos em 31/12/2015	Adições (*)	Transferência, baixas e outros	Utilização da provisão de redução do valor recuperável dos ativos
<u>Custo:</u>				
Ágio	91.790	-	-	-
Software	14.215	777	320	-
Direitos sobre marcas	4.100	-	-	-
Direitos sobre pontos comerciais	47.504	325	(16.946)	363
Direitos de licenciamento	72.133	-	-	-
Direitos de arrendamento	25.532	-	-	-
Intangível em andamento	1.148	829	(112)	-
Total do custo	256.422	1.931	(16.738)	363
<u>Amortização:</u>				
Software	(12.113)	(1.559)	-	-
Direitos sobre pontos comerciais	(6.203)	(4.922)	3.125	-
Direitos de licenciamento	(45.224)	(3.760)	-	-
Direitos de arrendamento	(17.296)	(1.483)	-	-
Total da amortização	(80.836)	(11.724)	3.125	-
	175.586	(9.793)	(13.613)	363

Notas Explicativas

International Meal Company Alimentação S.A. e Controladas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

30 de setembro de 2016

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

15. Intangível--Continuação

	Consolidado						Saldo em 30/09/2016
	Saldo em 31/12/2015	Alocação de (PPA)	Adições (*)	Transferências, baixas e outros	Efeito das variações cambiais	Utilização da provisão de redução do valor recuperável dos ativos	
<u>Custo</u>							
Ágio	666.850	18.446	-	-	(28.919)	-	656.377
Software	25.732	-	968	297	(91)	-	26.906
Direitos sobre marcas	63.947	-	-	-	(1.016)	-	62.931
Direitos sobre pontos comerciais	129.273	-	9.025	(24.736)	(659)	6.214	119.117
Direitos de licenciamento	106.984	-	-	(56)	(2.643)	56	104.341
Direitos de arrendamento	31.264	-	-	(382)	(843)	-	30.039
Contratos de não concorrência	3.296	-	-	-	(284)	-	3.012
Intangível em andamento e outros	1.926	-	828	(117)	(65)	-	2.572
Total do custo	1.029.272	18.446	10.821	(24.994)	(34.520)	6.270	1.005.295
<u>Amortização</u>							
Software	(22.028)	-	(2.039)	83	84	-	(23.900)
Direitos sobre pontos comerciais	(28.558)	-	(10.521)	6.002	215	(2.384)	(35.246)
Direitos de licenciamento	(63.491)	-	(5.491)	22	777	(22)	(68.205)
Direitos de arrendamento	(17.297)	-	(1.483)	-	-	-	(18.780)
Contratos de não concorrência	(1.111)	-	(233)	-	102	-	(1.242)
Intangível em andamento e outros	(321)	-	(55)	-	28	-	(348)
Total da amortização	(132.806)	-	(19.822)	6.107	1.206	(2.406)	(147.721)
	896.466	18.446	(9.001)	(18.887)	(33.314)	3.864	857.574

(*) Nas demonstrações dos fluxos de caixa do período de nove meses findo em 30 de setembro de 2016 estão adicionadas as parcelas pagas de R\$ 31.219 na controladora e R\$26.720 no consolidado relativas às aquisições efetuadas anteriormente em períodos anteriores com condições de pagamentos a prazo.

Em 2016 a Companhia efetuou a baixa de R\$ 16.946 de fundo de comércio em resultado de termos aditivos ao instrumento particular de cessão de uso de espaço aeroportuário firmado com a Inframerica Concessionária do Aeroporto de Brasília. Além desta baixa, entre as alterações das condições contratuais destacam-se também: (i) prorrogação do prazo de vigência do contrato para 31 de dezembro de 2026; (ii) devolução de 6 pontos de vendas (3 entregues até abril/2016); (iii) cessão pela concessionária de 8 novos espaços; (iv) pagamento de R\$25.000 em 30 de junho de 2016 relativos ao saldo residual do fundo de comércio a pagar.

Notas Explicativas

International Meal Company Alimentação S.A. e Controladas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

30 de setembro de 2016

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

15. Intangível--Continuação

Saldos líquidos em	Controladora		Consolidado	
	30/09/2016	31/12/2015	30/09/2016	31/12/2015
Ágio (a)	91.790	91.790	656.377	666.850
Software	1.640	2.102	3.006	3.704
Direitos sobre marcas (b)	4.100	4.100	62.931	63.947
Direitos sobre pontos comerciais (c)	23.247	41.301	83.871	100.715
Direitos de licenciamento (d)	23.149	26.909	36.136	43.493
Direitos de arrendamento (e)	6.753	8.236	11.259	13.967
Contratos de não concorrência	-	-	1.770	2.185
Intangível em andamento e outros	1.864	1.148	2.224	1.605
	152.543	175.586	857.574	896.466

Os encargos de amortização sobre os outros ativos intangíveis estão registrados na rubrica “Despesas gerais e administrativas” na demonstração do resultado.

Principais ativos intangíveis

a) *Ágio*

Alocação do ágio a unidades geradoras de caixa

O ágio é alocado a cada unidade geradora de caixa, definida da seguinte forma:

- Shopping centers - Brasil: refeições rápidas em cadeias de restaurantes e cafeterias localizadas em shopping centers no Brasil.
- Shopping centers - Caribe (Panamá e Colômbia): refeições rápidas em cadeias de restaurantes e cafeterias localizadas em shopping centers no Caribe.
- Aeroportos - Brasil: fornecimento de refeições em restaurantes e cafeterias e para companhias aéreas (“catering”) e outros serviços correlacionados no Brasil.
- Aeroportos - Caribe (Panamá e Colômbia): fornecimento de refeições em restaurantes e cafeterias e para companhias aéreas (“catering”) e outros serviços correlacionados no Caribe.
- Rodovias - Brasil: praças de alimentação em postos de serviços e cadeias de restaurantes localizadas em rodovias no Brasil, além de venda de combustíveis a veículos.
- Estados Unidos da América: refeições em restaurantes em mercados cativos nos Estados Unidos da América e produtos de consumo no varejo.

O valor contábil do ágio foi alocado às unidades geradoras de caixa da seguinte forma:

Notas Explicativas

International Meal Company Alimentação S.A. e Controladas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

30 de setembro de 2016

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

15. Intangível--Continuação

Principais ativos intangíveis--Continuação

a) *Ágio--Continuação*

	Consolidado	
	30/09/2016	31/12/2015
Brasil:		
Shopping centers	187.905	187.905
Aeroportos	91.790	91.790
Rodovias	206.187	206.187
	485.882	485.882
Caribe:		
Shopping centers	979	1.071
Aeroportos	18.760	20.526
	19.739	21.597
Estados Unidos da América	150.756	159.371
	656.377	666.850

b) *Direitos sobre as marcas*

Referem-se às marcas identificadas nas aquisições efetuadas. Destacam-se as marcas Viena, Frango Assado, Batata Inglesa, Wraps, Go Fresh, Brunella, Rede J&C Delicias (Caribe).

c) *Direitos sobre pontos comerciais*

Referem-se aos valores pagos para aquisição de direitos sobre pontos comerciais (fundo de comércio) e/ou pela alocação de parte dos preços de aquisição de negócios.

d) *Direitos de licenciamento*

Trata-se das parcelas do preço atribuível às aquisições das operações de “comissaria” (“catering”) alocadas às licenças para operar serviços de fornecimento de refeições a bordo de aeronaves e licenças e autorizações para operar restaurantes em certas regiões comerciais de aeroportos.

Notas Explicativas

International Meal Company Alimentação S.A. e Controladas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

30 de setembro de 2016

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

15. Intangível--Continuação

Principais ativos intangíveis--Continuação

e) *Direitos de arrendamento*

Trata-se da parcela do preço de aquisição de empresas, alocada aos contratos de arrendamento celebrados com as autoridades aeroportuárias ("direitos de arrendamento") e/ou empresas administradoras de aeroportos para a locação de espaços nos aeroportos para operar restaurantes, lanchonetes, cafeterias e afins.

Análise de redução do valor recuperável dos ativos sem vida útil definida

A análise de redução do valor recuperável dos ativos de vida útil indefinida é efetuada uma vez ao ano, ou quando há indicadores de redução do valor recuperável de alguma das unidades geradoras de caixa. Em 30 de setembro de 2016, a Administração concluiu que não há indicadores sobre a perda do valor recuperável de nenhuma das unidades geradoras de caixa.

16. Empréstimos e financiamentos

	Encargos	Vencimento	Controladora		Consolidado	
			30/09/2016	31/12/2015	30/09/2016	31/12/2015
Cédula de Crédito Bancário - CCB - Brasil	CDI + "spread" de 1,4% a 2,05% a.a.	-	-	-	-	62.178
Cédula de Crédito Bancário Internacional - "Swap" - Brasil (a)	CDI + "spread" de 1,75% a 3,00% a.a.	Trimestral até 14/09/20	9.956	12.602	59.617	90.673
Cédula de Crédito Bancário - CCB - Estados Unidos da América (b)	LIBOR de 90 dias + "spread" de 4.0% a.a.	Trimestral até 01/04/21	-	-	79.945	196.242
BNDES	TJLP ou variação cambial + "spread" de 3,81% a 5,8% a.a.	Mensal até 15/11/19	-	-	4.520	6.836
Outros			1.614	2.326	5.301	4.392
			11.570	14.928	149.383	360.321

Notas Explicativas

International Meal Company Alimentação S.A. e Controladas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

30 de setembro de 2016

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

16. Empréstimos e financiamentos--Continuação

Classificados como:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2016	31/12/2015	30/09/2016	31/12/2015
Circulantes:				
Empréstimos em moeda estrangeira	9.956	85	51.060	74.807
Empréstimos em moeda local (R\$)	933	944	3.811	22.057
	10.889	1.029	54.871	96.864
Não circulantes:				
Empréstimos em moeda estrangeira	-	12.517	89.128	212.107
Empréstimos em moeda local (R\$)	681	1.382	5.384	51.350
	681	13.899	94.512	263.457

Garantias e compromissos

- (a) Empréstimo obtido em dólares norte-americanos (US\$) e com juros de 4,05% a 4,81% ao ano mais variação cambial. O empréstimo é garantido pelos avalistas coobrigados representados por certas controladas da Companhia, pela cessão fiduciária de “swap” e de penhor dos direitos de crédito decorrentes de vendas efetuadas pelas controladas da Companhia usando cartões de crédito. O contrato possui certas cláusulas calculadas com base em demonstrações financeiras que consistem, basicamente, nos quocientes calculados entre a dívida líquida e o LAJIDA, bem como nos índices de cobertura de serviço da dívida, anualmente. O Grupo faz uso de operações de “swap” para trocar as obrigações denominadas em dólares norte-americanos (US\$) e taxas de juros fixas pelo real (R\$) atrelado a 100% do CDI mais taxa de juros de 1,75% a 3,0% ao ano. O Grupo contrata operações de “swap” com a mesma contraparte. Essas transações são classificadas como instrumentos financeiros derivativos, conforme divulgado na Nota Explicativa nº 8.f.
- (b) Empréstimo amortizável em 19 parcelas trimestrais a partir de setembro de 2016 e garantido pelas subsidiárias da IMCMV Holdings Inc. O contrato de empréstimo também exige que o Grupo cumpra determinadas cláusulas restritivas afirmativas e negativas de forma consolidada. Os índices financeiros estabelecidos no contrato são avaliados semestralmente pela instituição financeira a partir de 31 de dezembro de 2015, e consistem, basicamente, nos quocientes calculados entre a dívida líquida e o LAJIDA.

Notas Explicativas

International Meal Company Alimentação S.A. e Controladas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

30 de setembro de 2016

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

16. Empréstimos e financiamentos--Continuação

Os vencimentos da parcela registrada no passivo não circulante estão demonstrados como segue:

	Controladora	Consolidado
2017	455	15.437
2018	149	29.262
2019	77	25.924
2020 em diante	-	23.889
	681	94.512

17. Parcelamento de aquisições de empresas

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2016	31/12/2015	30/09/2016	31/12/2015
Aquisições de empresas efetuadas no Brasil	-	892	3.560	4.287
Aquisições de empresas efetuadas em outros países	-	-	23.983	95.882
Total	-	892	27.543	100.169
Circulante	-	892	4.143	37.604
Não circulante	-	-	23.400	62.565

Em março de 2016, a Companhia renegociou a dívida com os antigos proprietários de empresas adquiridas no passado e pela antecipação de pagamentos foi obtido desconto financeiro de R\$6.922.

18. Provisão para disputas trabalhistas, cíveis e tributárias

O Grupo é parte envolvida em determinados riscos trabalhistas e previdenciários, cíveis e tributários. No caso das reclamações ajuizadas, recursos foram impetrados. Depósitos judiciais foram realizados quando exigido pelas autoridades.

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2016	31/12/2015	30/09/2016	31/12/2015
Trabalhistas e previdenciários (a)	2.796	2.540	6.696	6.775
Tributários (b)	986	1.628	4.551	6.488
Cíveis (c)	277	278	6.321	333
	4.059	4.446	17.568	13.596

Notas Explicativas

International Meal Company Alimentação S.A. e Controladas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

30 de setembro de 2016

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

18. Provisão para disputas trabalhistas, cíveis e tributárias--Continuação

- (a) Provisão para cobertura de riscos trabalhistas e previdenciários decorrentes de relações trabalhistas relacionadas ao curso normal dos negócios. Com base na opinião de seus assessores jurídicos, o Grupo constituiu provisão para cobrir a eventual materialização desses riscos.
- (b) O Grupo possui riscos quanto a questionamentos por parte das autoridades fiscais (federais, estaduais e municipais) e, com base na opinião de seus assessores jurídicos, constituiu provisão para cobrir eventual materialização desses riscos.
- (c) O Grupo é parte envolvida em ações e vários outros processos cíveis, tais como alegações de desequilíbrio econômico ou ações ajuizadas por fornecedores / produtores, relacionadas a descontos de qualidade. A Administração registrou provisão para essas ações com base na opinião dos assessores jurídicos da Companhia, que avaliaram o risco de perda como provável.

O Grupo é parte em outras ações que envolvem risco potencial de perdas: tributárias - R\$11.211, trabalhistas e previdenciárias - R\$20.806 e cíveis - R\$621, e a controladora também é parte em ações que envolvem risco potencial de perdas: tributárias - R\$606, trabalhistas e previdenciárias - R\$5.283 e cíveis - R\$335. Com base na análise das respectivas contingências e na opinião dos assessores jurídicos do Grupo, a Administração entende ser possível o risco de perda nessas disputas e, portanto, não foi constituída nenhuma provisão.

A movimentação da provisão nos períodos é a seguinte:

	Controladora			
	Trabalhistas e previdenciárias	Tributárias	Cíveis	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2014	2.331	1.749	12	4.092
Adições	1.343	249	266	1.858
Reversões	(539)	(464)	-	(1.003)
Utilizações	(646)	-	-	(646)
Saldos em 30 de setembro de 2015	2.489	1.534	278	4.301
Saldos em 31 de dezembro de 2015	2.540	1.628	278	4.446
Adições	1.269	227	-	1.496
Reversões	(224)	(869)	-	(1.093)
Utilizações	(789)	-	(1)	(790)
Saldos em 30 de setembro de 2016	2.796	986	277	4.059

Notas Explicativas

International Meal Company Alimentação S.A. e Controladas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

30 de setembro de 2016

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

18. Provisão para disputas trabalhistas, cíveis e tributárias--Continuação

	Consolidado			
	Trabalhistas e previdenciárias	Tributárias	Cíveis	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2014	6.218	6.024	56	12.298
Adições	6.207	1.150	384	7.741
Reversões	(1.539)	(1.422)	(83)	(3.044)
Utilizações	(3.948)	(276)	-	(4.224)
Passivos diretamente associados a ativos classificados como mantidos para venda	(622)	-	-	(622)
Variação cambial	35	-	-	35
Saldos em 30 de setembro de 2015	6.351	5.476	357	12.184
Saldos em 31 de dezembro de 2015	6.775	6.488	333	13.596
Adições	5.681	2.207	349	8.237
Reversões	(929)	(4.144)	(24)	(5.097)
Utilizações	(4.831)	-	-	(4.831)
Adições associadas às operações descontinuadas	-	-	5.663	5.663
Saldos em 30 de setembro de 2016	6.696	4.551	6.321	17.568

19. Imposto de renda e contribuição social

a) Imposto de renda e contribuição social diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos decorrem de prejuízos fiscais, base negativa de contribuição social e diferenças temporárias reconhecidos. Esses créditos estão registrados no ativo e passivo não circulantes, com base na estimativa de resultados tributáveis futuros, de acordo com a legislação vigente.

Notas Explicativas**International Meal Company Alimentação S.A. e Controladas**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

30 de setembro de 2016

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

19. Imposto de renda e contribuição social--Continuação**a) Imposto de renda e contribuição social diferidos--Continuação**

Em 30 de setembro de 2016 e 31 de dezembro de 2015, o imposto de renda diferido é como segue:

	Controladora	
	30/09/2016	31/12/2015
Prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social	6.570	6.570
Diferenças temporárias:		
Provisão para disputas trabalhistas, cíveis e tributárias	1.380	1.512
Provisão para baixa de ativos	4.434	6.583
Passivos de imposto de renda diferido sobre amortização de ágio de empresas adquiridas	(40.623)	(40.554)
Passivo fiscal diferido oriundo das alocações de valor justo das combinações de negócios	(3.691)	(4.194)
Provisão para contas a pagar e outras	8.091	6.357
Total	(23.839)	(23.726)
Ativo	-	-
Passivo	(23.839)	(23.726)
	Consolidado	
	30/09/2016	31/12/2015
Prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social	64.396	64.396
Diferenças temporárias:		
Provisão para disputas trabalhistas, cíveis e tributárias	4.048	4.821
Provisão para baixa de ativos	7.496	12.200
Provisão para contas a pagar	6.641	11.071
Mais-valia de ativos e diferença entre as taxas de depreciação contábil e fiscal	23.542	14.090
Passivos de imposto de renda diferido sobre amortização de ágio de empresas adquiridas	(146.127)	(128.324)
Passivo fiscal diferido oriundo das alocações de valor justo das combinações de negócios	(22.932)	(30.215)
Outras	7.801	4.823
	(55.135)	(47.138)
Ativo	592	720
Passivo	(55.727)	(47.858)

Notas Explicativas**International Meal Company Alimentação S.A. e Controladas**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

30 de setembro de 2016

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

19. Imposto de renda e contribuição social--Continuação**b) Realização do imposto de renda e da contribuição social diferidos**

Com base no histórico de realizações dos ativos e passivos que deram origem ao saldo de imposto de renda e contribuição social diferidos ativos, bem como nas projeções de resultados para os exercícios seguintes, foi estimado o seguinte cronograma para realização dos créditos de imposto de renda e contribuição social diferidos:

	<u>Consolidado</u>
Exercício	
2016	3.028
2017	3.106
2018	3.752
2019 em diante	104.038
	<u>113.924</u>

Do saldo total de imposto de renda e contribuição social ativos, R\$ 20.475 correspondem à Controladora e possuem estimativa de realização em período e proporções semelhantes ao consolidado.

Em 30 de setembro de 2016, o Grupo possui saldos de prejuízos fiscais e de base negativa de contribuição social no montante de R\$325.632 (R\$309.566 em 31 de dezembro de 2015), para os quais registrou um ativo fiscal diferido até o montante compensável com lucros tributáveis futuros. Os saldos de prejuízos fiscais e de base negativa de contribuição social estão distribuídos às controladas da seguinte forma:

	<u>Consolidado</u>
	<u>30/09/2016</u>
Brasil	322.112
Caribe	3.520
	<u>325.632</u>

c) Conciliação entre imposto de renda e contribuição social nominais e efetivos

	<u>Controladora</u>	
	<u>30/09/2016</u>	<u>30/09/2015</u>
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social das operações continuadas	(21.931)	(43.932)
Alíquota nominal	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota nominal	7.457	14.937
Ajustes efetuados sobre:		
Diferenças permanentes (*)	(914)	(7.337)
Outras	111	(603)
Imposto de renda e contribuição social	<u>6.654</u>	<u>6.997</u>
Correntes (i)	6.719	-
Diferidos	(65)	6.997

Notas Explicativas

International Meal Company Alimentação S.A. e Controladas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

30 de setembro de 2016

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

19. Imposto de renda e contribuição social--Continuação

c) Conciliação entre imposto de renda e contribuição social nominais e efetivos--Continuação

	Consolidado	
	30/09/2016	30/09/2015
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social das operações continuadas	(7.943)	(44.095)
Alíquota nominal	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota nominal	2.701	14.992
Ajustes efetuados sobre:		
Diferenças permanentes (*)	1.211	(5.561)
Efeitos sobre diferenças de taxas vigentes de controladas em outros países	(489)	2.843
Créditos de imposto de renda diferidos sobre prejuízos fiscais e base negativa do período não reconhecidos	(9.813)	(6.018)
Outros	(943)	904
Imposto de renda e contribuição social	(7.333)	7.160
Correntes (i)	1.475	(3.171)
Diferidos	(8.808)	10.331

(*) Incluem: (a) despesas com amortizações ou depreciações não dedutíveis em controladas no exterior; (b) equivalência patrimonial não dedutível e (c) outras despesas não dedutíveis.

- (i) A Companhia registrou provisão para imposto de renda e contribuição social relativa à parcela do lucro tributável da venda das operações descontinuadas de R\$11.945, conforme divulgado na nota explicativa nº 29 d.). Este valor em 30 de setembro de 2016 está compensado por R\$ 6.719 de créditos dos prejuízos fiscais auferidos pela controladora no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2016, de acordo com a apuração desses impostos pela regra fiscal vigente. O valor final a recolher será apurado em 31 de dezembro de 2016 e recolhido em 31 de janeiro de 2017.

20. Patrimônio líquido

A Advent International Corporation ("Advent") possui o controle da Companhia por meio de seus investimentos no FIP - Fundo de Investimento em Participações - Brasil Empreendimentos, que detém 20,17% da Companhia e no qual a Advent participa com 69,76% das cotas, e pelo Semolina Fundo de Investimento em Participações com 23,19%, totalizando dessa forma 43,36% de participação na Companhia.

a) Capital social

A Companhia está autorizada a aumentar o capital social em até mais 40.584.077 ações ordinárias, sem valor nominal.

Notas Explicativas

International Meal Company Alimentação S.A. e Controladas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

30 de setembro de 2016

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

20. Patrimônio líquido--Continuação

a) Capital social--Continuação

A reconciliação das ações no início e no fim do exercício é como segue:

	<u>Controladora</u>
Posição acionária em 31 de dezembro de 2014	84.482.793
Aumento de capital social	70.453.785
Posição acionária em 31 de dezembro de 2015	154.936.578
Aumento de capital social	11.595.022
Posição acionária em 30 de setembro de 2016	166.531.600

Em 29 de dezembro de 2015 encerrou-se o prazo para exercício do direito de preferência de subscrição das ações referente ao aumento de capital da Companhia aprovado na Assembleia Geral Extraordinária de Acionistas realizada em 27 de novembro de 2015, com a subscrição de 70.453.785 (setenta milhões, quatrocentas e cinquenta e três mil e setecentas e oitenta e cinco) ações ordinárias das 100.000.000 (cem milhões) de novas ações ordinárias proposta.

Dessa forma, em 31 de dezembro de 2015, como resultado da integralização de capital até então ocorrida, foram reconhecidos os montantes de R\$70.453 e R\$211.359 como capital social e reserva de capital, sujeitos à reconsideração por parte dos investidores dentro do período estabelecido pela regulamentação.

O exercício do direito de preferência resultou na existência de sobras que corresponderam a 29.546.215 (vinte e nove milhões, quinhentas e quarenta e seis mil e duzentas e quinze) ações ordinárias. Assim, os acionistas que no Boletim de Subscrição habilitaram-se para a subscrição de sobras puderam, a partir de 5 de janeiro de 2016 até 11 de janeiro de 2016, subscrever ações sobressalentes no rateio de sobras pelo total por eles subscrito, o que correspondeu a 0,4197956460 ação por cada ação subscrita.

Do montante total de sobras, 11.595.022 (onze milhões, quinhentos e noventa e cinco mil e vinte e duas) ações foram subscritas. No primeiro trimestre de 2016, como resultado da integralização de capital ocorrida, os montantes de R\$11.596 e R\$34.786 foram reconhecidos como aumento do capital social e reserva de capital, respectivamente.

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 22 de julho de 2016, o Conselho de Administração da Companhia aprovou ajuste no valor de R\$ 4.762 no capital social da Companhia, valor correspondente às 337.257 ações em tesouraria da International Meal Company Holdings S.A, controladora do Grupo até 1º de dezembro de 2014, ocasião em que foi incorporada pela International Meal Company Alimentação S.A. Em decorrência disto o capital social da Companhia passou a ser de R\$ 924.614 dividido em 166.531.600.

Notas Explicativas

International Meal Company Alimentação S.A. e Controladas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

30 de setembro de 2016

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

20. Patrimônio líquido--Continuação

a) Capital social--Continuação

Em 22 de setembro de 2016, o capital social foi aumentado em R\$ 425 referente ao exercício de opções de compras de ações por um dos beneficiários do plano. Em 30 de setembro de 2016, o capital social totalizou R\$ 925.039.

b) Destinação do lucro líquido

Do lucro líquido apurado, deverá ser deduzida a parcela de 5% para a constituição da reserva legal, que não excederá 20% do capital social.

Os acionistas têm direito a um dividendo anual não cumulativo de, pelo menos, 25% do lucro líquido do exercício, nos termos do artigo 202 da Lei nº 6.404/76.

O saldo remanescente do lucro líquido, depois das deduções acima mencionadas, terá a destinação determinada pela Assembleia Geral de Acionistas, observada a legislação aplicável.

Observadas as disposições legais pertinentes, a Companhia poderá pagar a seus acionistas, por deliberações da Assembleia Geral de Acionistas, juros sobre o capital próprio, que poderão ser deduzidos do dividendo mínimo obrigatório.

c) Ações em tesouraria

Em 28 de março de 2016, o Conselho de Administração da Companhia aprovou o “Programa de Recompra” de ações com duração de até um ano e por um volume de até 9.049.066 (nove milhões quarenta e nove mil e sessenta e seis) ações ordinárias com o objetivo de gerar valor para os acionistas, por meio de uma adequada administração da estrutura de capital da Companhia, bem como atender ao eventual exercício de opções no âmbito do Plano de Opção de Compra de Ações da Companhia.

Nesse contexto, a Companhia adquiriu, durante o período, 2.632.500 ações ordinárias, ao preço médio de aquisição de R\$ 3,94. O desembolso líquido para essas recompras no período foi de R\$ 10.375.

Em 30 de setembro de 2016, a rubrica “Ações em tesouraria” possuía a seguinte composição:

Notas Explicativas

International Meal Company Alimentação S.A. e Controladas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

30 de setembro de 2016

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

20. Patrimônio líquido--Continuação

c) Ações em tesouraria

	Quantidade de ações	Valor	Preço médio por ação - R\$
Saldo no início do período (transferido de capital social para reserva de capital conforme descrito no item a.)	337.257	4.762	14,12
Adquiridas	2.632.500	10.375	3,94
Saldo no fim do período	2.969.757	15.137	5,10

d) Outros resultados abrangentes

Referem-se à conversão dos resultados em moeda estrangeira calculados sobre o patrimônio líquido das controladas estrangeiras.

21. Plano de pagamento baseado em ações

No âmbito do Plano de Opção de Compra de Ações ("Plano"), aprovado em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 30 de abril de 2015, os administradores e os empregados da Companhia e de suas controladas ("Beneficiários") são elegíveis a receber opções de compra de ações ordinárias de emissão da Companhia ("Opção").

A outorga de Opções deve respeitar sempre o limite máximo de 8.326.580 ações ordinárias, equivalente a 5% do capital social da Companhia.

O Plano será administrado pelo Conselho de Administração da Companhia ou, por opção deste, pelo Comitê de Remuneração ("Comitê"), e, conforme o caso, estes terão amplos poderes para, respeitados os termos do Plano e, no caso do Comitê, as diretrizes do Conselho de Administração da Companhia, organizar e administrar o Plano e os contratos de opção de compra de ações outorgados no seu âmbito.

O Conselho de Administração ou o Comitê, conforme o caso definirá: (a) os Beneficiários; (b) o número total de ações da Companhia objeto de outorga; (c) a divisão da outorga em lotes, se for o caso; (d) o preço de exercício; (e) eventuais restrições às ações recebidas pelo exercício da Opção; e (f) eventuais disposições sobre penalidades, sempre observando as diretrizes gerais previstas no Plano, bem como fixará os termos e as condições de cada opção em Contrato de Outorga de Opção de Compra de Ações ("Contrato"), a ser celebrado entre a Companhia e cada Beneficiário. O Contrato definirá o número e a espécie de ações que o Beneficiário terá direito de adquirir ou subscrever com o exercício da Opção e quaisquer outros termos e condições, sempre observando as diretrizes gerais previstas no Plano.

Notas Explicativas

International Meal Company Alimentação S.A. e Controladas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

30 de setembro de 2016

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

21. Plano de pagamento baseado em ações--Continuação

Em 12 de maio de 2015, o Conselho de Administração aprovou as condições e os beneficiários do Primeiro Programa de Opção de Compra de Ações, outorgando opções de compra de 400.000 ações ordinárias de emissão da Companhia a um administrador desta, ao preço de exercício fixado em R\$6,00 por ação, sujeito à variação do Índice Geral de Preços de Mercado da Fundação Getúlio Vargas - IGP-M/FGV, da data da outorga até a data do efetivo pagamento. Com a condição de permanecer na Companhia a cada período de 12 meses, durante um período de quatro anos, os Beneficiários adquirirão, a cada 12 meses, o direito de exercer o percentual de opções definidas em cada Contrato, com um período máximo de até dois anos após o período de "vesting".

Em 1º de julho de 2015, o Conselho de Administração aprovou as condições e os beneficiários do Segundo Programa de Opção de Compra de Ações, outorgando opções de compra de 2.100.000 ações ordinárias de emissão da Companhia a três administradores ao preço de exercício fixado em R\$6,00 por ação, sujeito à variação do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, da data da outorga até a data do efetivo pagamento. Com a condição de permanecer na Companhia a cada período de 12 meses, durante um período de 3 a 4 anos, os Beneficiários adquirirão, a cada 12 meses, o direito de exercer o percentual de opções definidas em cada Contrato, com um período máximo de até 2 anos após o período de "vesting".

Em 6 de agosto de 2015, o Conselho de Administração aprovou o Terceiro Programa de Opção de Compra de Ações, outorgando opções de compra de 200.000 ações ordinárias de emissão da Companhia a dois conselheiros desta, ao preço de exercício fixado em R\$7,00 por ação, sujeito à variação do IPCA do IBGE, da data da outorga até a data do efetivo pagamento. Com a condição de permanecer na Companhia pelo mandato de dois anos, os Beneficiários adquirirão o direito de exercer as Opções, no período, conforme segue: (a) 33% em cinco dias, contados da assinatura do Contrato; (b) 33% em 30 de abril de 2016; e (c) 34% em 30 de abril de 2017, com um período máximo de até dois anos após o período de "vesting". Não há outras condições para exercício das Opções.

O Conselho de Administração aprovou as condições e os beneficiários do Quarto Programa de Opção de Compra de Ações, outorgando opções de compra de 150.000 ações ordinárias de emissão da Companhia a um conselheiro desta, ao preço de exercício fixado em R\$4,00 por ação, sujeito à variação do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, da data da outorga até a data do efetivo pagamento. Tal outorga foi concedida ao beneficiário com data de 6 de outubro de 2015. Com a condição de permanecer na Companhia pelo mandato de dois anos, o Beneficiário adquirirá o direito de exercer as Opções, no período, conforme segue: (a) 33% em cinco dias, contados da assinatura do Contrato; (b) 33% em 30 de abril de 2016; e (c) 34% em 30 de abril de 2017, com um período máximo de até dois anos após o período de "vesting". Não há outras condições para exercício das Opções.

Notas Explicativas

International Meal Company Alimentação S.A. e Controladas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

30 de setembro de 2016

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

21. Plano de pagamento baseado em ações--Continuação

Em 1º de março de 2016, o Conselho de Administração aprovou o Quinto Programa de Opção de Compra de Ações, outorgando opções de compra de 150.000 ações ordinárias de emissão da Companhia a um administrador desta, ao preço de exercício fixado em R\$4,00 por ação, sujeito à variação do IPCA do IBGE, da data da outorga até a data do efetivo pagamento. Com a condição de permanecer na Companhia a cada período de 12 meses, durante um período de quatro anos, os Beneficiários adquirirão, a cada 12 meses, o direito de exercer o percentual de opções definidas em cada Contrato, com um período máximo de até dois anos após o período de "vesting".

Em 24 de março de 2016, os programas que tiveram a outorga realizada até 6 de agosto de 2015 foram aditados de maneira que: (i) o número de ações outorgadas em cada plano foi aumentado em 50%; (ii) o preço de exercício foi fixado em R\$4,00 por ação, sujeito à variação do Índice Geral de Preços de Mercado da Fundação Getúlio Vargas - IGP-M/FGV, de 1º de janeiro de 2016 até a data do efetivo pagamento; e (iii) o término do prazo de exercícios de todos os contratos de administradores passa a ser de cinco anos após a data da outorga. O aditamento ao plano original gerou um custo incremental de R\$1.528.

As Opções serão exercidas por meio da emissão de novas ações e/ou pela alienação de ações em tesouraria detidas pela Companhia, conforme opção a ser definida pelo Conselho de Administração ou pelo Comitê.

Os direitos e as obrigações decorrentes do Plano e do presente Contrato não poderão ser cedidos nem transferidos, no todo ou em parte, pelo Beneficiário sem a prévia anuência escrita da Companhia.

Em 22 de julho de 2016, um dos beneficiários do Terceiro Programa de Opção de Compra de Ações renunciou ao cargo de membro independente do Conselho de Administração da Companhia, ocasião em que estava "vested" em 2/3 das opções (100.000 opções) e as exerceu. As 50.000 opções "non vested" foram canceladas pela renúncia conforme previsto no contrato de outorga.

A movimentação das opções de compra de ações durante o período está apresentada a seguir:

	Primeiro Programa	Segundo Programa	Terceiro Programa	Quarto Programa	Quinto Programa	Total
Saldo de opções de compra de ações na data do adiantamento (24 de março de 2016)	600.000	3.150.000	300.000	150.000	150.000	4.350.000
(-) Opções subscritas	-	-	(100.000)	-	-	(100.000)
(-) Opções canceladas	-	-	(50.000)	-	-	(50.000)
Saldo de opções de compra de ações em 30 de setembro de 2016	600.000	3.150.000	150.000	150.000	150.000	4.200.000

Notas Explicativas

International Meal Company Alimentação S.A. e Controladas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

30 de setembro de 2016

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

21. Plano de pagamento baseado em ações--Continuação

O valor justo para o Plano foi calculado na data de outorga de cada Plano e ajustado de acordo com o aditamento citado acima, com base no modelo de precificação "Black & Scholes". Os efeitos foram refletidos na rubrica "Despesas gerais e administrativas", na demonstração do resultado, e na rubrica "Reserva de capital", no patrimônio líquido, como segue:

<u>Data da outorga e programa</u>	<u>Acumulado em 30/09/2016</u>	<u>Valores a registrar em períodos futuros</u>
12 de maio de 2015 - Primeiro Programa	1.049	919
1º de julho de 2015 - Segundo Programa	6.952	5.905
6 de agosto de 2015 - Terceiro Programa	452	28
6 de outubro de 2015 – Quarto Programa	105	22
1º de março de 2016 – Quinto Programa	143	384
Total	8.701	7.258

Na determinação do valor justo das opções de compra de ações, foram utilizadas as seguintes premissas econômicas:

	<u>Primeiro Programa</u>	<u>Segundo Programa</u>	<u>Terceiro Programa</u>	<u>Quarto Programa</u>	<u>Quinto Programa</u>
Data da outorga	12/05/15	01/07/15	06/08/15	06/10/15	01/03/16
Início do prazo de exercício das Opções	12/05/16	01/07/16	11/08/15	11/10/15	01/03/17
Término do prazo de exercício das Opções	12/05/22	01/07/22	30/04/19	30/04/19	01/03/22
Taxa de juros livre de risco	7,28%	7,21%	6,47%	6,63%	5,96%
Número de administradores e funcionários elegíveis	1	3	1	1	1
Preço fixado no contrato original - R\$	6,00	6,00	7,00	4,00	4,00
Preço fixado no contrato aditado - R\$	4,00	4,00	4,00	-	-
Indexador	IGP-M	IGP-M	IGP-M	IGP-M	IPCA
Número de Opções em aberto	600.000	3.150.000	150.000	150.000	150.000
Valor justo da opção na data da outorga - por opção (R\$)	3,39	4,64	1,52	-	-
Valor justo da opção na data do aditamento- por opção (R\$)	1,51	1,51	0,94	0,85	1,32
Valor da Opção (após aditamento), corrigido até 30 de setembro de 2016 (R\$)	1,61	1,61	1,00	0,90	1,39

O Plano substitui o Plano de Direito de Ações da IMCHSA aprovado em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 15 de fevereiro de 2011 e adotado pela Companhia em decorrência da incorporação da IMCHSA pela Companhia, conforme aprovado na Assembleia Geral Extraordinária da Companhia realizada em 1º de dezembro de 2014 ("Plano de Direito de Ações"), observado, entretanto, que serão mantidos em vigor e serão cumpridos pela Companhia todos os termos e condições dos Contratos de Outorga de Opção de Compra de Ações firmados no âmbito do Plano de Direito de Ações, conforme aprovado em referida Assembleia Geral Extraordinária da Companhia.

Notas Explicativas

International Meal Company Alimentação S.A. e Controladas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

30 de setembro de 2016

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

21. Plano de pagamento baseado em ações--Continuação

As Opções que vierem a ser criadas em razão de evento de liquidez, conforme definido no Plano de Direito de Ações, e as ações já entregues no âmbito do Plano de Direito de Ações serão consideradas para fins do limite de 5% do capital social da Companhia.

22. Receita líquida

A conciliação entre a receita bruta e a receita apresentada na demonstração do resultado está apresentada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2016	30/09/2015	30/09/2016	30/09/2015
Receita bruta	139.622	168.226	1.266.739	1.299.249
Impostos sobre vendas	(14.134)	(17.077)	(73.631)	(80.444)
Devoluções e abatimentos	(541)	(506)	(15.666)	(14.302)
	124.947	150.643	1.177.442	1.204.503

23. Despesas de vendas e operacionais

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2016	30/09/2015	30/09/2016	30/09/2015
Despesas com folha de pagamento	(7.248)	(1.577)	(17.174)	(18.054)
Despesas com publicidade e marketing	(618)	(1.194)	(18.018)	(5.618)
Despesas de aluguel	(13.517)	(17.755)	(125.219)	(127.383)
Despesas com serviços de terceiros	(2.030)	(2.078)	(26.170)	(23.916)
Comissões de cartões de crédito e débito	(597)	(769)	(15.702)	(15.900)
Despesas com royalties	(252)	(544)	(18.268)	(17.275)
Despesas com manutenção	(30)	(68)	(11.715)	(12.005)
Despesas com logística	(850)	(1.229)	(3.612)	(4.012)
Despesas com infraestrutura de comunicação	(641)	(727)	(2.492)	(2.515)
Taxas e emolumentos	(551)	(714)	(8.370)	(7.450)
Outras despesas	(1.020)	(907)	(13.922)	(14.470)
	(27.354)	(27.562)	(260.662)	(248.598)

A Companhia realizou revisão no seu plano de contas, incorrendo em reclassificações entre as despesas de pessoal classificadas como custo e como despesas de vendas e operacionais. Visto a baixa representatividade dos saldos, a reclassificação não foi refletida nos saldos comparativos. Para melhor avaliação das despesas com pessoal vide nota explicativa nº 27 Despesa por natureza.

Notas Explicativas**International Meal Company Alimentação S.A. e Controladas**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

30 de setembro de 2016

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

24. Despesas gerais e administrativas

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2016	30/09/2015	30/09/2016	30/09/2015
Despesas com folha de pagamento	(28.962)	(23.437)	(47.041)	(44.998)
Despesas de aluguel de escritório	(841)	(977)	(1.660)	(1.871)
Despesas com serviços de terceiros	(7.399)	(5.133)	(12.364)	(11.390)
Despesas com viagens	(607)	(1.586)	(1.940)	(4.231)
Despesas com manutenção e utilidades	(1.265)	(1.434)	(2.126)	(2.668)
Despesas com pagamentos com base em ações	(5.654)	(1.541)	(5.654)	(1.541)
Despesas com pré-abertura de lojas	(73)	(2.122)	(5.030)	(2.659)
Ressarcimento de despesas - Rateio entre partes relacionadas	21.484	17.612	-	-
Despesas com logística	(760)	(628)	(1.058)	(1.144)
Despesas com infraestrutura e comunicação	(205)	(654)	(707)	(898)
Outras despesas gerais e administrativas	(2.314)	(1.250)	(3.179)	(7.871)
	(26.596)	(21.150)	(80.759)	(79.271)

25. Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2016	30/09/2015	30/09/2016	30/09/2015
Outras despesas:				
Perda na venda de imobilizado	(53)	(37)	(599)	(405)
Provisão para disputas trabalhistas, cíveis e tributárias, líquidas de reversões	(403)	(855)	(3.140)	(4.697)
Reestruturação organizacional	(3.229)	-	(6.333)	(484)
Baixa de depósitos judiciais	-	(657)	-	(1.316)
Projetos descontinuados	-	-	-	(349)
Outras despesas	(184)	(186)	(830)	(2.768)
	(3.869)	(1.735)	(10.902)	(10.019)
Outras receitas:				
Verbas e acordos comerciais	1.676	980	2.340	1.486
Vendas de ativos fixos e pontos comerciais	33	26	1.961	1.157
Recuperação de créditos tributários	1.248	177	8.759	6.981
Outras receitas	-	68	330	460
	2.957	1.251	13.390	10.084
Total líquido	(912)	(484)	2.488	65

Notas Explicativas**International Meal Company Alimentação S.A. e Controladas**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

30 de setembro de 2016

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

26. Resultado financeiro, líquido

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2016	30/09/2015	30/09/2016	30/09/2015
Receitas financeiras:				
Receitas sobre aplicações financeiras	17.590	255	17.880	971
Atualização monetária ativa	-	1.088	-	1.088
Variação cambial ativa	-	-	-	-
Desconto financeiro obtido no pagamento de parcelas de aquisição de empresas	8.383	-	15.305	-
Outras receitas financeiras	943	425	863	381
	26.916	1.768	34.048	2.440
Despesas financeiras:				
Juros sobre financiamentos	(1.270)	(1.760)	(15.600)	(25.316)
Juros sobre aquisições de empresas e sobre aquisições de direitos de pontos comerciais	(2.300)	(4.354)	(4.112)	(9.358)
Variação cambial de tradução de ativos de controladas no exterior cuja moeda funcional é R\$	(1.494)	(3.697)	(24.175)	(4.886)
Variação monetária, juros e taxas bancárias	(1.260)	(3.346)	(2.867)	(6.183)
Outras	(749)	-	(624)	(488)
	(7.073)	(13.157)	(47.378)	(46.231)
Total líquido	19.843	(11.389)	(13.330)	(43.791)

27. Despesa por natureza

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2016	30/09/2015	30/09/2016	30/09/2015
Custo com estoques	(36.586)	(46.047)	(403.471)	(430.767)
Despesas com pessoal	(84.803)	(82.761)	(380.787)	(376.762)
Despesas comerciais	(618)	(1.194)	(18.018)	(18.054)
Despesas com serviços de terceiros	(9.469)	(7.447)	(39.463)	(35.578)
Despesas funcionais	(28.643)	(36.039)	(244.879)	(247.450)
Depreciação e amortização	(17.869)	(19.236)	(70.236)	(78.184)
Recuperação no rateio de despesas - partes relacionadas	21.484	17.612	-	-
Amortização de investimento em "joint venture"	-	-	(1.663)	(1.683)
Resultado de equivalência patrimonial	(3.278)	(1.215)	6.821	6.037
Outras despesas	(6.026)	(6.375)	(22.847)	(22.431)
	(165.808)	(182.702)	(1.174.543)	(1.204.872)
Classificadas como:				
Custo de vendas e serviços	(95.913)	(119.669)	(811.270)	(847.195)
Despesas de vendas e operacionais	(27.354)	(27.562)	(260.662)	(248.598)
Despesas gerais e administrativas	(26.596)	(21.150)	(80.759)	(79.271)
Depreciação e amortização	(12.667)	(13.106)	(27.010)	(34.162)
Resultado de equivalência patrimonial	(3.278)	(1.215)	5.158	4.354
	(165.808)	(182.702)	(1.174.543)	(1.204.872)

Notas Explicativas

International Meal Company Alimentação S.A. e Controladas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

30 de setembro de 2016

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

28. Partes relacionadas

As controladas realizam operações de compra e rateio de despesas entre si, relacionadas a serviços contratados, salários de empregados e outros, as quais também foram integralmente eliminadas no processo de consolidação. As transações de compras entre partes relacionadas são efetuadas em condições estabelecidas entre as partes.

As transações entre a Companhia e suas partes relacionadas são como segue:

a) Transações reconhecidas no resultado

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2016	30/09/2015	30/09/2016	30/09/2015
<u>Controladas</u>				
Tob's	-	797	-	797
IMC Alimentação S.A.	-	-	3.365	-
Rede Frango Assado	527	7.161	10.329	9.269
Rede Viena	2.838	14.141	24.563	21.735
Subtotal	3.365	22.099	38.257	31.801

b) Saldos ativos

	Controladora	
	30/09/2016	31/12/2015
Rede Viena	36.679	21.592
	36.679	21.592

c) Saldos passivos

	Controladora	
	30/09/2016	31/12/2015
Tob's	1.367	1.503
Frango Assado	2.496	39.990
Panamá	15.282	25.263
Estados Unidos	35	63
	19.180	66.819

Os avais e as garantias prestados pelas Empresas do Grupo para financiamentos próprios ou de partes relacionadas são os divulgados na Nota Explicativa nº 16.

Notas Explicativas

International Meal Company Alimentação S.A. e Controladas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

30 de setembro de 2016

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

28. Partes relacionadas--Continuação

Remuneração da Administração

Para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2016, a remuneração do pessoal-chave da Administração foi de R\$8.553 (R\$5.445 em 30 de setembro de 2015) na controladora, sendo desse valor R\$5.654 (R\$1.541 em 30 de setembro de 2015) referente ao plano de pagamento baseado em ações; e de R\$8.553 (R\$1.728 em 30 de setembro de 2015) no consolidado, sendo desse valor R\$5.654 (R\$1.541 em 30 de setembro de 2015) referente ao plano de pagamento baseado em ações, conforme divulgado na nota explicativa nº 21;. Esse valor foi registrado na rubrica "Despesas gerais e administrativas. A Administração não possui benefícios pós-aposentadoria nem outros benefícios de longo prazo.

29. Operações descontinuadas

México

Em 29 de janeiro de 2016, a Companhia concluiu a alienação da integralidade de sua participação acionária, direta e indireta, nas subsidiárias localizadas em território mexicano para a Taco Holding, S.A.P.I. de C.V. e Distribuidora de Alimentos TH, S.A. de C.V.

México--Continuação

A alienação abrangeu as empresas Inversionistas en Restaurantes de Carnes y Cortes, S. de R.L. de C.V. ("IRCyC"), Grupo Restaurantero del Centro, S.A. de C.V., Servicios de Personal Gastronómico IMC S. de R.L. de C.V. e Servicios Administrativos IMC S. de R.L. de C.V.

Porto Rico e República Dominicana

Em 26 de fevereiro, a Companhia concluiu a alienação da integralidade de sua participação acionária direta e indireta, nas subsidiárias localizadas no Porto Rico e na República Dominicana para a Management Group Investor, LLC., a alienação abrangeu as empresas Airport Shoppes Corp., Cargo Service Corporation, Airport Aviation Service Inc., Carolina Catering Corp., Airport Catering Service Corporation e Aeroparque Corporation, localizadas em Porto Rico, e as empresas International Meal Company DR S.R.L. e Inversiones Llers S.A., ambas localizadas na República Dominicana.

Os resultados das operações descontinuadas incluídos na demonstração do resultado estão apresentados a seguir. O resultado comparativo e os fluxos de caixa das operações descontinuadas foram reapresentados para incluir essas operações descontinuadas.

Notas Explicativas**International Meal Company Alimentação S.A. e Controladas**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

30 de setembro de 2016

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

29. Operações descontinuadas--Continuação*a) Resultado das operações descontinuadas*

Demonstrações do resultado das operações descontinuadas	30/09/2016		
	Porto Rico	República Dominicana	Total
Receita líquida	19.984	4.240	24.224
Custo de venda e serviços	(11.823)	(1.619)	(13.442)
Lucro Bruto	8.161	2.621	10.782
Receitas (despesas) operacionais			
Despesas de vendas e operacionais	(3.446)	(1.319)	(4.765)
Despesas gerais e administrativas	(1.668)	(288)	(1.956)
Depreciação e amortização	(1.664)	(151)	(1.815)
Outras receitas operacionais, líquidas	128	116	244
Resultado financeiro, líquido	(587)	(21)	(608)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	924	958	1.882
Imposto de renda e contribuição social	(20)	-	(20)
Lucro do período proveniente das operações descontinuadas	904	958	1.862

Demonstrações do resultado das operações descontinuadas	30/09/2015			
	México	Porto Rico	República Dominicana	Total
Receita líquida	114.705	132.023	25.593	272.321
Custo de venda e serviços	(62.751)	(83.904)	(11.161)	(157.816)
Lucro bruto	51.954	48.119	14.432	114.505
Receitas (despesas) operacionais				
Despesas de vendas e operacionais	(37.185)	(24.329)	(9.060)	(70.574)
Despesas gerais e administrativas	(6.809)	(9.757)	(1.898)	(18.464)
Depreciação e amortização	(3.733)	(11.955)	(1.169)	(16.857)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	1.007	4.586	737	6.330
Resultado financeiro, líquido	(1.347)	(3.918)	(76)	(5.341)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	3.887	2.746	2.966	9.599
Imposto de renda e contribuição social	(786)	(1.207)	-	(1.993)
Lucro do período proveniente das operações descontinuadas	3.101	1.539	2.966	7.606

Notas Explicativas

International Meal Company Alimentação S.A. e Controladas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

30 de setembro de 2016

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

29. Operações descontinuadas--Continuação

b) Fluxo de caixa das operações descontinuadas

Demonstração do fluxo de caixa das operações descontinuadas	30/09/2016		
	Porto Rico	República Dominicana	Total
Lucro líquido do período	904	958	1.862
Depreciação e amortização	1.884	210	2.094
Imposto de renda e contribuição social	20	-	20
Juros sobre empréstimos	499	-	499
Juros sobre aquisição de empresas e fundo de comércio	78	-	78
Provisões diversas e outros	(417)	96	(321)
	2.968	1.264	4.232
Variação nos ativos e passivos operacionais:			
Contas a receber	(976)	(167)	(1.143)
Estoques	861	206	1.067
Fornecedores	1.447	673	2.120
Outros ativos e passivos	2.463	(3.338)	(875)
Caixa gerado (aplicado) pelas atividades operacionais	6.763	(1.362)	5.401
Juros pagos sobre empréstimos	(499)	-	(499)
Juros pagos sobre aquisição de empresas e fundo de comércio	(78)	-	(78)
Caixa líquido gerado (aplicado) pelas atividades operacionais	6.186	(1.362)	4.824
Fluxo de caixa das atividades de investimento			
Adições de imobilizado, líquido do saldo parcelado a pagar	(463)	-	(463)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(463)	-	(463)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento			
Amortização de empréstimos	(3.206)	-	(3.206)
Caixa líquido aplicado pelas atividades de financiamento	(3.206)	-	(3.206)
Efeito de variações cambiais sobre caixa e equivalentes de caixa	181	(73)	108
Variação líquida no período	2.698	(1.435)	1.263
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	4.510	12.289	16.799
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	7.208	10.854	18.062

Notas Explicativas**International Meal Company Alimentação S.A. e Controladas**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

30 de setembro de 2016

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

29. Operações descontinuadas--Continuação**b) Fluxo de caixa das operações descontinuadas--Continuação**

Demonstrações do resultado das operações descontinuadas	30/09/2015			
	México	Porto Rico	República Dominicana	Total
Lucro líquido do período	3.101	1.539	2.966	7.606
Depreciação e amortização	8.028	13.801	1.889	23.718
Imposto de renda e contribuição social	786	1.207	-	1.993
Juros sobre empréstimos	2.690	3.464	-	6.154
Juros sobre aquisições de empresas e sobre fundo de comércio	-	445	-	445
Provisões diversas e outros	(1.301)	(3.724)	101	(4.924)
	13.304	16.732	4.956	34.992
Varição nos ativos e passivos operacionais:				
Contas a receber	1.865	5.306	1.206	8.377
Estoques	535	444	860	1.839
Fornecedores	(241)	(5.783)	(145)	(6.169)
Outros ativos e passivos	(2.665)	2.221	(1.272)	(1.716)
Caixa gerado pelas atividades operacionais	12.798	18.920	5.605	37.323
Imposto de renda e contribuição social pagos	(721)	(516)	-	(1.237)
Juros pagos sobre empréstimos	(3.770)	(3.312)	-	(7.082)
Juros pagos sobre aquisição de empresas e fundo de comércio	-	(550)	-	(550)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	8.307	14.542	5.605	28.454
Fluxo de caixa das atividades de investimento				
Aquisições de negócios, líquidas de caixa	-	(720)	-	(720)
Adições de imobilizado, líquido do saldo parcelado a pagar	(1.538)	(2.063)	(33)	(3.634)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(1.538)	(2.783)	(33)	(4.354)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento				
Aumento de capital	-	6.416	-	6.416
Novos empréstimos	-	112	-	112
Amortização de empréstimos	(6.589)	(7.162)	-	(13.751)
Caixa líquido gerado (aplicado) pelas atividades de financiamento	(6.589)	(634)	-	(7.223)
Efeito de variações cambiais sobre caixa e equivalentes de caixa	4.698	3.638	2.357	10.693
Varição líquida no exercício	4.878	14.763	7.929	27.570
Caixa e equivalente de caixa no início do período	13.712	5.718	2.491	21.921
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	18.590	20.481	10.420	49.491

Notas Explicativas**International Meal Company Alimentação S.A. e Controladas**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

30 de setembro de 2016

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

29. Operações descontinuadas--Continuação*c) Resultado na venda das operações descontinuadas*

	México	Porto Rico e República Dominicana	Custos da transação reconhecidos na Controladora	Total
Valor da venda	167.102	190.907	-	358.009
Custo dos ativos líquidos das operações descontinuadas	(114.046)	(287.348)	-	(401.394)
Outros custos da transação	(17.905)	(5.605)	(1.210)	(24.720)
Baixa dos ajustes de conversão registrado em outros resultados abrangentes	27.986	54.174	-	82.160
Ganho (perda) na venda das operações descontinuadas	63.137	(47.872)	(1.210)	14.055
Imposto de renda e contribuição social (*)	-	-	(11.945)	(11.945)
Ganho (perda) líquido na venda de operações descontinuadas	63.137	(47.872)	(13.155)	2.110

(*) Imposto de renda e contribuição social apurado no Brasil sobre o ganho apurado na alienação do investimento no México.

d) Reconciliação do lucro (prejuízo) líquido das transações

	México	Porto Rico e República Dominicana	Custos da transação reconhecidos na Controladora	Total
Ganho operacional				
Resultado de operações descontinuadas	-	1.882	-	1.882
Imposto de renda e contribuição social	-	(20)	-	(20)
Resultado líquido da operação descontinuada	-	1.862	-	1.862
Resultado na venda das operações descontinuadas	63.137	(47.872)	(1.210)	14.055
Imposto de renda e contribuição social (*)	-	-	(11.945)	(11.945)
Resultado líquido na venda de operações descontinuadas	63.137	(47.872)	(13.155)	2.110
Resultado total líquido das operações descontinuadas	63.137	(46.010)	(13.155)	3.972

(*) Imposto de renda e contribuição social apurado no Brasil sobre o ganho apurado na alienação do investimento no México.

Notas Explicativas

International Meal Company Alimentação S.A. e Controladas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

30 de setembro de 2016

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

30. Cobertura de seguros

O Grupo adota uma política de seguros que leva em conta principalmente a concentração de riscos e sua relevância, fornecendo um nível de cobertura considerado suficiente de acordo com o tipo de atividade e a orientação de seus corretores de seguros.

As coberturas de seguros, em valores de 30 de Setembro de 2016, são assim demonstradas:

	<u>Consolidado</u>
Responsabilidade civil	35.441
Riscos diversos - estoques e imobilizado	736.803
Veículos	69.155
Outras	<u>23.419</u>
	<u>864.818</u>

31. Informação suplementar para as demonstrações dos fluxos de caixa

A Administração do Grupo define como “caixa e equivalentes de caixa” valores mantidos com a finalidade de atender a compromissos de curto prazo e não para investimento nem para outros fins. As aplicações financeiras possuem características de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e não estão sujeitas a risco de mudança significativa de valor. Em 30 de setembro de 2016 e 31 de dezembro de 2015, os saldos que compõem essa rubrica estão representados conforme a Nota Explicativa nº 9.

32. Lucro líquido (prejuízo) por ação

Básico

O lucro líquido (prejuízo) por ação básico é calculado mediante a divisão do lucro líquido (prejuízo) do período pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o mesmo período.

Notas Explicativas**International Meal Company Alimentação S.A. e Controladas**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

30 de setembro de 2016

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

32. Lucro líquido (prejuízo) por ação--ContinuaçãoDiluído

O lucro líquido (prejuízo) por ação diluído é calculado ajustando a média ponderada da quantidade de ações ordinárias em circulação, supondo a conversão de todas as ações ordinárias potenciais que provocariam a diluição.

A tabela a seguir demonstra o cálculo do lucro líquido (prejuízo) por ação de acordo com o pronunciamento técnico CPC 41/IAS 33 - Lucro por Ação:

	Controladora e Consolidado	
	30/09/2016	30/09/2015
Numerador básico e diluído		
Prejuízo do período atribuível aos acionistas da Companhia utilizado na apuração do lucro básico e diluído total por ação	(15.276)	(36.935)
Lucro líquido do período das operações descontinuadas	3.972	7.606
Prejuízo líquido utilizado na apuração do lucro básico e diluído por ação das operações continuadas	(11.304)	(29.329)
Ações disponíveis:		
Denominador básico e diluído (em milhares de ações)	164.082	84.843
Média ponderada dos direitos de ações concedidos	282	-
Média ponderada das ações disponíveis	164.364	84.843
Prejuízo por ação básico - R\$	<u>(0,06889)</u>	<u>(0,34716)</u>
Prejuízo por ação diluído - R\$	<u>(0,06877)</u>	<u>(0,34716)</u>
Prejuízo por ação básico das operações continuadas- R\$	<u>(0,09310)</u>	<u>(0,43719)</u>
Prejuízo por ação diluído das operações continuadas- R\$	<u>(0,09294)</u>	<u>(0,43719)</u>
Lucro líquido por ação básico das operações descontinuadas - R\$	<u>0,02421</u>	<u>0,09003</u>
Lucro líquido por ação diluído das operações descontinuadas - R\$	<u>0,02417</u>	<u>0,09003</u>

33. Autorização das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Na reunião do Conselho de Administração realizada em 9 de novembro de 2016 foram aprovadas e autorizadas para divulgação as presentes informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

Não há comentários a reportar.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

Não existem informações que a Companhia julgue relevantes.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas da

International Meal Company Alimentação S.A.

São Paulo – SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da International Meal Company Alimentação S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2016, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data, e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2016, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Demonstrações financeiras e informações contábeis intermediárias de períodos anteriores examinadas revisadas por outro auditor independente

O exame do balanço patrimonial, individual e consolidado, de 31 de dezembro de 2015 e a revisão das informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, relativas aos períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2015, apresentados para fins de comparação, foram conduzidos sob a responsabilidade de outros auditores independentes que emitiram relatórios de auditoria e de revisão sem modificações, com data de 21 de março de 2016 e 9 de novembro de 2015, respectivamente. Como parte da nossa revisão das informações contábeis intermediárias do período findo em 30 de setembro de 2016, revisamos os ajustes nos valores correspondentes às demonstrações individuais e consolidadas do resultado e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2015, efetuados para efeito de apresentação das operações descontinuadas, conforme divulgado na nota explicativa No. 29 e não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que tais ajustes não foram efetuados, em todos os aspectos relevantes, de forma apropriada. Não fomos contratados para auditar, revisar ou aplicar quaisquer outros procedimentos sobre as informações referentes ao balanço patrimonial individual e consolidado de 31 de dezembro de 2015 e sobre as demais informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas referentes ao período findo em 30 de setembro de 2015 e, portanto, não expressamos opinião ou qualquer forma de asseguração sobre eles tomados em conjunto.

São Paulo, 09 de novembro de 2016.

ERNST & YOUNG

Auditores Independentes S.S.

CRC-2SP015199/O-6

Antonio Humberto Barros dos Santos

Contador CRC-1SP161745/O-3

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

Não aplicável

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaração dos Diretores sobre as Informações Trimestrais

Em conformidade com o inciso V do artigo 25 da Instrução CVM Nº 480, de 7 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com o Formulário de Informações Trimestrais - ITR da International Meal Company Alimentação S.A. referente ao trimestre findo em 30 de Setembro de 2016.

São Paulo, 09 de Novembro de 2016.

Jaime Cohen Szulc

Diretor Presidente

José Agote

Diretor Administrativo, Financeiro e de RI

Samir Moysés Gilio Ferreira

Diretor de Controladoria

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

Declaração dos Diretores sobre as Informações Trimestrais

Em conformidade com o inciso V do artigo 25 da Instrução CVM Nº 480, de 7 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com o relatório dos auditores independentes sobre o Formulário de Informações Trimestrais - ITR da International Meal Company Alimentação S.A. referente ao trimestre findo em 30 de Setembro de 2016.

São Paulo, 09 de novembro de 2016.

Jaime Cohen Szulc

Diretor Presidente

José Agote

Diretor Administrativo, Financeiro e de RI

Samir Moysés Gilio Ferreira

Diretor de Controladoria